

APRESENTAÇÃO

A Lei 13.472, de 18 de janeiro de 2000, que dispõe sobre o Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG, para o quadriênio 2000-2003, prevê em seu Artigo 11:

“Art. 11 – Da prestação de contas prevista no inciso XII do artigo 90 da Constituição do Estado, constará demonstrativo dos programas sociais executados no decorrer de cada um dos exercícios a que se refere este Plano, destacando-se os recursos despendidos com atividades-fim e com atividades-meio e os investimentos realizados em nível de projeto, bem como os resultados qualitativos e quantitativos obtidos.

Para atendimento dessa determinação, apresentamos a seguir demonstrativo dos programas sociais executados em 2001, contendo as seguintes informações setoriais:

- Análise qualitativa dos resultados dos programas sociais por órgão/entidade executor;
- Quadro demonstrativo com a programação orçamentária; a execução da despesa com pessoal, outros custeios e capital; e a programação e execução de metas físicas. O quadro destaca as ações em atividades-meio e atividades finalísticas por órgão/entidade executor.

O demonstrativo apresenta as realizações em 2001 dos seguintes setores sociais:

- Planejamento e Coordenação Geral (EGE/Seplan e Fundo de Desenvolvimento de Comunidades)
- Educação
- Saúde
- Trabalho, Assistência Social, Criança e Adolescente
- Esportes
- Habitação
- Justiça e Direitos Humanos
- Segurança Pública
- Polícia Militar
- Bombeiro Militar
- Turismo
- Transportes, Obras Públicas e Saneamento (Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA)

PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Programas Especiais - Encargos Gerais do Estado/SEPLAN
Fundo de Desenvolvimento de Comunidades

Criado pela Lei 14.084, de 6 de dezembro de 2001, sob a forma de autarquia, o Instituto de Terras do Estado de Minas Gerais (ITER) tem como objetivo planejar, coordenar e executar a política fundiária do Estado, promovendo ações destinadas à democratização do acesso e à fixação do homem à terra de acordo com as diretrizes do desenvolvimento sustentável, para a melhoria da qualidade de vida da população.

Neste sentido, intermediou conflitos nos municípios de Periquito, Felixlândia, Minas Novas, Buritizeiros, Grão-Mogol, João Pinheiro, Uberlândia, Tupaciguara, Unaí, Uberaba, Ibiá, Tumiritinga, Matias Cardoso, Montes Claros, São João do Paraíso, Campos Gerais e Ibirité, num total aproximado de 1.500 famílias envolvidas.

Participou de audiências de reintegração de posse nas comarcas de Grão-Mogol, Sete Lagoas, Pará de Minas, Belo Horizonte, Uberlândia, Capelinha, Campo do Meio e Montes Claros.

Identificou como terras devolutas 37.496 hectares e enviou à Procuradoria Geral do Estado processos de discriminação de terras, beneficiando 550 famílias.

Emitiu 1.083 títulos de regularização de terras devolutas rurais e urbanas do estado, numa área total de 10.088 hectares de terras arrecadadas pelas famílias de posseiros e acompanhou ações discriminatórias em terras devolutas numa área aproximada de 30 mil hectares, nos municípios de Vazante, Verdelândia, Maxacalis, Arinos, Minas Novas, Uruana de Minas, Paracatu, Araçuaí e Unaí.

Participou em reuniões no INCRA com a ELETROBRÁS, CEMIG e Ministério das Minas e Energia para discutir a implantação de eletrificação em todos os projetos de assentamento de Minas Gerais.

O Programa Piloto de Apoio à Reforma Agrária (PARATERRA) firmou contratos para 11 novos assentamentos, num total de 7.520 hectares, representando investimentos globais de R\$ 4,08 milhões, inclusive em projetos de infra-estrutura comunitária. O PARATERRA deverá prosseguir suas atividades até meados de 2002, mas já tem seu sucedâneo garantido, o Programa de Crédito Fundiário, com previsões de atuação para os próximos três anos.

No que diz respeito à etapa I do Projeto Jaíba, embora não tenha ainda consolidado o assentamento total previsto pela CODEVASF, manteve o significativo nível de produção de 50 mil toneladas/ano de frutas, hortaliças e grãos, no valor de US\$ 10 milhões e geração de US\$ 1 milhão de impostos, além de 12 mil empregos diretos e indiretos. Concluiu-se, no período, o programa de financiamento do BDMG aos empresários da Gleba C2.

A etapa II, em fase de implantação com financiamento do governo japonês/JBIC, está preparando para integrar brevemente ao processo produtivo agrícola uma área irrigável de 30 mil hectares, onde serão assentados, prioritariamente, médios e grandes empresários.

Nessa etapa foram construídos 164 quilômetros de canais principais e secundários, uma estação elevatória principal (15 m³/s), três estações de recalque, 114 quilômetros de rede de drenagem, 337 quilômetros de sistema viário, quatro núcleos de serviços e habitação, licitação de US\$ 14,4 milhões para o fornecimento, montagem e teste de materiais e equipamentos de irrigação e US\$ 6,1 milhões, em outra licitação, para a construção de 56 quilômetros de rodovia principal, absorvendo 2.500 empregos diretos na região, durante as obras.

Em caráter piloto, a SEPLAN coordenou as ações do projeto Água na Escola e Alfabetização de Jovens e Adultos, executadas pela UNIMONTES, com apoio financeiro da ADENE (ex-SUDENE), no valor de R\$ 650.000,00, tendo sido capacitados 600 agentes sanitários e alfabetizados 2.800 jovens e adultos dos municípios do Norte de Minas e do Vale do Jequitinhonha.

Foi negociado, para início em 2002, um novo convênio do projeto Água na Escola entre o Ministério da Integração e o Estado, no valor de R\$ 6,8 milhões, para atendimento a 300 escolas rurais em termos de abastecimento de água e instalações hidrossanitárias, no Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha.

Encontra-se em fase final de negociação com o Banco Mundial a assinatura do contrato para implantação do Programa de Combate à Pobreza de Região Mineira do Nordeste – PCPR/MG (o PAPP II), nos municípios do Norte de Minas, do Vale do Jequitinhonha e do Vale do Mucuri. Com investimentos de US\$ 93,6 milhões, que permitirá a implantação de 3.700 projetos de infra-estruturas sociais e produtivas, beneficiando 186 mil famílias rurais, de 164 municípios.

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Pequenas Comunidades (PAPP/Eletrificação) prosseguiu suas atividades, pelo quarto ano consecutivo. Com recursos orçamentários da CEMIG, foram implantados 57 projetos de eletrificação rural, com benefícios diretos para 3.269 famílias, representando investimentos de R\$ 6,2 milhões.

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Encargos Gerais SEPLAN / Programas Diversos	66.658.859	0	6.524.329	30.618.428	37.142.757			
Atividades Fim	66.658.859	0	6.524.329	30.618.428	37.142.757			
082442331.610.0001 - Gerenciamento do Programa de Desenvolvimento Regionalizado	1.000.000	0	650.000	0	650.000	Programa e Projeto de Emprego e Renda Supervisionado (Programa)	1	0
185442261.604.0001 - Gerenciamento do Prohidro	2.000.000	0	0	1.751.000	1.751.000	Programa Supervisionado (Programa)	1	0
206077231.368.0001 - Implantação de Projeto de Irrigação do Jaíba II	53.346.000	0	3.683.483	26.882.002	30.565.485	Estrada Construída (Km)	50	0
						Serviço de Consultoria Realizado (Hora)	77.496	77.496
						Família de Irrigante Assentata (Família)	350	0
						Infra-Estrutura Sócio Ambiental Implantada (Unidade de Conservação)	3	0
						Infra-estrutura Básica de Irrigação Implantada (Gleba)	8	8
206077241.369.0001 - Implantação de Infra-Estrutura Social e Ambiental Básicas - Jaíba I	1.520.400	0	0	0	0	Escola Construída (Escola)	3	0
						Posto de Saúde Construído (Posto)	2	0
						Estação de Tratamento D'Agua em Construção (Estação)	1	0
216312341.605.0001 - Aquisição de Terras e Execução de Infra-Estrutura - Paraterra	581.261	0	176.312	90.303	266.615	Projeto Agrário Implantado e Supervisionado (Projeto)	30	11
216317161.612.0001 - Implantação do Programa Estadual de Reforma Agrária	8.211.198	0	2.014.534	1.895.123	3.909.657	Terra Arrecadada (Hectare)	15.750	10.066
						Terra Discriminada (Hectare)	150.000	57.496
						Família Beneficiada por Discriminação de Terra (Família)	600	550
						Família Titulada (Família)	1.000	1.083
Fundo Estadual de Desenvolvimento de Comunidades	1.000.000	0	0	0	0			
Atividades Fim	1.000.000							
082443371.120.0001 - Apoio ao Programa de Mobilização de Comunidades	1.000.000	0	0	0	0	Projeto Financiado (Projeto)	200	0
TOTAL DO SETOR	67.658.859	0	6.524.329	30.618.428	37.142.757			

EDUCAÇÃO

Secretaria de Estado da Educação
Fundação Caio Martins
Fundação Helena Antipoff
Universidade Estadual de Montes Claros
Universidade do Estado de Minas Gerais

A política de educação implementada a partir de 1999 foi concebida com vistas à construção coletiva de um sistema destinado a promover a igualdade de oportunidades educacionais para todos os mineiros, com ensino de qualidade priorizando o sucesso do aluno, cujos princípios foram estabelecidos na Carta dos Educadores Mineiros, resultante do 1º Fórum Mineiro de Educação/1998. No período de julho a outubro de 2001, realizou-se o 2º Fórum Mineiro de Educação com de cerca de dez mil educadores estabelecendo novos subsídios para a formulação do Plano Mineiro de Educação e que resultou na proposição do anteprojeto de Lei Orgânica do Sistema Mineiro de Educação, tendo por objetivo regulamentar atribuições, competências e coexistência harmônica e independente das redes de ensino estadual, municipal e particular em todo o estado. O documento final do segundo fórum e a proposta de Lei Orgânica do Sistema Mineiro de Educação foram entregues ao governador Itamar Franco pelo Secretário de Estado da Educação, Murílio de Avellar Hingel, estando na Procuradoria-Geral do Estado em fase de análise e elaboração de projeto de lei a ser encaminhado pelo Poder Executivo à Assembléia Legislativa de Minas Gerais.

O ensino fundamental, dinamizou suas ações com a criação do Sistema de Ação Pedagógica (SIAPE) atendendo as 42 Superintendências Regionais de Ensino (SER) e as 3.610 escolas estaduais, orientando em vídeos temáticos situações concretas das escolas e por meio de documentos escritos, como o Dicionário do Professor. Para orientações diretas às escolas foi criada, em cada SRE, uma equipe de monitoramento (MOPE) que desenvolve atividades complementares necessárias à melhoria da qualidade do processo de ensino, como o Cantinho de Leitura. Em fase de impressão, mapas geográficos e das bacias hidrográficas de Minas Gerais que serão distribuídos às escolas.

O projeto Educação Indígena beneficiou 34 aldeias proporcionando uma educação escolar específica, diferenciada, multilingüe e intercultural, com a criação de seis escolas, atendendo 34 aldeias. Foram concluídos prédios escolares com arquitetura específica e diferenciada nas áreas Pataxó e Maxacali e estão em licitação obras para construção de três prédios na área Xacriabá e um na área Krenak.

Desenvolveu também programas de Educação Ambiental, Direitos Humanos e Manuelzão vai à escola, em parceria com outras Secretarias e Instituições.

Para a Educação de Jovens e Adultos foram implantadas 625 telessalas, contando também a rede estadual de ensino com 97 Centros (CESEC) e 42 Postos Estaduais de Educação Continuada (PECON), destinados a atender jovens e adultos com idade a partir de 15 anos - ensino fundamental (5ª a 8ª séries) e de 18 anos no ensino médio. Mediante convênio com a Fundação Ezequiel Dias (FUNED) desenvolveu o projeto de profissionalização dos trabalhadores da área de enfermagem (PROFAE) numa iniciativa

do Ministério da Saúde, atendendo 283 alunos na complementação do ensino fundamental por intermédio dos CESECs e PECONs. Realizou exames de suplência para o ensino fundamental e médio em junho e dezembro, atendendo a 34.960 candidatos no ensino fundamental e 23.193 no ensino médio. Para o exame de dezembro, foram inscritos 9.773 candidatos para o ensino fundamental e 21.881 para o ensino médio. Os testes de qualificação profissional atingiram 3.996 candidatos nas modalidades de secretário de escola do ensino fundamental, técnico em processamentos de dados e técnico em administração.

Quanto à Educação Especial, a SEE estabeleceu diretrizes pedagógicas, coordenou a implantação e implementação das diretrizes político-pedagógicas, priorizando a inclusão do aluno. A Bolsa de Trabalho atendeu 800 alunos com necessidades especiais em 47 escolas, durante seis meses.

O ensino profissionalizante é uma estratégia para que os cidadãos tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade. Conta com os Centros de Educação Profissional: CEP Tancredo Neves, de Brasópolis, pertencente à SRE de Itajubá, área de eletrônica industrial, aguardando inauguração; o CEP de Teófilo Otoni com cursos de gemas e jóias; o CEP de Itajubá - área de telecomunicações/ comunicação sem fio; o CEP de Caxambu com formação profissional na área de hotelaria e turismo e o CEP de Araçuaí com o curso de arte e suas modalidades. Os CEPs de Unaí e de Belo Horizonte, com cursos técnicos de agropecuária e tecnologia, encontram-se em fase de implementação.

Os Centros de Estudos de Línguas Estrangeiras Modernas em parceria com as associações de pais, visam abrir espaços para toda a comunidade da região, além dos alunos e professores das escolas. Em Belo Horizonte, já funciona o Centro Estadual de Línguas Estrangeiras (CELES) na Escola Estadual Governador Milton Campos.

O Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica (PROEB/2001), parte integrante do Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (SIMAVE), avaliou escolas da rede estadual e das redes municipais, aplicando testes em todos os alunos do 1º ano do ciclo intermediário e o último ano do ciclo avançado (4ª e 8ª séries) do ensino fundamental, totalizando 410.476 alunos do ensino fundamental e 189.651 do ensino médio da rede estadual e na rede municipal, 39.149 alunos do ensino fundamental e 110 do ensino médio. Como resultado, foi criado um subprograma de avaliação continuada com objetivo de proporcionar às escolas meios para reavaliar a sua prática pedagógica, colocando em discussão as matrizes de competências curriculares nas áreas de língua portuguesa, matemática e o cotidiano da escola. Realizou estudo da situação educacional dos municípios, com vistas à ampliação do atendimento escolar no ensino fundamental e médio na rede pública. No cadastro escolar, elaborado em regime de cooperação com as prefeituras municipais, inscreveram-se 371.519 candidatos a vagas em 2002, no ensino fundamental.

No ensino médio foram atendidos na rede estadual 820.089 alunos, com abertura de 134.595 novas vagas, sendo criadas duas escolas estaduais. Realizou 10 ciclos de estudos em 1.444 escolas, qualificando professores do ensino médio e implementando as diretrizes dos parâmetros curriculares nacionais.

Quanto ao desenvolvimento de recursos humanos, gestão escolar e desenvolvimento funcional, realizou ações de assessoramento e orientação a 3.610 escolas para o aprimoramento dos colegiados escolares, em seis encontros com as Superintendências Regionais de Ensino. Firmou convênio com a Universidade Federal de Juiz de Fora para o projeto "O Diretor da Unidade Escolar frente às tendências presentes na gestão da Escola Pública". Executou o Programa de Desenvolvimento da Gestão (RENAGESTE) destinado a assessorar as escolas de todas as redes na melhoria da gestão educacional, tendo como incentivo o Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar. Implementou na modalidade de educação a distância o projeto "Veredas Formação Superior de Professores", que é um curso de habilitação realizado em parceria com universidades, centros universitários e outras instituições de ensino superior para professores em exercício nos quatro anos iniciais do ensino fundamental das redes estadual e municipal.

Os programas de formação e educação continuada de professores Salto para o Futuro e TV na Escola atenderam 1.874 professores, em 69 municípios de 19 SREs e 2.209 professores de 39 municípios e 12.500 educadores de 2.635 escolas, em 548 municípios de 37 SREs, respectivamente. O Programa de Capacitação de Professores (PROCAP) - Escola Sagarana capacitou 105 mil professores do ensino fundamental da rede pública do Estado e das APAEs, nos conteúdos de geografia, história e ciências, beneficiando cerca de dois milhões de alunos de 820 municípios e o Programa de Capacitação de Dirigentes (PROCAD) – fase Escola Sagarana discutiu a realidade educacional de Minas Gerais a partir da capacitação de 12 mil dirigentes, sendo 8 mil da rede estadual e 4 mil das redes municipais, envolvendo 700 municípios. O Programa de Educação Afetivo Sexual atendeu as 42 SREs e Diretorias Regionais de Saúde, capacitando 2.200 professores da rede estadual de ensino. Desenvolveu também o Pró-Ciências nas áreas de biologia, física, matemática e química do ensino médio das redes públicas e privada beneficiando 608 professores e na área de educação especial capacitou 997 profissionais, em 40 municípios. O Centro de Referência do Professor realizou 339 atividades nos laboratórios de currículos, incluindo cursos, oficinas, estudos temáticos monitorados, palestras, seminários, relatos de experiências, exposições, lançamentos de livros, projeções de filmes e vídeos. Foram 4.820 horas destinadas à formação continuada de 10.366 professores. Com a participação de diretores, supervisores e professores foram apresentadas orientações para implementação dos referenciais curriculares nacionais, iniciando-se este trabalho pela educação infantil.

O Programa Bolsa Familiar para a Educação – Bolsa Escola foi implantado em 30 municípios do Vale do Jequitinhonha selecionados por critérios técnicos e viabilidade operacional: Almenara, Angelândia, Araçuaí, Aricanduva, Berilo, Capelinha, Carbonita, Coronel Murta, Chapada do Norte, Felisburgo, Francisco Badaró, Itamarandiba, Itinga, Jacinto, Jenipapo de Minas, Jequitinhonha, Joáima, Jordânia, José Gonçalves de Minas, Leme do Prado, Minas Novas, Palmópolis, Rio do Prado, Rubim, Salto da Divisa, Santa Maria do Salto, Santo Antônio do Jacinto, Turmalina, Veredinha e Virgem da Lapa, atendendo a 15.964 famílias da região, com o benefício mensal de 70 reais. Por um processo de integração das políticas públicas – Educação, Saúde, Assistência Social, Trabalho, Cultura e Agricultura –, além da participação de entidades não-governamentais, desenvolveu um trabalho sistemático com essas famílias, proporcionando acesso à alfabetização, profissionalização, novas formas geradoras de emprego e renda e intensificação das ações setoriais de promoção de saúde e orientação social. Especificamente na rede de ensino, foram atendidos 42.271 alunos do ensino fundamental, de 7 a 14 anos de 840 escolas estaduais e municipais garantindo o direito à educação de boa qualidade, com o acompanhamento da frequência em pelo menos 90% das atividades escolares, combatendo assim a evasão escolar, o trabalho infantil e a exclusão social por meio de ações sérias, efetivas e comprometidas com o resgate da dignidade. Para 2002, está prevista a 3ª etapa de implantação com a expansão do atendimento a 21 novos municípios e aproximadamente 13 mil novas famílias.

A Secretaria de Educação reelaborou o quadro de vagas reduzindo 639 cargos comissionados e realizando o Concurso Público para prover 53.196 vagas (ajudante de serviços gerais, auxiliar da educação, professor nível 3, professor nível 5, especialista em educação, supervisor pedagógico, orientador educacional, inspetor escolar, técnicos da educação e analistas), recebendo 973.036 inscrições.

Os programas universais, voltados ao atendimento dos 1,8 milhão de alunos presentes na rede estadual destinaram 54 milhões de reais para prover a alimentação dos escolares, 25 milhões de reais para a manutenção das 3.900 escolas estaduais e se responsabilizaram pela entrega de 11 milhões de livros didáticos de 1ª a 8ª séries e de minidicionários que, no caso do Programa do Livro Didático, também beneficiaram alunos das redes municipal e federal. Deu continuidade à ação de equipar cantinas escolares, supriu com recursos as regiões onde o Programa Bolsa-Escola está implantado e beneficiou escolas das regiões mais carentes executando pequenos reparos nos prédios escolares. Foram investidos 23 milhões de reais, totalizando 1.400 obras. Além disso, o estado direcionou 5 milhões de reais para escolas municipais, em observância à Lei 13.458 de janeiro de 2000, que estabelece os critérios de distribuição da Quota Estadual Salário Educação (QESE). Em três anos, 514 municípios mineiros foram beneficiados com reforma, ampliação ou construção de escolas para suas redes. No Programa de Transporte Escolar, em que o estado atua de

modo suplementar aos municípios, repassaram-se R\$ 18,3 milhões de reais Assim, em três anos, 649 municípios (76 % do total de municípios mineiros) foram beneficiados com compra ou reforma de veículos.

Dos recursos recebidos da Quota Estadual do Salário Educação e de acordo com a Lei Estadual nº 13.458 de 12 de janeiro de 2000, Minas Gerais repassou aos municípios mineiros R\$ 41.475.957,95, calculado conforme as matrículas do ensino fundamental da rede municipal, R\$ 29.601.010,87 em programas comuns de cooperação entre o estado e os municípios e R\$ 76.928.085,52 em diversas ações que beneficiaram os alunos do ensino fundamental público estadual.

Dando continuidade à modernização administrativa da Secretaria que interligou pela rede de computadores os blocos A,B,C e D do órgão central, localizado na Gameleira, estão sendo substituídos todos os terminais por micros, criando Intranet e implementando projetos com o uso da Internet. A interligação de todas as 42 SREs ao órgão central também faz parte da modernização administrativa e está em fase de conclusão, permitindo uma transmissão mais rápida e eficiente dos dados. O Projeto Escola vem complementar essa fase da modernização pois atinge as unidades escolares que, utilizando um software padrão para coleta de dados de gestão escolar, sustentarão o sistema de informações educacionais de Minas. Para apoio e sustentação ao projeto de modernização, foi criada uma infra-estrutura com servidores, linha de 512 k e 4 switch, o que mantém as bases de dados da Secretaria, o controle e manutenção da rede, que está atualmente com 400 pontos e interliga também o Centro de Referência do Professor e a Fundação Helena Antipoff. A rede poderá ser ampliada para mais de mil pontos ao final das interligações das 42 SREs. O projeto de modernização conta com o apoio da Prodemge e desenvolve sistemas que atendem especificamente as diversas áreas do órgão central além da instalação de seis salas de videoconferência no estado.

Fundação Helena Antipoff

A Fundação realizou suas ações conjugando esforços de efetiva parceria e implementação de estratégias de cooperação, no âmbito público e privado, envolvendo municípios, instituições de ensino e organizações não governamentais, visando tornar-se um dos Centros Educacionais de Qualidade, contribuindo para o aprimoramento da educação pública mineira.

A Escola Sandoval Soares de Azevedo ministrou o ensino fundamental a 1.380 alunos e médio a 744 alunos dos quais 160 freqüentaram o Programa de Educação de Tempo Integral (aulas, recreação, oficinas e acompanhamento escolar). As Oficinas Pedagógicas Caio Martins atenderam 1.391 crianças e adolescentes, proporcionando o desenvolvimento de atitudes responsáveis, senso de respeito nas relações interpessoais e na sondagem de aptidões. Na Clínica de Psicologia 212 crianças e adolescentes

receberam atendimento realizado em 957 sessões em terapias, ludoterapias, psicoterapia e reeducação psicopedagógica. Foram avaliados comportamentos e dificuldades escolares, individuais e coletivas e acompanhamento do processo educacional em parceria com o Conselho Tutelar e Secretaria de Assistência Social de Ibirité. A Equipe de Civistas Altaneiros do Rosário (ECAR) atuou como atividade extracurricular, possibilitando que crianças e jovens desenvolvam atitudes cívicas e disponibilidade para servir ao próximo.

O Departamento de Capacitação Profissional e Pedagogia promoveu cursos, seminários e palestras para professores das zonas urbana e rural nas áreas de educação infantil e básica, atendendo às necessidades específicas de cada região.

O Instituto Superior de Educação Anísio Teixeira, criado com o objetivo de formar professores de 1ª a 4ª séries do ensino fundamental e da educação infantil, atendeu 200 alunos em quatro turmas. O curso superior, com 450 alunos de formação emergencial de professores de 1ª a 4ª séries do ensino fundamental, foi desenvolvido em parceria com a Universidade Estadual de Montes Claros. No convênio com a Universidade do Estado de Minas Gerais, foram atendidos 45 alunos e professores no curso de pós-graduação em psicopedagogia.

Fundação Educacional Caio Martins - FUCAM

O número de atendimento das crianças e adolescentes carentes atingiu a meta prevista com pequenas variações nas seis unidades operacionais, distribuídas ao longo do norte de Minas, beneficiando 1.144 crianças e adolescentes de diversos municípios da bacia do São Francisco.

O Centro Integrado de Educação, localizado no município de Esmeraldas, atende os municípios da Grande BH e, principalmente, a periferia (favelas) da Capital, num total variável de 486 alunos em regime de internato, totalizando uma matrícula geral de 1.630 alunos em regime de internato e semi-internato nas seis unidades operacionais.

As parcerias com outros órgãos e entidades afins têm sido uma busca permanente das seis unidades escolares, visando à geração de recursos, à melhoria da qualidade de vida das famílias, ao aperfeiçoamento das metodologias educacionais, à preservação da saúde e ampliação das opções de lazer. Ressalta-se o programa em desenvolvimento no Centro de Treinamento de São Francisco em parceria com a EMATER, que objetiva capacitar pequenos produtores rurais, alunos e funcionários com cursos teóricos e práticos em diversas áreas: fruticultura, apicultura, irrigação convencional, inseminação artificial bovina e horticultura (estufa).

A capacitação profissional e o desenvolvimento de ações que promovam o “afeiçoamento pelo trabalho” aconteceram nas seis unidades operacionais mediante programas diversos, atendendo as peculiaridades de cada região onde os centros e núcleos estão instalados. São projetos pedagógicos que abrangem amplo leque de opções envolvendo agropecuária, oficinas de carpintaria, marcenaria, bombeiro-eletricista, alfaiataria, corte e costura, mecânica, gráfica, padaria, barbearia, serralharia, digitação, cabeleireiro e serviços diversos, promovendo a capacitação de 600 alunos. Projetos agrícolas e de criações representaram ajuda na alimentação das crianças acolhidas em regime de internato. A produção geral das oficinas pedagógicas e cultura de hortifrutigrangeiros, cereais (milho, feijão, arroz, mandioca) e criações de bovinos, suínos e apicultura são consumidas nas próprias unidades e, em certos casos, distribuídas para as outras unidades do sistema.

A ampliação das áreas cultivadas de 350 para 550 hectares, em 2001, representará considerável aumento na produção agropecuária de 2002, elevando mais a qualidade da alimentação e do atendimento aos alunos, além de proporcionar crescimento de receita própria oriunda dos resultados dos projetos e que tem sido a única fonte de recursos para a aquisição de material permanente e investimentos de capital. Parte dessa produção é destinada ao Programa de Merenda Escolar através das escolas da rede de ensino público instaladas dentro das unidades educacionais.

Como complemento das atividades educacionais, é importante ressaltar que todo serviço de manutenção da estrutura física das seis unidades operacionais, incluindo serviços de construções, pinturas, reformas e ampliações é feito pelas oficinas pedagógicas das escolas, utilizando-se recursos e mão de obra próprios.

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

A UNIMONTES está localizada no município de Montes Claros, centro convergente e polarizador dos 89 municípios componentes da VII macrorregião de planejamento econômico e de desenvolvimento social do norte de Minas, única universidade pública na região, abrange 34% da área total do estado englobando ainda, parte de macrorregiões situadas nos Vales do Jequitinhonha/Mucuri (IX) e Vale do Rio Doce (X), com influência até o sul da Bahia, atendendo potencialmente a uma clientela oriunda de uma população que ultrapassa os dois milhões de habitantes.

O campus universitário da UNIMONTES encontra-se descentralizado nos campi em funcionamento no perímetro norte do Estado, nos municípios de Janaúba, Janaúria, Pirapora, Almenara e Salinas, este último em fase de implantação. Oferece 22 cursos

regulares de graduação, a 5.036 alunos matriculados, com 1.116 vagas em 2001; 19 cursos de pós-graduação lato-sensu abrigando 837 alunos e mantém convênios interinstitucionais com universidades credenciadas pela CAPES na capacitação de 17 docentes do seu quadro de pessoal na modalidade stricto-sensu (mestrado e doutorado), em oito cursos distintos.

Para efetivar o seu programa de interiorização e desenvolvimento do ensino superior, a UNIMONTES, como Universidade de Integração Regional, vem procurando atender as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em sintonia com os avanços da sociedade contemporânea, oferecendo também formação de professores para educação básica (1ª a 4ª séries do ensino fundamental) e licenciatura plena em biologia, geografia, letras, matemática, complementação, emergencial e semipresencial somando nessas modalidades 6.144 alunos, originários de 290 municípios e 25 distritos concentrados em 45 núcleos estratégicos.

Concorreu a processo licitatório do projeto "Veredas" da Secretaria de Estado da Educação, sendo habilitada para execução em três pólos, beneficiando 1.680 professores da redes públicas municipal e estadual.

Mantém programa alternativo que possibilita ao aluno ingressar na universidade, iniciando o processo de avaliação a partir da 1ª série do ensino médio. Representa uma nova modalidade de avaliação gradual e sistemática que ocorre ao longo do ensino médio, possibilitando maior interação do ensino médio com o superior e valorizando o ritmo de estudo do aluno durante ensino de segundo grau.

Desenvolveu concomitantemente ao ensino de graduação, atividade extensionista operacionalizando projetos de cunho social local e regional condizentes com as áreas de seu conhecimento.

Por intermédio da SEE/MG - Escola Sagarana, atuou nos pólos regionais de Diamantina, Teófilo Otoni, Montes Claros e Pirapora capacitando professores das redes públicas estadual e municipal.

Mediante o Programa de Alfabetização Solidária, a universidade ajudou a combater o analfabetismo em 22 municípios brasileiros situados nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Piauí, Amazonas e Goiás além de Minas Gerais (Ninheira e São João do Paraíso). Em quatro anos o Programa de Alfabetização Solidária alcançou 14.575 alfabetizados e 740 professores capacitados. Atuou ainda no programa Alfabetização de Jovens e Adultos, com apoio da extinta SUDENE, tendo como beneficiários 2.800 alunos, bem como na programação de captação e capacitação de usuários da água na escola, também financiado pela esfera federal (SUDENE), cujo objeto é a captação e implantação de água potável em 81 escolas de comunidades rurais nos municípios de

Couto de Magalhães, Datas, Diamantina, Senador Modestino Gonçalves, Coração de Jesus, Botumirim, Francisco Sá, Monte Azul, Espinosa e Cristália. Graças ao programa Adolescente 3º Milênio, que objetiva preparar o adolescente para os desafios do mundo moderno, aprimorando os seus conhecimentos acerca de doenças sexualmente transmissíveis, prostituição infanto-juvenil, dependência químico psicológica, trabalho e cidadania, contribuiu na capacitação de 676 adolescentes. Com o apoio do Fundo de Assistência ao Trabalhador (FAT) realizou 77 cursos de capacitação profissional, beneficiando diretamente 3.080 trabalhadores de 38 municípios norte mineiros.

Dos serviços estendidos à população pela comunidade universitária destacam-se a Assessoria Contábil Júnior, Empresa Júnior, a Incubadora de Empresas, os serviços gráficos prestados pela Editora Unimontes, bem como o serviço de assistência judiciária gratuita, que atendeu a aproximadamente 7 mil pessoas carentes. Na área cultural, o Festival Grande Sertão, que ostenta a arte e a cultura do norte de Minas, e outros de expressão regional como o Coral Universitário, o Coral Infantil, o Grupo Instrumental Unimúsica, a Seresta Vozes de Prata, o Grupo Instrumental Trem Brasil e o programa A Universidade e o Idoso.

Dos 64 projetos em desenvolvimento, o de iniciação científica mantém 17 bolsistas. Neste exercício 43 projetos de pesquisa foram apresentados em congressos de âmbito nacional. Os grupos e linhas de pesquisa nas áreas de história em cena, doenças infectoparasitárias, estudos sócioambientais, estudos literários, políticas públicas, vozes do cárcere/adolescentes, pesquisa em educação física, pesquisa odontológica e estudos e pesquisas sobre trabalho realizaram-se em parceria com Banco do Nordeste do Brasil, Associação dos Criadores de Gado de Corte, Sindicatos Rurais de Janaúba e Montes Claros, SUDENE/ADENE, INCRA, CETEC, CODEVASF, EPAMIG, CEMIG, COPASA, EMPRAPA, Prefeituras de Brasília de Minas, Japonvã e Francisco Dumont.

Na área de saúde há o Hospital Universitário Clemente de Faria, único efetivamente público do norte de Minas, e a Policlínica Dr. Hermes de Paula, os quais ofereceram atendimento gratuito (SUS) aos pacientes de menor poder aquisitivo cumprindo uma das metas prioritárias estabelecidas pelo governo do estado. Possuindo 144 leitos, foram registradas no Hospital Universitário Clemente de Faria, de janeiro a setembro de 2001, 65 mil consultas médicas, 3.590 internações, 2.097 cirurgias e 72.954 exames laboratoriais. Confirmando a sua abrangência regional, atendeu aos municípios do norte de Minas, Vale do Mucuri e Vale do Jequitinhonha.

Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG

A Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), pelo seu próprio modelo organizacional multicampi, consolidou-se, ao longo de 2001, como importante instrumento de interiorização do ensino superior nas regiões de influência de seus dez campi: o campus incorporado de Belo Horizonte, e os nove campi agregados situados em Campanha, Carangola, Diamantina, Divinópolis, Ituiutaba, Lavras, Passos, Patos de Minas e Varginha.

No campo administrativo, embora as nove Fundações Educacionais programadas para serem absorvidas não o tenham sido, promoveu-se a integração entre a Reitoria e as Unidades Regionais visando à padronização de sistemas de informação acadêmica, contábil e patrimonial adotando uma política ampla de desenvolvimento de recursos humanos.

No campo do ensino, a UEMG desenvolveu processo de reorganização mais consentâneo com as demandas da população por maior facilidade de acesso ao ensino de terceiro grau, tendo em vista sua inserção não somente nas regiões de influência de seus dez campi, como também em outras que venham a aderir ao seu projeto de criação do Sistema Fundacional de Ensino Superior dos Campi Associados à UEMG. Para tanto, o governo do estado remeteu à apreciação da Assembléia Legislativa projeto de lei autorizando a UEMG a admitir, ante convenção específica, campi de ensino superior que atendam aos objetivos constitucionais e contribuam para a disseminação de fatores hábeis a promover a elevação da qualidade de vida da maioria da população, favorecendo a redução das desigualdades regionais.

Deu continuidade ao processo de apoio institucional às nove Fundações Agregadas, na forma de repasse de bolsas de estudo financiadas pela CAPES e FAPEMIG, para estímulo à capacitação docente, além da manutenção, em Belo Horizonte, dos seus oito cursos de graduação, com 2.954 alunos e dos seus oito cursos de pós-graduação, com 120 alunos, cursos de mestrado em Música, convênio com a Uni-Rio, com 12 alunos e a Rede Temática de Engenharia de Materiais (REDEMAT), em convênio com a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e a Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC), contando com 25 alunos, ora em estudo para sua conversão em doutorado.

No campo da pesquisa, existem 31 projetos em andamento, 15 financiados com recursos próprios e 16 com financiamento externo. O apoio da FAPEMIG tem sido promissor para o desenvolvimento da pesquisa na UEMG e acoplado ao programa de capacitação

docente e ao de melhoria dos laboratórios e bibliotecas iniciados em 1994, resultou no direcionamento da pesquisa em termos de diversificação por áreas de conhecimento, cobrindo setores significativos para o conhecimento das potencialidades e dos problemas regionais do estado e na elevação do número de projetos aprovados ou em fase de análise para financiamento.

No campo da extensão, destacam-se a coordenação pela universidade dos cursos de qualificação profissional – dentro do Fundo de Amparo ao Trabalhador, (FAT) realizados em todo o estado e as ações de extensão totalizando 101 eventos, com público-alvo de 61.850 pessoas. Tais ações foram possíveis mediante patrocínio externo, ou seja, celebração de convênios com instituições públicas e privadas, atingindo 14 municípios.

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: EDUCAÇÃO

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Secretaria de Estado da Educação	3.405.720.815	3.118.085.899	227.231.314	68.398.998	3.413.716.211			
Atividades Meio	1.642.649.818	1.697.347.506	20.568.916	819.318	1.718.735.740			
121210012.179.0001 - Planejamento Setorial	369.588	631.728	14.220	-	645.948			
121220012.008.0001 - Administração da Ação Educacional	4.447.672	5.337.694	40.722	-	5.378.416			
121220012.018.0001 - Manutenção das Superintendências Regionais de Ensino	39.927.388	110.602.207	2.864.207	-	113.466.414			
121220012.057.0001 - Operacionalização das Ações do Conselho de Acomp. e Controle Social do Fundef	30.000	-	9.536	-	9.536			
121220012.082.0001 - Modernização Administrativa e Organizacional	900.987	661.137	307.135	-	968.272			
121220012.142.0001 - Operacionalização das Ações do Conselho Estadual de Educação	1.058.194	1.256.413	142.854	-	1.399.267			
121220012.206.0001 - Direção Superior	2.279.902	1.315.702	1.179.606	-	2.495.308			
121220012.208.0001 - Serviços de Apoio Administrativo	33.177.538	17.070.419	11.871.147	819.318	29.760.884			
121220012.292.0001 - Administração de Recursos Humanos	77.920.312	80.970.949	67.227	-	81.038.176			
121220502.090.0001 - Manutenção dos Serviços de Informática	4.383.026	-	4.005.046	-	4.005.046			
121230012.006.0001 - Administração Financeira e Contabilidade	742.172	1.012.141	67.216	-	1.079.357			
123615022.639.0001 - Apoio Administrativo do Ensino Fundamental	262.363.662	292.152.755	-	-	292.152.755			
123625032.649.0001 - Apoio Administrativo do Ensino Médio	13.575.065	18.941.003	-	-	18.941.003			
122727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	1.201.474.312	1.167.395.358	-	-	1.167.395.358			
Atividades Fim	1.763.070.997	1.420.738.393	206.662.398	67.579.680	1.694.980.471			
122434732.563.0001 - Apoio as Ações de Atendimento a Criança e ao Adolescente	250.000	-	2.800	-	2.800	Criança e Adolescente Assistido (Projeto)	1	1

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: EDUCAÇÃO

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
123065012.562.0001 - Alimentação Escolar	54.499.000	-	51.883.519	-	51.883.519	Aluno Beneficiado com Merenda Escolar (Aluno)	2.096.154	1.935.916
123615021.031.0001 - Programa Familiar para a Educação - Bolsa Escola	14.150.000	-	13.415.540	-	13.415.540	Bolsa Concedida (Bolsa)	15.500	15.964
123615021.631.0001 - Construção, Ampliação e Reforma de Prédios Escolares Ensino Fundamental	14.977.900	-	88.195	24.524.498	24.612.693	Prédio Construído (Prédio)	42	2
						Prédio Ampliado (Prédio)	3	55
						Prédio Reformado (Prédio)	14	204
123615022.633.0001 - Carreira, Capacitação e Formação Continuada - Ensino Fundamental	30.048.583	-	27.648.669	880.743	28.529.412	Professor Habilitado (Professor)	2.599	2.237
						Curso de Atualização Realizado (Curso)	371	112.412
123615025.636.0001 - Organização do Atendimento Escolar - Ensino Fundamental	61.811.623	-	25.106.098	6.804.045	31.910.143	Aluno do Ensino Fundamental Concluínte (Aluno)	222.748	222.641
						Aluno do Ensino Fundamental Matriculado (Aluno)	1.916.498	1.823.037
						Escola Equipada (Escola)	1.286	1.204
123615022.637.0001 - Democratização da Gestão Escolar - Ensino Fundamental	46.371.447	-	43.006.981	2.301.300	45.308.281	Gestão Participativa Implementada (Projeto)	5	5
						Projeto Inovador Financiada (Projeto)	500	1.169
						Escola Assistida Financeiramente (Escola)	3.594	3.692
123615022.638.0001 - Avaliação Educacional - Ensino Fundamental	5.945.822	-	4.186.034	-	4.186.034	Aluno Avaliado (Aluno)	513.735	410.476
123615024.517.0001 - Cooperação Estado Município	53.735.989	-	33.834.723	32.913.740	66.748.463	Município Atendido(Município)	853	734
						Projeto Desenvolvido (Projeto)	6	6
123615024.634.0001 - Desenvolvimento do Ensino Fundamental	1.120.012.029	1.076.225.775	4.179.850	40.000	1.080.445.625	Currículo Implementado (Projeto)	9	9
123625031.641.0001 - Construção, Ampliação e Reforma de Prédios Escolares - Ensino Médio	5.000.000	-	-	-	-	Prédio Beneficiado (Prédio)	1	0
123625032.643.0001 - Carreira, Capacitação e Formação Continuada - Ensino Médio	3.650.000	-	245	-	245	Professor Aperfeiçoado (Professor)	5.666	608
123625032.646.0001 - Organização do Atendimento Escolar - Ensino Médio	4.220.000	-	-	-	-	Vaga de Ensino Médio Ampliada (Vaga)	134.595	134.595
						Aluno do Ensino Médio Concluínte (Aluno)	185.427	188.470
						Aluno do Ensino Médio Matriculado (Aluno)	945.589	820.089

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: EDUCAÇÃO

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
123625032.647.0001 - Democratização da Gestão Escolar - Ensino Médio	1.000.000	-	1.094.357	-	1.094.357	Escola Assistida Financeiramente (Escola)	1.444	125
123625032.648.0001 - Avaliação Educacional Ensino Médio	700.000	-	-	-	-	Aluno Avaliado (Aluno)	945.589	189.651
123625034.644.0001 - Desenvolvimento do Ensino Médio	256.645.489	271.541.773	-	-	271.541.773	Ensino Médio Reestruturado (Escola)	1.444	1.444
123635041.672.0001 - Construção, Ampliação e Reforma de Prédios Escolares Ensino Profissional	623.851	-	-	-	-	Centro de Educação Profissional Construído (Centro)	2	2
123635044.674.0001 - Desenvolvimento do Ensino Profissional	44.119.907	12.890	103.871	115.354	232.115	Ensino Profissional Reestruturado (Escola) Centro de Educação Profissional Implantado (Centro) Aluno da Educação Profissional Matriculado (Aluno)	21 4 2.787	23 4 2.508
123655054.614.0001 - Desenvolvimento do Ensino Infantil	8.139.981	9.521.184	102.690	-	9.623.874	Aluno da Educação Infantil Matriculado (Aluno) Plano Curricular Nacional Implantado (Escola) Escola Assistida Financeiramente(Escola)	12.238 4.209 40	16.849 4.402 22
123665064.654.0001 - Desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos	12.137.254	25.362.227	1.621.194	-	26.983.421	Jovem e Adulto Atendido (Projeto)	5	1
123675074.664.0001 - Desenvolvimento da Educação Especial	25.032.122	38.074.544	387.632	-	38.462.176	Aluno da Educação Especial Atendido (Aluno) Política da Educação Especial Implementada (Escola)	10.074 88	10.179 3.610
Fundação Helena Antipoff	3.307.418	2.799.218	263.160	124.754	3.187.132			
Atividades Meio	1.427.573	1.554.340	121.521	11.032	1.686.893			
121220012.206.0001 - Direção Superior	1.250.622	1.317.391	121.521	11.032	1.449.944			
122727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	176.951	236.949	-	-	236.949			
Atividades Fim	1.879.845	1.244.878	141.639	113.722	1.500.239			
122434784.567.0001 - Apoio a Criança e ao Adolescente	324.545	63.090	7.195	11.223	81.508	Material Didático e Pedagógico Fornecido	4.650	4.650

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: EDUCAÇÃO

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
						(Aluno) Alimentação Fornecida (Refeição)	46.400	46.400
						Criança Adolescente Atendido nas Clínicas Psicopedagógicas (Criança/Adolescente)	650	212
						Criança Adolescente Atendido nas Oficinas Pedagógicas (Criança/Adolescente)	2.500	1.391
123615024.634.0001 - Desenvolvimento do Ensino Fundamental	511.162	345.178	51.998	102.425	499.601	Aluno do Ensino Fundamental Matriculado (Aluno)	1.200	1.380
						Aluno do Ensino Fundamental Concluente (Aluno)	160	160
123625034.644.0001 - Desenvolvimento do Ensino Médio	742.379	809.109	38.017	74	847.200	Aluno do Ensino Médio Concluente (Aluno)	200	186
						Aluno do Ensino Médio Matriculado (Aluno)	700	744
123635044.564.0001 - Promoção de Cursos de Qualificação e Aperfeiçoamento	64.451	27.501	-	-	27.501	Curso Realizado (Curso)	20	20
123645084.566.0001 - Promoção de Cursos Universitários, Pós-Universitários, Pesquisa e Extensão	193.000	-	44.429	-	44.429	Curso Realizado (Curso)	6	1
						Aluno Matriculado (Aluno)	730	650
						Projeto Pesquisa Realizado (Projeto)	1	0
						Aluno Graduado (Aluno)	250	0
123665064.565.0001 - Promoção do Cursos de Suplência	44.308	-	-	-	-	Curso Realizado (Curso)	3	0
Fundação Caio Martins - FUCAM	2.410.213	1.259.535	1.297.867	11.855	2.569.257			
Atividades Meio	902.100	690.775	328.592	-	1.019.367			
121220012.206.0001 - Direção Superior	268.200	215.361	2.673	-	218.034			
121220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	484.400	215.312	325.919	-	541.231			
122727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	149.500	260.102	0	0	260.102			
Atividades Fim	1.508.113	568.760	969.275	11.855	1.549.890			
122434784.568.0001 - Assistência e Qualificação Profissional da Criança e do Adolescente	1.508.113	568.760	969.275	11.855	1.549.890	Criança Adolescente Atendido nas Oficinas Pedagógicas (Criança/Adolescente)	800	600
						Criança Adolescente Assistido (Projeto)	1.850	1.630
						Criança Adolescente em Regime de Internato	1.650	1.475

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: EDUCAÇÃO

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
						Assistido (Criança/Adolescente) Criança Adolescente em Regime de Semi-Internato Assistido (Criança/Adolescente) Aluno Qualificado em Curso Profissionalizante de Agropecuária (Aluno) Aluno Qualificado em Curso Profissionalizante de Magistério (Aluno)	200 45 45	155 0 0
Universidade Estadual de Montes Claros	29.545.019	26.423.316	7.980.464	1.698.765	36.102.545			
Atividades Meio	10.288.388	6.990.915	1.537.950	666.121	9.194.986			
121220012.206.0001 - Direção superior	2.452.000	1.882.343	59.776	-	1.942.119			
121220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	4.302.636	3.320.557	1.445.678	666.121	5.432.356			
121220502.350.0001 - Desenvolvimento e Manutenção dos Serviços de Informática	30.132	-	15.760	-	15.760			
121280012.553.0001 - Capacitação de Recursos Humanos	27.400	25.416	16.736	-	42.152	Servidor Treinado e Capacitado (Servidor Público)	936	677
122727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	3.476.220	1.762.599	-	-	1.762.599			
Atividades Fim	19.256.631	19.432.401	6.442.514	1.032.644	26.907.559			
103024124.468.0001 - Atendimento Hospitalar e Ambulatorial	5.947.800	3.929.149	2.928.845	95.802	6.953.796	Consulta Médica Realizada (Consulta) Internação Efetivada (Internação) Cirurgia Realizada (Cirurgia) Exame Laboratorial Realizado (Exame)	66.000 7.200 2.750 79.000	65.000 3.590 2.097 72.954
121220991.579.0001 - Construção e Reforma de Unidades Prediais	460.000	-	-	772.645	772.645	Galpão Construído (Galpão) Laboratório de Odontologia Construído (Unidade) Laboratório de Agronomia Construído (Unidade) Pavilhão Campus de Januária Construído (Unidade) Pavilhão Curso de Educação Física Construído (Unidade) Pavilhão Curso de Direito Construído (Unidade) Curso Esportivo Unimontes Construído (Unidade)	1 1 1 1 1 1 1	1 1 1 1 0 1 1

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: EDUCAÇÃO

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
123635144.818.0001 - Capacitação Profissional	139.000	111.234	74.183	21.621	207.038	Curso Oferecido (Curso)	13	7
						Aluno Matriculado (Aluno)	580	534
						Aluno Qualificado (Aluno)	330	160
123645134.052.0001 - Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação	1.180.120	29.288	1.088.600	26.799	1.144.687	Residência Médica Oferecida (Residência Médica)	30	27
						Curso de Pós-Graduação Latu Sensu Oferecido (Curso)	11	19
						Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu Oferecido (Curso)	6	3
123645134.099.0001 - Docência do Ensino Superior	10.629.091	14.969.733	73.039	-	15.042.772	Aluno Formado (Aluno)	878	850
						Aluno Matriculado (Aluno)	5.330	5.086
						Curso de Graduação Oferecido (Curso)	22	22
						Monitor Contratado (Aluno)	80	40
123645134.412.0001 - Coordenação de Extensão Universitária	144.000	99.467	1.897.225	42.539	2.039.231	Prestação de Serviço Realizada (Serviço)	19	15
						Curso de Extensão Promovido (Curso)	5	4
						Assistência Jurídica Oferecida (Consulta)	7.000	6.500
123915514.053.0001 - Preservação de Bens Culturais	188.620	227.549	25.420	58.897	311.866	Usuário Atendido (Usuário)	110.000	132.788
						Acervo Atualizado (Volume)	15.000	24.334
						Unidade Predial Restaurada (Unidade)	1	1
123645134.467.0001 - Desenvolvimento e Coordenação de Pesquisa	568.000	65.981	355.202	14.341	435.524	Bolsa Concedida (Bolsa)	600	170
						Projeto/Pesquisa Desenvolvido (Projeto/Pesquisa)	30	33
						Publicação Editada (Edição)	20	1
						Participação de Pesquisador em Evento Apoiada (Pesquisador)	40	43
Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG	14.694.264	14.678.469	2.824.686	460.281	17.963.436			
Atividades Meio	6.771.350	7.570.130	711.565	5.940	8.287.635			
121220012.206.0001 - Direção Superior	495.400	431.847	15.812	-	447.659			
121220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	2.007.134	1.856.534	689.067	5.940	2.551.541			
121220502.350.0001 - Desenvolvimento e Manutenção dos Serviços de Informática	118.598	-	6.686	-	6.686			

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: EDUCAÇÃO

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
122727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	4.150.218	5.281.749	-	-	5.281.749			
Atividades Fim	7.922.914	7.108.339	2.113.121	454.341	9.675.801			
121220991.358.0001 - Construção dos Campi Universitários	90.000	-	-	-	-	Projeto Básico Elaborado (Projeto) Reforma Realizada (Reforma)	1 5	0 0
123645134.481.0001 - Apoio aos Campi Fundacionais da UEMG	200.000	-	12.500	326.025	338.525	Entidade Apoiada (Entidade)	9	0
123645134.522.0001 - Desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão	7.632.914	7.108.339	2.100.621	128.316	9.337.276	Aluno Matriculado (Aluno) Curso de Graduação Oferecido (Curso) Curso de Pós-Graduação Oferecido (Curso) Evento Promovido (Evento) Projeto/Pesquisa em Desenvolvimento (Projeto/ Pesquisa)	3.300 8 8 2 18	3.074 8 8 101 31
TOTAL DO SETOR	3.455.677.729	3.163.246.437	239.597.491	70.694.653	3.473.538.581			

Fonte: SIAF - valores de dezembro/2001.

SAÚDE

Secretaria de Estado da Saúde

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais

Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais

Fundação Ezequiel Dias

Fundo Estadual de Saúde

A política de saúde tem ensejado amplo debate no âmbito governamental e social, com repercussão nos meios de comunicação. A Secretaria de Estado da Saúde (SES) concentrou esforços na implementação das ações relacionadas na Agenda Estadual de Saúde constantes da Resolução 790/2001 da Secretaria da Saúde do Estado de Minas Gerais.

Como proposta para correção e implementação do atual modelo de assistência à saúde, foi elaborado o Plano Diretor de Regionalização (PDR/2001) de acordo com os princípios preconizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e em cumprimento à Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS/2001). Tal documento foi construído com a participação dos 853 municípios, das 26 Diretorias Regionais de Saúde, do Colegiado de Secretários Municipais de Saúde de Minas Gerais (COSEMS/MG) e do Conselho Estadual de Saúde, sendo encaminhado à Comissão Intergestores Bipartite (CIB/MG), para aprovação. Descreveu-se a organização do modelo assistencial segundo pólos macro e microrregionais, definindo a abrangência populacional e a capacidade instalada. A necessidade de investir deu origem ao Plano Diretor de Investimentos, que repassará a 583 municípios 60 milhões de reais destinados à expansão da atenção básica ampliada e do primeiro nível de referência para atendimento dos serviços de média complexidade.

O modelo de organização dos serviços de saúde definido pelo SUS permitirá aos cidadãos, o mais próximo de sua residência, acesso às ações e serviços vinculados às responsabilidades mínimas de assistência pré-natal, parto, puerpério, fase do crescimento infantil, cobertura universal do esquema preconizado pelo programa nacional de imunizações para todas as faixas etárias, promoção à saúde e prevenção de doenças, trato das intercorrências mais comuns da infância, atendimento de afecções agudas de maior incidência, acompanhamento de pessoas com doenças crônicas de alta prevalência, tratamento clínico e cirúrgico de pequenas urgências ambulatoriais, tratamento dos distúrbios mentais e psicossociais mais frequentes, controle das doenças bucais, suprimento/dispensação dos medicamentos da farmácia básica e também procedimentos que requeiram um nível de complexidade maior.

O teto financeiro, com recursos originários do Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde, passou de R\$ 97.908.125,42/mês, em janeiro, para R\$ 102.379.274,04/mês em novembro de 2001, tendo em vista a ampliação dos serviços de oncologia, hemodiálise e expansão dos leitos de UTI. Buscando reduzir a mortalidade materna, neonatal e o atendimento à urgência e emergência, foram ampliados 81 leitos de UTI neonatal, 19 leitos para assistência à mortalidade e 24 leitos para urgência e emergência.

O Programa de Reforço à Reorganização do SUS (REFORSUS) financiado com recursos internacionais e destinado à readequação física e tecnológica das redes ambulatorial e hospitalar do Estado aprovou 221 projetos no montante de R\$ 88.745.246,50, dos quais 80 foram concluídos.

O projeto da área de informática destinado a integrar diversos níveis responsáveis pela saúde pública, visando à comunicação e troca de informações on-line em parceria com a Prodemge, instalou redes locais em 20 regionais de saúde interligadas à infovia de comunicação de dados de Minas Gerais. Desenvolveu também o armazém de informações em saúde, cujo objetivo é a consolidação em uma única base de dados dos diversos sistemas de origem nacional, com a conclusão de três de seus módulos prioritários: sistemas de mortalidade, de informações ambulatoriais e de atenção básica.

Lançado em julho, no Minascentro, o Projeto Cartão Nacional de Saúde, com presença de prefeitos e secretários municipais de saúde de todo o estado, tem por objetivo a modernização dos instrumentos de gerenciamento da atenção à saúde e cuja característica fundamental é possibilitar ao SUS a capacidade de identificação individualizada dos usuários, que serão cadastrados com base no número do Programa de Integração Social (PIS) e do Programa de Assistência ao Servidor Público (PASEP).

Em Minas Gerais, o projeto contou com a adesão dos 853 municípios e encontra-se na fase de cadastramento dos usuários. Destaca-se a inclusão do município de Belo Horizonte no projeto-piloto do cartão pelo Ministério da Saúde, do qual as secretarias estadual e municipal de Saúde já receberam computadores servidores/concentradores que hospedarão as bases de dados.

No campo da vigilância sanitária foram desenvolvidas ações destinadas à manutenção do controle sanitário a fim de garantir a melhoria da qualidade de produtos e serviços de saúde oferecidos à população do estado, principalmente nas áreas preventiva, educativa e fiscalização, bem como na capacitação de técnicos dos municípios. Quanto ao setor de medicamentos e congêneres, 3.612 ações foram realizadas como autorizações de funcionamento, cadastramento de estabelecimentos para comercialização de retinóides e de alimentos, análise de alimentos pela FUNED e análise técnica de registro de alimentos. Inspeccionaram-se 13.492 farmácias de manipulação, drogarias, distribuidoras de medicamentos, indústrias de cosméticos. A Comissão Estadual de Controle de Infecção Hospitalar tem conseguido êxito no controle efetivo das infecções hospitalares, trabalhando em parceria com as equipes montadas em cada unidade hospitalar. A excelência dos serviços de hemodiálise instalados e a supervisão na área de radiodiagnóstico foram também alvo de ações constantes visando à proteção dos trabalhadores e pacientes bem como à qualidade do sangue.

A I Conferência Estadual de Vigilância Sanitária discutiu questões de importância fundamental para a I Conferência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasília), com a participação de 96 delegados de Minas Gerais, e para o I Seminário de Medicamento Genérico do Estado de Minas Gerais, cujo objetivo foi contribuir para a qualidade e aperfeiçoamento contínuo da indústria farmacêutica mineira.

No Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH), 78 cursos qualificaram 6.599 servidores, tanto nas unidades do nível central como nas 26 diretorias regionais de saúde, sendo 268 em vigilância sanitária, 804 em vigilância epidemiológica, 439 em

administração e planejamento, 5.088 em promoção à saúde. Capacitou, também, 1.277 conselheiros e 758 gestores municipais de saúde. Destaca-se o Programa de Integração Serviço-Ensino (PISE), em parceria com diversas instituições de ensino superior, que disponibilizou bolsas para 589 estudantes universitários que estagiaram na área da saúde, bem como o programa de qualificação profissional para auxiliares de enfermagem (PROFAE), melhorando o atendimento hospitalar e ambulatorial oferecido à população.

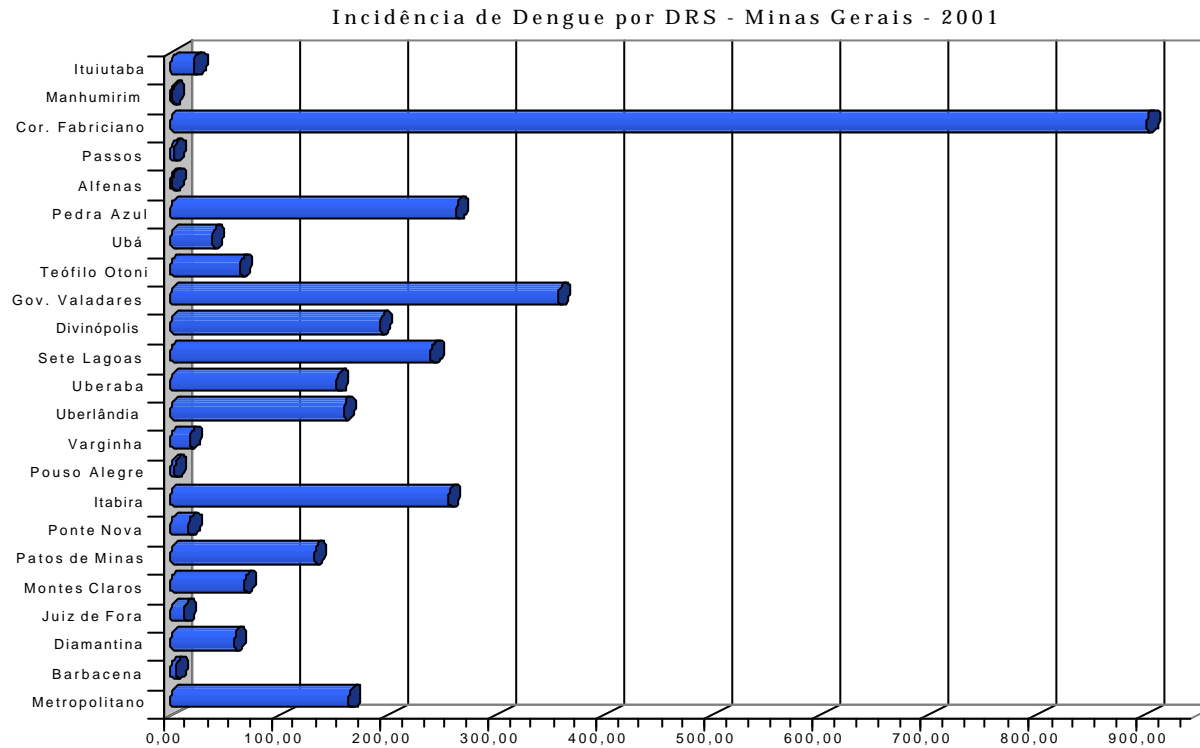
As atividades na área de epidemiologia instrumentalizaram o Sistema Único de Saúde, em seus três níveis de gestão, para o conhecimento e o monitoramento da realidade sanitária visando subsidiar intervenções por meio da promoção, prevenção, controle de doenças e recuperação da saúde. Tais ações, historicamente, vinham sendo desenvolvidas sem programação prévia, sem definição de atribuições e sem política de financiamento nacional. Estados e municípios se responsabilizavam pelas atividades regulares e o governo federal participava por meio de convênios e programas específicos, definidos segundo a magnitude do agravo e por compromissos assumidos internacionalmente. O Ministério da Saúde, em parceria com os estados e municípios, estruturou um modelo de programação que incorpora as diversas ações de vigilância epidemiológica e ambiental, com parâmetros e metas integradas e pactuadas pelos três níveis governamentais, estabelecendo um teto financeiro. A programação pactuada integrada de epidemiologia e controle de doenças visa fortalecer o sistema de vigilância epidemiológica e ambiental, aumentando a capacidade de detectar precocemente fatores de risco à saúde da população e epidemias, assim como desencadear, de forma tempestiva, as medidas adequadas para prevenir e controlar doenças e outros agravos. Ao mesmo tempo, estabeleceu a transferência para os estados e municípios das ações de epidemiologia e controle de doenças, anteriormente desenvolvidas pela Fundação Nacional de Saúde, incluindo a infra-estrutura e recursos humanos. Dos 853 municípios de Minas Gerais, 775, ou 90,85% do total, estão recebendo recursos financeiros para a gestão do componente municipal do sistema nacional de vigilância epidemiológica e ambiental em saúde.

O Projeto VIGISUS financiou a capacitação de recursos humanos nas áreas de epidemiologia, vigilância ambiental, doenças não-transmissíveis, saúde indígena, saúde do trabalhador, saúde materna, tuberculose e normas e procedimentos de licitação do Banco Mundial.

Foram realizadas quatro campanhas de vacinação humana, com 3.254.953 doses de vacinas de rotina, dentre elas BCG, hepatite tipo B, poliomielite, sarampo e tríplice.

Ressaltam-se as ações de vigilar a qualidade da água para consumo humano, assunto sobre o qual o Seminário de Vigilância Ambiental elaborou e distribuiu materiais educativos.

Apoiados e supervisionados pelas diretorias regionais de saúde, os municípios que apresentam alta incidência de casos de dengue executam ações de combate larvário e ao mosquito adulto.



Fonte: Superintendência de Epidemiologia - SES/MG

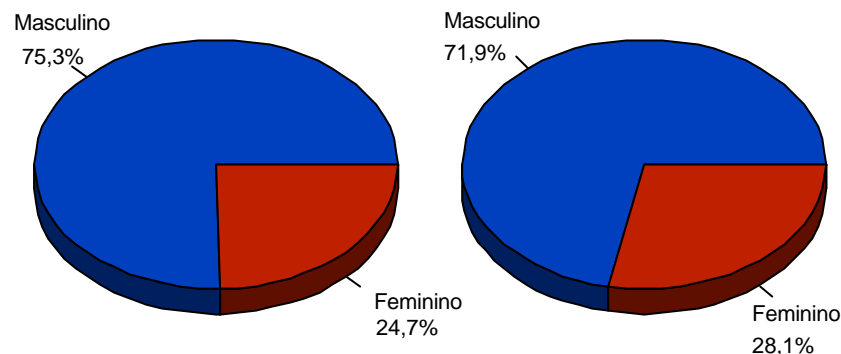
O I Fórum de Vigilância em Saúde realizou três seminários (vigilância ambiental, descentralização das ações de epidemiologia e controle de doenças e zoonoses) com participação de gestores municipais de saúde e técnicos de diretorias regionais de saúde, cujo objetivo foi avaliar as ações pactuadas pelo estado e municípios e definir a programação para 2002.

A epidemia de AIDS vem, ao longo dos anos, caracterizando-se pela “feminização”, tendência observada em todo o país, que aumenta a relação de mulheres infectadas comparando-se com os homens, conforme gráfico abaixo:

Casos de Aids em Adultos no Estado de Minas Gerais - 1982 - 2001

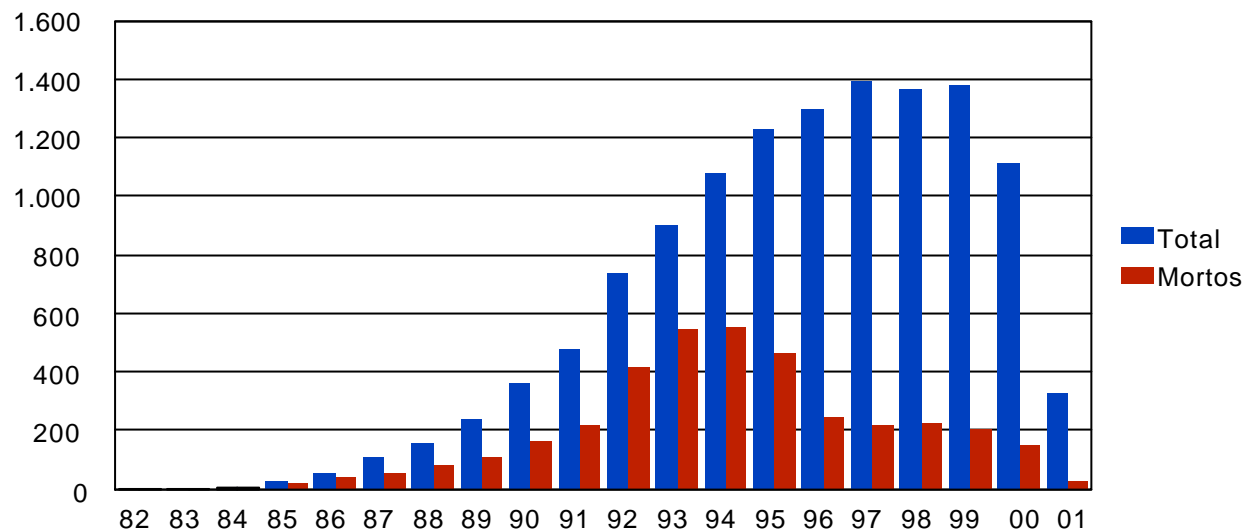
Dados até nov - 2000

Dados até nov - 2001



Fonte: Coordenação Estadual – DST/AIDS – SES/MG

Nesse sentido, a Secretaria Estadual de Saúde centrou esforços em 2001, na vigilância da transmissão materno-infantil do HIV mediante obrigatoriedade de exames para diagnóstico de HIV das gestantes atendidas pela rede pública (Lei Estadual 13.161 de 01/01/1999); solicitação ao Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais recomendando aos médicos do estado pedido de exame de diagnóstico de HIV, o que foi atendido graças à Resolução 223 do Plenário do CRMMG, de 05 de outubro de 2001; capacitação de técnicos das diretorias regionais de saúde e de municípios com mais de 50 mil habitantes com maior incidência da doença; disponibilização de materiais informativos para os profissionais de saúde; cadastramento de 72 instituições, entre hospitais e maternidades referências para atendimento de gestantes que no momento do parto passaram a receber testes rápidos, uma vez que não o fizeram durante o pré-natal; e fornecimento de medicamentos para a gestante positiva e recém-nascido.



Fonte: Coordenação Estadual de DST/Aids

Na atenção básica as políticas públicas são destinadas a promoção, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação da saúde, centrada na qualidade de vida das pessoas e de seu ambiente. Nesse sentido programas como Saúde da Família (PSF), Agentes Comunitários de Saúde (PACS), estratégicos para o SUS, vêm-se consolidando e aumentando sua área de atuação com a implantação de 672 equipes PSF, abrangendo uma população de 2.318.400 habitantes e 804 equipes PACS atingindo 1.346.167 habitantes.

Destacam-se os programas de controle da tuberculose, que realizaram campanhas educativas utilizando televisão, cartazes, pôsteres, cartilhas e informes técnicos sobre os sintomas do diagnóstico, do tratamento e da magnitude da doença; Saúde do Trabalhador, que desenvolveu 11 estudos de base de dados (agravos por acidentes por peçonhentos, intoxicação por agrotóxicos, tétano acidental, raiva humana e atendimento anti-rábico) distribuindo 15 mil pôsteres e cartazes educativos; o de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, contemplado com a capacitação de 110 profissionais para atuarem no incentivo ao aleitamento materno e 410 profissionais para o atendimento à gestante de alto risco. Realizou também o seminário de mortalidade materna para 200 participantes, capacitando 160 profissionais como executores e multiplicadores na atenção integral das doenças prevalentes na infância (AIDPI), atividades destinadas à redução das mortalidades materna, perinatal e infantil.

Foram implantados 36 serviços de referência à prevenção e tratamento do câncer em 25 regionais de saúde e municípios mais populosos do estado, destinados a pacientes de câncer e de lesões pré-malignas para tratamento especializado, atendendo a 1,4 milhão de mulheres. Os resultados obtidos por 95 laboratórios, além de enviados ao município de origem, são disponibilizados à Coordenadoria Estadual do Programa de Combate ao Câncer do Útero e da Mama. Dessa forma, é possível identificar se a paciente está em tratamento ou se há necessidade de buscá-la no domicílio para procedimento adequado. As ações do Programa de Prevenção Primária do Câncer são educativas, dividindo-se em continuadas que são a implantação em escolas, unidades de saúde e ambientes de trabalho tendo sido capacitados 304 profissionais e cadastradas 27 empresas e pontuais que são campanhas nas datas comemorativas: Dia Mundial sem Tabaco (31 de maio), Dia Nacional do Combate ao Fumo (29 de agosto) e Dia Nacional de Combate ao Câncer (27 de novembro) com distribuição de materiais educativos destinados a sensibilizar a população sobre os fatores de proteção contra o câncer.

O Programa de Saúde Mental realizou a III Conferência Estadual de Saúde Mental, com a participação de 600 pessoas com o objetivo de discutir a reorientação do modelo assistencial em saúde mental, tendo por base as diretrizes da reforma psiquiátrica que propõe serviços substitutivos ao modelo hospitalar.

O diabetes melito mereceu atenção por estar entre as 10 maiores causas de internação do estado, sendo realizada campanha destinada à população-alvo de 3.363.891 indivíduos com mais de 40 anos. Os 2.657.473 exames de glicemia proporcionaram uma cobertura de 79% da meta.

A eliminação do tétano neonatal aconteceu na campanha de vacinação para mulheres em idade fértil nos municípios de risco e alto risco. Quanto ao sarampo, não houve confirmação de nenhum caso. O aumento dos casos de rubéola, em contrapartida, resultou na campanha de vacinação para as mulheres de 12 a 29 anos, destinada a prevenção e controle da síndrome da rubéola congênita.

A assistência farmacêutica atendeu 4,5 milhões de pessoas cadastradas no SUS com medicamentos especiais e 22 mil com medicamentos excepcionais.

Foram realizados em parceria com a rede hospitalar 941 transplantes de órgãos, o que representa um aumento de 25% em relação a 2000, sendo também desenvolvidas campanhas sobre a importância da doação de órgãos.

Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia (HEMOMINAS)

A Fundação Hemominas é responsável por aproximadamente 80% do sangue transfundido no estado, prestando serviço a 400 hospitais em 220 municípios de Minas Gerais. Em 2001, compareceram 242.061 doadores aptos clínicos, realizadas 405.063 consultas médicas e liberados 575.379 hemocomponentes. Além do processamento do sangue e produção de hemocomponentes, atendeu, nos ambulatórios de seus hemocentros e núcleos regionais, pacientes portadores de hemofilia, outras coagulopatias, hemoglobinopatias e para transfusão ambulatorial, garantindo cobertura hemoterápica especial aos serviços de oncohematologia e transplante de medula óssea. Estão

cadastrados nos ambulatórios cerca de 4 mil pacientes que recebem atendimento multidisciplinar de médicos, enfermeiros, psicólogos, assistente social e outros.

Em 2001, a Hemominas investiu 1 milhão de reais na aquisição de equipamentos de informática destinados às unidades da hemorrede, consolidando a infra-estrutura necessária ao funcionamento da rede lógica estadual.

Foram realizados treinamentos nas áreas gerencial, reciclagem em captação de doadores e em sorologia, desenvolvimento de equipes, sistema de telefonia, coagulopatias, medicina do trabalho, introdutório para concursados, funcionários da limpeza, informática, Telelab e preenchimento de boletim estatístico.

O núcleo regional de Diamantina foi concluído. Os equipamentos, já adquiridos, dependem apenas da contratação de profissionais pela prefeitura local e do treinamento pela Fundação, cujo início de operação beneficiará a região do Vale do Jequitinhonha.

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG)

A FHEMIG completou 24 anos pautados pelo aprimoramento constante de suas ações direcionadas para o atendimento médico-hospitalar geral e especializado, desenvolvimento técnico-científico e capacitação, treinamento e formação de recursos humanos.

Foram concluídas as reformas nos hospitais localizados em Juiz de Fora, Barbacena e Patos de Minas e em Belo Horizonte nos hospitais Alberto Cavalcanti, Centro Geral de Pediatria, Eduardo de Menezes, Pronto-Socorro João XXIII e Júlia Kubitschek. A modernização tecnológica dos serviços ofertados e a qualidade pretendida pelas reformas exigiram a alocação simultânea de volume expressivo de recursos em materiais e/ou equipamentos, que asseguraram a implantação de novo bloco cirúrgico no Hospital Alberto Cavalcanti, de um mamógrafo na Maternidade Odete Valadares e do serviço de endoscopia infantil no Centro Geral de Pediatria, entre outros.

Disponibilizou 2 mil leitos hospitalares e mil leitos asilares. Até o terceiro trimestre de 2001, realizaram-se 1.151.393 consultas ambulatoriais, 60.108 internações hospitalares, 25.136 cirurgias (21.249 das quais em caráter de urgência/emergência) e 2.391.734 exames de diagnóstico. A taxa de internação foi de 5,2% do total de consultas realizadas.

O investimento institucional no aprimoramento de recursos humanos foi realizado mediante cursos de treinamento destinados à capacitação, qualificação e atualização profissional de mais de 2 mil participantes.

A formalização de convênios de cooperação técnico-científica com diversas instituições de ensino proporcionou a mais de mil estudantes de nível médio e superior estágios curriculares nas unidades da Fundação.

O Seminário e I Mostra de Arte Itinerante “Hospitais Psiquiátricos: Saídas para o Fim”, promovido em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, contou com a participação de especialistas nacionais e internacionais (Itália e Espanha) que discutiram a aplicabilidade da recém-aprovada Lei da Reforma Psiquiátrica bem como as estratégias e políticas públicas que assegurem tais mudanças e ações efetivas, compromissadas com um novo modelo assistencial, e o “Seminário de Gestão Hospitalar e Políticas de Saúde”, que reuniu a Fundação, o Hospital das Clínicas da UFMG e o Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração (CEPEAD) da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG em um evento que debateu as questões técnico-operacionais e institucionais bem como as alternativas viáveis para enfrentar e superar os atuais desafios mediante relato de experiências político-administrativas e gerenciais narrados por representantes da França, da Inglaterra e do Brasil, destacando os de Minas Gerais.

Como reconhecimento de sua projeção e atuação na prevenção, promoção e recuperação da saúde junto à coletividade, e atestando a efetividade de suas ações, dez hospitais da FHEMIG obtiveram classificação como excelentes ou bons em pesquisa nacional de avaliação dos serviços prestados aos pacientes pelo Ministério da Saúde.

Fundação Ezequiel Dias (FUNED)

A FUNED desempenhou papel consistente no plano nacional de assistência farmacêutica fornecendo mais de 400 milhões de medicamentos, suprindo toda a rede SUS com 36 produtos, em 44 formas de apresentação, e atendendo a 17 classes terapêuticas de analgésicos, antipiréticos, antibióticos, cardiovasculares, antidepressivos, dentre outros, inclusive os anti-retrovirais para AIDS. A produção de talidomida, utilizada para o tratamento da hanseníase, foi aumentada em mais de 72%, saindo de 2,1 milhões para 3,6 milhões de unidades. A Fundação, único laboratório brasileiro a produzi-la, responde também por 32% da produção nacional de soros antipeçonhentos e antitóxicos, sendo uma das três instituições do país fabricantes de soros com uma produção anual de 145.500 ampolas para atendimento ao Programa Nacional de Imunização.

Realizou 40 mil análises em insumos e produtos farmacêuticos e imunobiológicos. Implantou normas e sistemas adicionais de segurança nas embalagens e rotulagens dos seus medicamentos, com novo leiaute.

Foram publicados 26 trabalhos e desenvolvidas 20 pesquisas na área biomédica, e nas linhas de identificação, purificação e caracterização de venenos de serpentes e artrópodes, clonagem de genes codificadores, caracterização molecular e expressão heteróloga de toxinas e peçonhas animais, dentre outros, em parceria com a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais, universidades e órgãos vinculados à Ciência e Tecnologia.

Conforme Resolução SES-MG 632, o Instituto Octávio Magalhães (IOM) da FUNED caracteriza-se como o Laboratório Central de Minas Gerais realizando diagnósticos laboratoriais para as vigilâncias epidemiológica e sanitária, visando ao esclarecimento de surtos das doenças de notificação compulsória e também investigações de campo, cujo conhecimento das regiões de nosso estado são repassadas às vigilâncias para as medidas cabíveis, bem como para a pesquisa laboratorial do próprio IOM. Dos 177.500 diagnósticos realizados, estão os da doença de chagas e leishmaniose visceral, das meningites bacterianas, cólera, AIDS, tuberculose, dengue, febre amarela, sarampo, exames pré-natal, entre outros, além de ação preventiva dos agravos à saúde humana e animal, efetuando análises da água e da toxicologia e microscopia de alimentos, medicamentos, saneantes, cosméticos, identificando suas características em relação aos padrões exigidos e a produção de 170 mil meios de cultura para exames laboratoriais. Numa ação conjunta com o Projeto VIGISUS, descentralizou os laboratórios de Uberaba, Pouso Alegre, Juiz de Fora, Teófilo Otoni e Montes Claros - que fazem parte da Rede Oficial de Laboratórios de Saúde Pública de Minas Gerais, sob a coordenação do IOM-FUNED.

Na formação de recursos humanos do setor saúde, a Escola de Saúde Pública (ESP-MG/FUNED), ao completar 55 anos, qualificou mais de 8.200 profissionais em todo o estado, em cursos básico, profissionalizante e de especialização em diversas áreas, operacionalização de procedimentos, planejamento, política e gestão da saúde. Cumpre focar o Programa de Saúde da Família e a formação de agentes comunitários de Saúde. Como ação inovadora em 2001, a ESP/MG implantou a Tecnologia de Ensino a Distância, ampliando sua atuação. E, no Instituto Octávio de Magalhães, foram desenvolvidos treinamentos para a formação técnica em 25 diferentes modalidades de práticas laboratoriais, para mais de 276 profissionais na área da bromatologia, biologia médica e da biossegurança.

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: SAÚDE

34

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Secretaria de Estado da Saúde	136.964.684	132.964.258	24.852.840	-	157.817.098			
Atividades Meio	91.053.165	68.193.527	24.852.840	-	93.046.367			
101210012.401.0001 - Planejamento e Gerência do Sistema Único de Saúde	16.778.013	16.043.562	3.537.719	-	19.581.281			
101220012.039.0001 - Direção Superior do Sistema Único de Saúde	3.093.991	3.520.449	22.130	-	3.542.579			
101220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	23.230.613	2.762.509	19.910.807	-	22.673.316			
101220012.293.0001 - Operacionalização das Ações do Conselho	200.000	-	30.168	-	30.168			
101220502.090.0001 - Manutenção dos Serviços de Informática	925.533	-	1.352.016	-	1.352.016			
102727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	46.825.015	45.867.007	-	-	45.867.007			
Atividades Fim	45.911.519	64.770.731	-	-	64.770.731			
101280014.186.0001 - Capacitação e Formação de Recursos Humanos	3.284.189	3.327.577	-	-	3.327.577			
103014014.584.0001 - Coord., Assessoramento e Supervisão das Ações de Promoção da Saúde	40.673.179	61.369.054	-	-	61.369.054			
103044014.585.0001 - Coord. e Execução das Ações de Vigilância Sanitária	978.635	57.953	-	-	57.953			
103054014.586.0001 - Coord. e Assessoramento da Gestão Municipal nas Ações de Vigilância Epidemiológica	975.516	16.147	-	-	16.147			
Fundação Ezequiel Dias - FUNED	87.475.070	15.089.770	32.050.516	7.782.351	54.922.637			
Atividades Meio	17.273.391	9.974.040	5.400.863	130.045	15.504.948			
101220012.206.0001 - Direção Superior	1.744.000	545.501	746.256	4.370	1.296.127			
101220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	7.854.309	2.054.530	4.267.202	90.003	6.411.735			
101220502.350.0001 - Desenvolvimento e Manutenção dos Serviços de Informática	842.726	49.961	387.405	35.672	473.038			
101227777.053.0001 - Precatórios Judiciais	3.507.655	4.720.850	-	-	4.720.850			
102727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	3.324.701	2.603.198	-	-	2.603.198			

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: SAÚDE

35

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Atividades Fim	70.201.679	5.115.730	26.649.653	7.652.306	39.417.689			
101280012.553.0001 - Capacitação de Recursos Humanos	901.125	-	264.993	-	264.993	Profissional Treinado (Profissional)	120	666
103030991.579.0001 - Construção e Reforma de Unidades Prediais	1.567.662	-	-	1.762.436	1.762.436	Unidade Predial Construída (Unidade) Unidade Predial em Reforma/Ampliação (Unidade)	5 8	3 6
103034024.472.0001 - Suporte Laboratorial às Vigilâncias Sanitária e Epidemiológica	9.556.416	1.972.556	2.689.166	1.663.812	6.325.534	Exame e Análise Laboratorial Realizada (Análise) Meio de Cultura Produzido (Placa) Treinamento Laboratorial Realizado (Pessoa)	155.200 172.900 104	177.500 170.053 312
103034034.474.0001 - Controle de Qualidade de Produtos, Processos e Serviços	1.845.212	471.638	485.291	9.611	966.540	Pesquisa Desenvolvida (Pesquisa) Ensaio Realizado (Ensaio)	1 54.100	1 39.842
103034044.188.0001 - Desenv., Produção e Distribuição de Medicamentos e Fitoterápicos	43.125.258	637.921	16.878.516	4.017.092	21.533.529	Pesquisa Desenvolvida (Pesquisa) Medicamento Produzido (Unidade Mil)	15 423.300	11 378.003
103034044.357.0001 - Desenvolvimento e Produção de Imunobiológicos e Hemoderivados	2.736.418	678.252	972.518	70.622	1.721.392	Pesquisa Desenvolvida (Pesquisa) Soro Produzido (Ampola)	3 153.000	1 130.600
103634074.765.0001 - Treinamento e Formação de Recursos Humanos	7.037.042	662.668	4.538.268	10.248	5.211.184	Pesquisa Desenvolvida (Pesquisa) Pessoal Qualificado (Pessoa) Profissional de Nível Médio Habilitado (Aluno) Profissional de Nível Superior Capacitado (Aluno) Cooperação Técnica Realizada (Município)	5 4.760 1.619 1.169 19	2 4.760 1.663 1.812 8
105714064.471.0001 - Geração de Conhecimentos Científicos e Biotecnológicos	3.102.568	692.695	812.432	96.435	1.601.562	Pesquisa Desenvolvida (Pesquisa) Tecnologia Aplicada (Exame/Teste)	17 1.000	11 1.112
105714064.587.0001 - Desenv. de Pesquisa para Promoção da Saúde Humana e Animal	329.978	-	8.469	22.050	30.519	Pesquisa Desenvolvida (Pesquisa)	4	4
Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais - FHEMIG	281.361.110	107.045.322	139.490.411	16.069.412	262.605.145			
Atividades Meio	39.614.008	20.372.116	16.095.856	153.826	36.621.798			
101220012.206.0001 - Direção Superior	404.478	335.274	12.390	-	347.664			
101220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	28.542.240	7.364.523	15.574.275	153.826	23.092.624			
101220502.350.0001 - Desenvolvimento e Manutenção dos Serviços de	245.000	-	497.073	-	497.073			

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: SAÚDE

36

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Informática								
102727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	9.787.944	8.768.032	-	-	8.768.032			
101227777.053.0001 - Precatórios Judiciários	634.346	3.904.287	12.118	-	3.916.405			
Atividades Fim	241.747.102	86.673.206	123.394.555	15.915.586	225.983.347			
103020991.579.0001 - Construção e Reforma de Unidades Prediais	26.755.534	-	-	8.557.753	8.557.753	Unidade Predial Reformada/Ampliada (Unidade)	17	8
101280012.553.0001 - Capacitação de Recursos Humanos	1.002.000	-	169.307	130.403	299.710	Estágio Acadêmico Realizado (Estudante)	1.200	1.541
						Pessoal em Ensino Fundamental Habilitado (Aluno)	35	35
						Pessoa Treinada (Pessoa)	2.500	2.596
						Pesquisa em Andamento (Pesquisa)	30	15
103024084.379.0001 - Atendimento Hospitalar Geral	81.472.878	38.363.266	38.305.569	4.985.266	81.654.101	Cirurgia Realizada (Cirurgia)	2.438	3.887
						Alta Realizada (Alta)	14.595	13.908
						Consulta Realizada (Consulta)	291.444	301.484
						Outra Terapia Realizada (Atendimento)	94.796	97.923
						Exame na Atenção Hospitalar Realizado (Exame)	180.135	176.735
						Exame na Atenção Ambulatorial Realizado (Exame)	221.108	244.679
						Atendimento Diverso Realizado (Atendimento)	701.176	684.685
						Paciente/Domiciliar Atendido (Paciente)	1.086	3.441
103024084.423.0001 - Atendimento de Urgência e Emergência	128.908.090	48.309.940	81.334.829	2.242.164	131.886.933	Cirurgia Realizada (Cirurgia)	32.113	21.249
						Alta Realizada (Alta)	68.212	46.200
						Consulta Realizada (Consulta)	1.148.480	849.909
						Outra Terapia Realizada (Atendimento)	166.252	27.531
						Exame na Atenção Hospitalar Realizado (Exame)	1.049.847	688.297
						Exame na Atenção Ambulatorial Realizado (Exame)	1.096.084	1.282.023
						Paciente Domiciliar Atendido (Paciente)	1.516	3.645
						Atendimento Diverso Realizado (Atendimento)	1.018.224	995.879
103634074.765.0001 - Treinamento e Formação de Recursos Humanos	3.608.600	-	3.584.850	-	3.584.850	Residência Médica Oferecida (Residência Médica)	225	224
						Estágio Acadêmico Realizado (Estudante)	1.200	0
Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais - HEMOMINAS	48.290.700	15.380.652	20.033.514	6.883.033	42.297.199			
Atividades Meio	9.398.500	3.843.940	6.101.838	-	9.945.778			

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: SAÚDE

37

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
101220012.206.0001 - Direção Superior	430.000	410.689	1.647	-	412.336			
101220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	8.326.400	3.127.266	5.844.312	-	8.971.578			
101220502.350.0001 - Desenvolvimento e Manutenção dos Serviços de Informática	500.000	-	255.879	-	255.879			
102727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	142.100	305.985	-	-	305.985			
Atividades Fim	38.892.200	11.536.712	13.931.676	6.883.033	32.351.421			
103020991.579.0001 - Construção e Reforma de Unidades Prediais	8.235.700	-	-	4.479.608	4.479.608	Unidade Predial em Reforma/Ampliação (Unidade)	8	5
103024094.230.0001 - Desenvolvimento do Programa de Sangue e Hemoderivados	30.596.500	11.536.712	13.905.901	2.403.425	27.846.038	Consulta Médica Realizada (Consulta) Doador Apto Clínico Atendido (Doador) Hemocomponente Liberado (Bolsa)	400.000 252.000 400.000	405.063 242.061 575.379
105714064.424.0001 - Estudos e Pesquisas em Hematologia e Hemoterapia	60.000	-	25.775	-	25.775	Pesquisa em Andamento (Pesquisa)	29	29
Fundo Estadual de Saúde - FES	759.767.031	-	568.671.826	178.066.730	746.738.556			
Atividades Fim	759.767.031	-	568.671.826	178.066.730	746.738.556			
101280014.186.0001 - Capacitação e Formação de Recursos Humanos	4.555.000	-	3.322.488	-	3.322.488	Servidor Treinado em Administração e Planejamento (Servidor) Servidor Treinado em Vigilância Epidemiológica (Servidor) Servidor Treinado em Vigilância Sanitária (Servidor) Servidor Treinado em Promoção à Saúde (Servidor) Pessoa Treinada (Pessoa)	1.500 10.000 2.500 1.500 1.000	439 804 268 5.088 2.135
101280014.186.0002 - Apoio a Formação de Profissionais do SUS	500.000	-	431.000	-	431.000	Estágio Acadêmico Realizado (Estudante)	800	589
103014014.584.0001 - Coord., Assessoramento e Supervisão das Ações de Promoção da Saúde	13.091.000	-	61.864.258	65.319.559	127.183.817	Evento Realizado (Evento) Assessoria Prestada (Assessoria) Campanha Educativa Realizada (Campanha) Material Instrucional Elaborado (Material) Central de Atendimento Implantada (Central) Ação de Promoção à Saúde Realizada (Ação) Procedimento Oftalmológico Realizado (Procedimento)	245 50 6 1.147.000 1 165.421 252.000	124 552 27 2.309.659 0 4.023.845 26.776

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: SAÚDE

39

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
103054015.586.0001 - Coord. e Assessoramento da Gestão Municipal nas Ações de Vigilância Epidemiológica	67.105.648	-	41.779.978	11.524.910	53.304.888	Descentralização das Atividades de Vigilância Sanitária Acompanhada e Avaliada (Município)	180	40
						Material Instrucional Elaborado (Material)	4.000 ***	0
						Campanha de Vacinação Humana Realizada (Campanha)	3	4
						Campanha de Vacinação Animal Realizada (Campanha)	1	4
						Sistema de Informação Epidemiológica Implantado (Sistema)	5	5
						Material Instrucional Elaborado (Material)	3 ***	271.608
						Sistema de Informação Epidemiológica Mantido (Sistema)	5	4
						Ação de Vigilância Epidemiológica e Controle do Vetor Realizada (Ação)	37	127.085
						Dose de Vacina de Rotina Aplicada (Dose)	6.150.000	3.254.953
						Ação de Vigilância Epidemiológica Entomológica Realizada (Ação)	500	4.955
						Posto de Saúde Indígena Implantado (Posto)	5	0
						Ação de Epidemiologia e Controle de Doenças Realizada (Município)	853	853
						Centro de Controle de Zoonoses Implantado (Centro)	7	0
TOTAL DO SETOR	1.313.858.595	270.480.002	785.099.107	208.801.526	1.264.380.635			

Fonte: SIAF - valores de dezembro/2001.

Notas: Fundo Estadual de Saúde: * - erro de digitação, programação correta é 21.000; ** - as metas visam garantir repasse de recursos financeiros; *** - quantitativo representa reprodução do material e não elaboração.

TRABALHO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, CRIANÇA E ADOLESCENTE

Secretaria de Estado do Trabalho, Assistência Social, Criança e Adolescente
Coordenadoria de Apoio e Assistência a Pessoal Deficiente
Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais
Fundo para a Infância e Adolescência
Fundo Estadual de Assistência Social

A Secretaria de Estado do Trabalho, da Assistência Social, da Criança e do Adolescente (SETASCAD) e órgãos a ela vinculados, Coordenadoria de Apoio e Assistência à Pessoa Deficiente (CAADE) e Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais (UTRAMIG), não obstante as dificuldades financeiras e deficiências do quadro de pessoal experimentadas por todos os órgãos do estado de maneira geral, promoveram, em 2001, ações de fortalecimento e concretização das diretrizes estabelecidas no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI 2000/2003), cumprindo e aperfeiçoando o estabelecido no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG).

A Superintendência de Relações do Trabalho (SRT), na implementação do Plano Estadual de Qualificação (PEQ/2001), contratou 139 entidades executoras, treinando 310.000 trabalhadores, nos 853 municípios mineiros. Os cursos cobriram diversos setores de atividade econômica com destaque para os ligados à agropecuária, serviços coletivos sociais e pessoais, comércio, mecânica e serviços automotivos, administração pública, defesa e seguridade social, alojamento, alimentação e construção. Importante destacar que o Plano de Qualificação objetiva a ampliação das oportunidades de trabalho ou geração de renda de pessoas vulneráveis econômica e socialmente (considerando vulnerabilidade o grau de desvantagem ou discriminação no mercado de trabalho, em combinação com atributos que possam dificultar o acesso a alternativas de educação profissional, de elevação de escolaridade e de encaminhamento ao mercado). Além disso, o PEQ é desenvolvido com base na participação ativa da sociedade, pela atuação do Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Geração de Renda e das Comissões Municipais de Emprego em todo o processo de execução e monitoramento do plano.

Ainda na área da SRT, foram produzidos folders e cartilhas contendo informações relativas aos direitos trabalhistas, saúde e segurança do trabalhador. Com acesso ao “Sistema Rede Brasil de Legislação” puderam atuar junto à sociedade solucionando dúvidas e divulgando informações. Os técnicos da SRT também estiveram presentes em cerca de 100 eventos, seminários e cursos promovidos por órgãos governamentais e não-governamentais relacionados à área do Trabalho em Minas Gerais, promovendo a articulação entre diversos órgãos nos vários níveis de co-participação, visando maior conscientização e participação da sociedade.

O Sistema Nacional de Emprego (SINE), em seus 76 postos e 15 agências visando sempre o apoio ao trabalhador, melhorando suas condições de acesso ou retorno ao mercado de trabalho inscreveu 284.821 trabalhadores, encaminhou 128.678 para emprego e colocou 23.150 trabalhadores (10% a mais que em 2000), para as 50 mil vagas registradas.

A informatização do programa a partir da implantação do SIGAE, em 2001, cobriu 34 postos de atendimento. Essa ação possibilitou a rápida disponibilização das informações sobre os candidatos, vagas e dados estatísticos, conferindo maior agilidade aos serviços

prestados e melhor controle da informação. Essa mudança na forma de atender implicou treinamento e alterações no processo de rotina e culminou por integrar todas as ações da Superintendência, o que permitiu ao trabalhador ter acesso, em um único atendimento, a todos os serviços prestados pelo posto do SINE.

Na intermediação de mão-de-obra informal, foram registrados 1.120 inscrições, 12 mil encaminhamentos e 13.073 atendimentos para as 14.089 solicitações recebidas nos 11 postos do SINE que lidam com esse serviço, significando um aproveitamento de 93% das solicitações registradas. Foram ainda expedidas 70.639 Carteiras de Trabalho e Previdência Social (CTPS) e habilitados 194.028 trabalhadores no seguro-desemprego.

Como forma de assegurar a participação da sociedade na gestão da Política Pública do Trabalho, a SETASCAD apoiou e orientou, integralmente, o Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Geração de Renda em todas as ações necessárias ao seu pleno funcionamento, subsidiando os municípios com a análise dos instrumentos normativos, na criação e funcionamento das Comissões Municipais de Emprego (CME), com 133 novas, elevando para 530 os municípios com essas comissões em Minas Gerais.

A Superintendência de Assistência Social (SAS), com a ação de Apoio à Gestão e ao Sistema Descentralizado e Participativo de Assistência Social apoiou e assessorou tecnicamente os municípios na implantação do sistema, conforme exigência legal da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), em seu artigo 30. Esta tarefa cumpre a demanda de gestores municipais, conselhos municipais e entidades, com atendimento individual, oferta de manuais de orientação técnica, reuniões de trabalho, além de auxiliar tecnicamente a Comissão Intergestora Bipartite (CIB), já registrando 553 municípios com o sistema descentralizado implantado.

Na execução do Programa Federal de Serviços Assistenciais de Ação Continuada, que financia entidades sociais e prefeituras municipais prestadoras de serviços assistenciais (crianças, em creche; pessoas portadoras de deficiência, em clínicas e entidades, e idosos, em sistema asilar ou meio aberto), foram atendidas 9.688 crianças de 0 a 6 anos ao custo de R\$ 1.898.512,92; 598 pessoas portadoras de deficiência ao custo de R\$ 310.863,48, e 190 idosos ao custo de R\$ 9.234,00 (valores anuais). Todos os recursos foram alocados no Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS).

O Programa Estadual de Atendimento ao Migrante, que desenvolve suas ações no Centro de Referência Estadual do Migrante (CREM), como promoção de triagem, cadastramento, pronto-atendimento, higienização, alimentação, orientação, estudo de caso, albergamento e encaminhamentos sociais para balcão de emprego das famílias e pessoas que chegam à Capital (Terminal

Rodoviário de BH) e outras sete agências em Juiz de Fora, Ituiutaba, Montes Claros, Patos de Minas, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Varginha, totalizou 12 mil atendimentos durante o ano. Já a assistência à população de rua é prestada pelo Centro de Triagem e Encaminhamento Social (CETES), em Belo Horizonte, com cadastramento e abrigamento para até 60 pessoas simultaneamente.

Para o Benefício de Prestação Continuada (BPC) em Minas Gerais, atendendo ao disposto no Artigo 21 da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) que prevê revisão periódica a cada dois anos, contada da data da concessão, foram transferidos recursos federais no valor de R\$ 933.860,00 e promovida a conferência de 46.708 benefícios (concedidos de 01/05/97 a 31/12/98.), sendo 31.406 a portadores de deficiência e 15.302 a idosos. As ações foram executadas numa parceria entre a SETASCAD e as prefeituras municipais.

O Programa Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), federal, que objetiva a eliminação do trabalho infantil, beneficiou cerca de 6 mil crianças em 39 municípios, envolvendo recursos remanescentes de 2000 - R\$ 916.730,00, e de 2001 - R\$532.655,00, todos aplicados no FEAS, enquanto o Roda Moinho, também federal, (crianças de 0 a 6 anos, fora da creche) atendeu, em 10 municípios com grande índice de mortalidade infantil do Vale do Jequitinhonha, mil crianças, ao custo de R\$ 250.000,00.

O Programa Federal Agente Jovem, destinado ao jovem entre 15 e 17 anos em situação de vulnerabilidade social, que oferece bolsa mensal de R\$ 65,00, atendeu a 500 pessoas com recursos da ordem de R\$ 500.000,00.

Outro programa federal, o Comunidade Ativa que promove incremento social por meio da indução do desenvolvimento local, integrado e sustentável, como forma de combate à pobreza e de promoção de localidades carentes, teve sua interlocução exercida pela SETASCAD, com a pactuação de ações governamentais federal e estadual em cinco municípios dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, inicialmente, com posterior expansão para outros 14.

A Superintendência de Assistência Social (SAS) também atuou na implantação de 47 portais, em 47 municípios do Jequitinhonha e Mucuri, juntamente com a Fundação CEFETMINAS, como ação do Programa Alvorada (em convênio com o governo federal), que prevê a inauguração de portais nos 273 municípios do país com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), objetivando o desenvolvimento de atividades socioeducativas, a identificação de famílias de baixa renda e seu encaminhamento aos serviços existentes nos municípios, além do acesso a ações combinadas de outros programas – ao custo de R\$ 721.000,00.

A Superintendência da Criança e do Adolescente (SUCAD) concentrou seus esforços na viabilização da descentralização político-administrativa e na municipalização do atendimento, como previsto na Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Nesse sentido, destacou-se, além da municipalização de unidades dos programas de abrigo e de ações socioeducativas em meio aberto, a implantação do Centro Estadual de Referência no Estudo, Prevenção e Enfrentamento da Violência Doméstica, Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, significando a transformação do modelo de atendimento anteriormente executado pelo programa SOS-Criança, com registro de 5.040 atendidos.

Os Programas Curumim e CIAME, executados pela SUCAD, atenderam cerca de 7.600 crianças (7 a 14 anos), sob risco social, a maioria da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Já o Programa Unidade de Atendimento Especializado (UAE), que tem por objetivo crianças e adolescentes carentes com deficiência física ou mental, por meio de convênio com clínicas especializadas (psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia e psicopedagogia), registrou 87.296 atendimentos.

Na área de Apoio às ações de Cooperativismo, Associativismo e Desenvolvimento Comunitário, da Superintendência de Desenvolvimento Comunitário e Cooperativismo (SUDECOOP), foram avaliados 38 projetos encaminhados ao Programa de Mobilização de Comunidades (PMC), dos quais oito aprovados, beneficiando comunidades de Belo Horizonte (quatro entidades), Betim, Carangola, Carlos Chagas, Uberlândia e Fruta de Leite. A estas entidades foram destinados recursos para financiar atividades produtivas com vistas à geração de trabalho e renda.

No que diz respeito ao assessoramento aos municípios e entidades, a SUDECOOP assessorou cerca de 400 municípios, atendendo às solicitações de esclarecimentos relativos à formação de cooperativas e associações e procurando, assim, fortalecer suas entidades.

O programa Geração de Cooperativas Populares (GERACOOOP), que faz parte do PEQ, iniciou a implantação de 89 cooperativas, com cursos de capacitação e incubação das unidades cooperadas. Deste projeto participam 27 municípios concentrados em Belo Horizonte, Juiz de Fora, São João del Rei, Sul e Norte de Minas.

A Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais (UTRAMIG) realizou, durante 2001, o programa Formação de Técnicos e Auxiliares Técnicos dos Setores da Indústria, Comércio e Serviços, com cursos de Telecomunicações, Eletrônica, Informática, Patologia Clínica, Enfermagem e Instrumentador Cirúrgico, habilitando 350 alunos, em 34 turmas. Por meio do Plano Estadual de Qualificação (PEQ), qualificou 115 trabalhadores em Mecânica de autos e motos, Introdução à Microinformática e Serralheria. No Programa de Formação Pedagógica para Docentes, licenciou 168 alunos, em nove turmas, nos cursos de Matemática, Física,

Química e Biologia. Além disso, foi celebrado contrato com a MGS, para capacitação de 20 gerentes, de 120 encarregados de serviços, alfabetização de 89 servidores e curso de suplência do ensino fundamental, para 90 servidores. Com a SETASCAD, celebrou contrato para realização de 48 cursos com 56 turmas, para qualificação profissional de 1.168 trabalhadores.

A Coordenadoria de Apoio e Assistência à Pessoa Portadora de Deficiência (CAADE) incrementou sua missão institucional de assessorar municípios, organizações governamentais e não-governamentais divulgando informações que possibilitam o atendimento da pessoa com deficiência e a sociedade organizada, na perspectiva da garantia, defesa e promoção dos direitos desse segmento. O trabalho envolveu 28 palestras, além de 30 viagens pelo interior do estado, tendo como objetivo principal o apoio à implantação e o fortalecimento das Coordenadorias Municipais e das agências representativas do movimento das pessoas com deficiência. Destaque para a pesquisa de identificação dos hotéis com acesso para os portadores de deficiência física, contratada à Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas).

Foi também realizado o Fórum Pró-Trabalho, reunindo esforços de entidades governamentais e não-governamentais em torno da inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho. O posto do SINE na CAADE, dirigido às pessoas com deficiência, apresentou expansão do seu cadastro, convocações, colocações, encaminhamentos, emissão de carteiras de trabalho e requisições de seguro-desemprego, com 443 atendimentos. Para melhorar as chances de empregabilidade e do acesso ao mercado de trabalho, de pessoas com deficiência, foram contratados quatro cursos numa parceria SETASCAD-CAADE e SESI-Centro de Integração e Apoio ao Portador de Deficiência Rogéria Amato.

A CAADE promoveu ainda o VIII Encontro Mineiro das Pessoas com Deficiência, abordando o tema "Inclusão Social: Uma questão de políticas públicas", buscando avançar na defesa dos direitos do deficiente e na construção de propostas concretas. O evento contou com a presença de 150 representantes de 10 das 12 mesorregiões do estado. Em parceria com a PUC-Minas, participou da realização do II Seminário Internacional Sociedade Inclusiva, que concentrou 50 organizações nacionais e internacionais. E, em novembro, o Encontro Sul Mineiro da Política de Inclusão reuniu, nas cidades de Santa Rita de Sapucaí e Itajubá, todos os segmentos do movimento pela defesa dos direitos da pessoa com deficiência, para o debate, reflexão e proposição de medidas e estratégias inclusivas.

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: TRABALHO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, CRIANÇA E ADOLESCENTE

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Secretaria de Estado do Trabalho, Assistência Social, Criança e Adolescente	79.286.841	20.645.386	51.700.545	452.426	72.798.357			
Atividade Meio	19.566.824	12.657.780	8.160.951	0	20.818.731			
081210012.179.0001 - Planejamento Setorial	459.850	261.721	3.970	0	265.691			
081220012.023.0001 - Manutenção e Ampliação de Unidades Regionais	2.202.817	2.597.878	129.637	0	2.727.515			
081220012.206.0001 - Direção Superior	889.905	838.975	27.821	0	866.796			
081220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	9.253.107	2.010.239	7.470.828	0	9.481.067			
081220012.293.0001 - Operacionalização das Ações dos Conselhos	281.460	104.282	53.503	0	157.785			
081220012.293.0002 - Operacionalização das Ações dos Conselhos do Trabalho, Emprego e Geração de Renda	620.300	0	295.594	0	295.594			
081220502.090.0001 - Manutenção dos Serviços de Informática	148.485	0	178.810	0	178.810			
081280012.553.0001 - Capacitação de Recursos Humanos	410.900	332.670	788	0	333.458			
082727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	5.300.000	6.512.015	0	0	6.512.015			
Atividades Fim	59.720.017	7.987.606	43.539.594	452.426	51.979.626			
082413364.626.0001 - Apoio às Ações de Assistência Social ao Idoso	488.418	358.473	409.138	0	767.611			
082423334.627.0001 - Apoio às Ações de Assistência Social a Pessoa Portadora de Deficiência	1.898.301	562.725	349.813	0	912.538	Criança/Adolescente do Programa Curumim Atendida (Criança/Adolescente)	100	120
						Criança/Adolescente do Centro Educacional Abrigada (Criança/Adolescente)	523	864
						Município Assessorado (Município)	45	49
						Criança/Adolescente do Programa de Atendimento Especializado Atendida (Atendimento)	180.000	87.296
082433344.629.0001 - Apoio às Ações de Assistência Social à Criança e ao Adolescente	6.683.528	5.231.921	3.381.663	0	8.613.584	Criança/Adolescente do Programa SOS Atendida (Criança/Adolescente)	4.800	5.040
						Criança/Adolescente do Ciames Atendida	950	950

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: TRABALHO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, CRIANÇA E ADOLESCENTE

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento				Meta			
	Programado	Executado			Denominação	Programado	Executado	
		Pessoal	Outros Custeios	Capital				Total
					(Criança/Adolescente)			
					Criança/Adolescente do Programa Curumim Atendida (Criança Adolescente)	6.650	6.650	
					Criança/Adolescente do Centro Educacional Abrigada (Criança/Adolescente)	432	437	
					Município Assessorado (Município)	300	320	
					Publicação Editada (Unidade)	5.000	5.000	
					Entidade Convenida Atendida (Entidade)	15	16	
					Conselheiro Educador Capacitado (Curso)	40	21	
					Conselho Municipal e Tutelar Assessorado (Conselho)	400	400	
					Criança-Adolescente do Programa Casa de Passagem Atendida (Criança/Adolescente)	1.800	2.000	
112444424.487.0001 - Apoio as Ações de Cooperativismo, Associativismo e Desenvolvimento Comunitário	572.197	419.950	16.894	0	436.844	Evento Realizado (Evento)	2	0
						Programa de Mobilização de Comunidade Apoiado (Projeto)	60	38
						Município Assessorado (Município)	400	400
						Projeto Minas Cooperativa Implantado (Projeto)	40	0
						Capacitação para Associativismo-Cooperativismo Realizada (Curso)	4	4
						Entidade Assessorada (Entidade)	5.000	150
113314434.491.0001 - Prevenção de Acidentes no Trabalho	68.000	96.885	0	0	96.885	Evento Realizado (Evento)	3	0
						Publicação Editada (Unidade)	3.000	3.000
						Estudo/Pesquisa Realizado (Estudo/Pesquisa)	1	1
113314444.496.0001 - Intermediação de Empregos	8.002.330	609.211	3.895.126	452.426	4.956.763	Evento Realizado (Evento)	4	5
						Trabalhador para o Emprego Encaminhado (Pessoa)	82.000	128.678
						Publicação Editada (Unidade)	10.000	11.400
						Trabalhador Inscrito (Pessoa)	99.000	284.821
						Trabalhador Colocado (Pessoa)	20.000	23.150
						Trabalhador ao Seguro Desemprego Habilitado (Pessoa)	190.000	194.028
						Vaga no Mercado de Trabalho Captada (Vaga)	45.000	49.495
						Pessoa Teleatendida (Pessoa)	130.000	333.690
113324454.497.0001 - Apoio Operacional ao Programa de Geração de Emprego e Renda	252.200	309.401	0	0	309.401	Evento Realizado (Evento)	4	5
						Comissão Municipal de Emprego Implantada (Comissão)	50	133
						Visita de Acompanhamento ao Empreendimento	100	12

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: TRABALHO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, CRIANÇA E ADOLESCENTE

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
						Realizada (Visita)		
113324454.498.0001 - Estudos e Pesquisas na Área de Emprego	1.279.350	157.026	637.500	0	794.526	Estudo/Pesquisa Desenvolvido (Estudo/Pesquisa) Edição Pesquisa PED Realizada (Pesquisa)	12 12	12 12
113334464.492.0001 - Qualificação Profissional do Trabalhador	40.207.500	113.007	34.825.901	0	34.938.908	Evento Realizado (Evento) Entidade Beneficiada (Entidade)	4 200	6 139
113634474.494.0001 - Qualificação Profissional do Adolescente	268.193	129.007	23.559	0	152.566	Equipamento para Portador de Deficiência Produzido (Equipamento) Adolescente Treinado (Pessoa) Conjunto Individual de Mobiliário Escolar Produzido (Conjunto)	3.000 100 100.000	4.000 36 300
Coordenadoria de Apoio e Assistência a Pessoa Deficiente - CAADE	261.231	170.491	103.278	0	273.769			
Atividades Meio	225.983	170.491	77.303	0	247.794			
081220012.206.0001 - Direção Superior	216.483	161.719	77.303	0	239.022			
082727777.052.0001 - Proventos de Inativos Cíveis	9.500	8.772	0	0	8.772			
Atividades Fim	35.248	0	25.975	0	25.975			
082424414.370.0001 - Integração das Pessoas Portadoras de Deficiência nas Pol. Setoriais Básicas	35.248	0	25.975	0	25.975	Publicação Produzida (Unidade) Evento Promovido (Evento) Pesquisa Realizada (Pesquisa) Projeto de Realibitação Implantado (Município) Entidade Assessorada (Entidade)	5 3 2 2 20	0 2 1 0 60
Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais - UTRAMIG	5.298.154	3.061.298	2.092.586	238.253	5.392.137			
Atividades Meio	2.590.470	1.656.870	1.743.100	161.174	3.561.144			
121210012.615.0001 - Desenvolvimento das Ações de Planejamento	138.806	67.061	570	0	67.631			
121220012.206.0001 - Direção Superior	114.930	66.781	15.899	0	82.680			
121220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	2.044.795	1.366.750	1.673.646	101.174	3.141.570			

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: TRABALHO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, CRIANÇA E ADOLESCENTE

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
121220502.350.0001 - Desenvolvimento e Manutenção dos Serviços de Informática	132.000	0	52.985	60.000	112.985			
122727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	159.939	156.278	0	0	156.278			
Atividades Fim	2.707.684	1.404.428	349.486	77.079	1.830.993			
123634464.623.0001 - Qualificação Profissional	610.520	239.738	100.490	30.000	370.228	Aluno Matriculado (Aluno) Turma Formada (Turma)	280 14	1.283 60
123634464.818.0001 - Capacitação Profissional	261.960	144.616	16.731	1.581	162.928	Aluno Matriculado (Aluno) Turma Formada (Turma) Servidor Treinado (Servidor)	300 10 4.012	319 10 0
123637424.619.0001 - Formação de Técnicos e Auxiliares Técnicos dos Setores da Indústria Comércio e Serviços	1.411.356	962.473	135.578	43.660	1.141.711	Aluno Matriculado (Aluno) Turma Formada (Turma)	560 20	1.070 34
123647444.622.0001 - Formação Pedagógica para Docentes	423.848	57.601	96.687	1.838	156.126	Aluno Matriculado (Aluno) Turma Formada (Turma)	428 12	257 9
Fundo para Infância e Adolescência - FIA	1.506.113	0	1.201.887	5.282	1.207.169			
Atividades Fim	1.506.113	0	1.201.887	5.282	1.207.169			
082433344.630.0001 - Apoio as Ações em Defesa e Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente	1.506.113	0	1.201.887	5.282	1.207.169	Município Beneficiado (Município) Entidade Beneficiada (Entidade) Entidade Apoiada (Entidade) Bolsa Trabalho Educativo Apoiada (Bolsa)	300 2.000 20 2.000	50 0 4 400
Fundo Estadual de Assistência Social - FEAS	27.934.789	0	5.828.344	119.807	5.948.151			
Atividades Fim	27.934.789	0	5.828.344	119.807	5.948.151			
082413364.626.0001 - Apoio as Ações de Assistência Social ao Idoso	773.621	0	762.256	0	762.256	Entidade Apoiada (Entidade) Evento Realizado (Evento) Município Assessorado (Município) Publicação Editada (Unidade) Idoso do Programa Casa-Lar Abrigado (Pessoa) SAAC - Idoso Atendido em Asilo (Pessoa) Revisão do BPC Realizada (Município)	1 3 200 3.000 16 185 800	1 1 110 0 6 190 759
082423334.627.0001 - Apoio as Ações de Assistência Social ao Portador de Deficiência	355.792	0	437.736	0	437.736	Publicação Editada (Unidade) Revisão do BPC Realizada (Município)	1.000 800	5.000 837

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: TRABALHO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, CRIANÇA E ADOLESCENTE

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
082433344.629.0001 - Apoio as Ações de Assistência Social a Criança e ao Adolescente	26.578.576	0	3.618.581	119.807	3.738.388	Criança/Adolescente Abrigada (Criança/Adolescente)	160	160
						Programa Curumim Descentralizado (Município)	1	1
						Entidade Apoiada (Entidade)	1	1
						Evento Realizado (Evento)	1	1
						Criança/Adolescente Abrigada (Criança/Adolescente)	160	864
						Programa Curumim Descentralizado (Município)	4	1
						Município no Combate a Exploração Infantil pelo Trabalho Apoiado (Município)	50	39
						Adolescente com Medida Sócio-Educativa Implementada (Adolescente)	400	400
						Entidade Conveniada Atendida (Entidade)	40	40
						Serviço Assistencial de Ação Continuada Realizado (Entidade)	7	25
						Programa Ciames Descentralizado (Município)	1	1
						Rodamoinho Município/Entidade Atendida (Município/Entidade)	20	10
						Criança Adolescente do Programa Casa de Passagem Atendida (Município)	3	3
082443434.524.0001 - Assistência Social à Família	226.800	0	1.009.771	0	1.009.771	Entidade Apoiada (Entidade)	1	1
						Pessoa Beneficiada (Pessoa)	80	80
						População de Rua Atendida (Pessoa)	60	60
						Migrante Atendido (Pessoa)	36.000	12.000
TOTAL DO SETOR	114.287.128	23.877.175	60.926.640	815.768	85.619.583			

Fonte: SIAF - valores de dezembro/2001.

ESPORTES

Secretaria de Estado de Esportes

A Secretaria de Estado de Esportes, em 2001, desenvolveu diversos programas e competições esportivas integrando todo o estado com financiamentos do Ministério do Esporte e Turismo (MET), recursos da Lei Pelé e da Loteria do Estado de Minas Gerais, lançou o programa Minas Esporte e Cidadania, o qual visa estimular o esporte como forma de inserção e integração social, de combate às drogas, à violência e, principalmente, a melhoria da qualidade de vida e garantia de um futuro melhor para a população.

O Jogos do Interior de Minas (JIMI), maior competição do esporte especializado de Minas Gerais, com a participação de atletas maiores de 16 anos de várias cidades do interior do estado, contribui para a formação e a integração das pessoas, a melhoria da qualidade de vida e, principalmente, para o aprimoramento do nível técnico dos atletas mineiros. Completando em 2001, sua 17ª edição, 182 municípios de todas as macrorregiões de planejamento do estado, a maioria pertencentes às macrorregiões Central, Sul de Minas e Jequitinhonha, encaminhando 21 mil atletas em 1.776 jogos.

Paralelamente à realização do JIMI há o movimento de hotéis, restaurantes, lojas de materiais esportivos, e a conseqüente geração de emprego para técnicos, dirigentes, massagistas, serviços gerais, pintores de quadras, bombeiros, eletricitas etc.

Tendo como objetivo integrar jovens à sociedade e ao mercado de trabalho por meio da prática esportiva, o Programa Esporte Solidário, em parceria com o Ministério do Esporte e Turismo (MET), atende cerca de 32 mil adolescentes de 12 a 18 anos em situação de risco social, distribuídos em Belo Horizonte e 180 municípios do interior de Minas Gerais. Destinado à promoção socioeconômica e cultural de jovens e adolescentes carentes, mediante parcerias com clubes, associações, prefeituras, empresas privadas e ONGs, o programa desenvolve ações na área de saúde, complementação alimentar, palestras educativas, oficinas de arte e formação dos valores da cidadania e distribuição de material esportivo de uso pessoal. O programa Esporte sem Barreiras, extensão do Esporte Solidário, atende a portadores de necessidades especiais, e está sendo executado em três núcleos do Esporte Solidário, atingindo aproximadamente 300 pessoas.

Em parceria com o MET e a Secretaria de Estado da Justiça e Direitos Humanos, o programa Pintando a Liberdade investe na fabricação de material esportivo pelos recuperandos das penitenciárias do estado. Este ano, o programa foi implantado na Penitenciária Nelson Hungria em Contagem/MG, onde se criou uma fábrica de bolas e redes, tendo sido produzidas 13 mil bolas e 400 pares de redes, utilizando a mão-de-obra de 440 recuperandos.

Também em parceria com a Secretaria de Estado da Justiça e de Direitos Humanos, está sendo implantada uma fábrica para confecção de uniformes (calções e camisetas), na Penitenciária Feminina Estevão Pinto, no município de Belo Horizonte.

O Clube Móvel de Esporte e Lazer difunde e valoriza práticas populares de lazer e recreação, integrando crianças, jovens, idosos e pessoas com necessidades especiais. Abrange todas as regiões de Minas e beneficia milhares de participantes. Em 2001, foram realizadas 85 atividades em Belo Horizonte e em municípios do interior. No período outubro-novembro foram ministrados dois cursos para capacitação de monitores em Ruas de Lazer, tendo sido selecionados 200 jovens do programa Esporte Solidário, com boa atuação.

Em parceria com a Secretaria de Estado da Educação realizou o primeiro Jogos Escolares de Minas Gerais com a participação de escolas das redes pública e particular. O maior objetivo dos jogos escolares é estimular, aumentar e valorizar a prática esportiva, resgatando o esporte no Estado. Os jogos são divididos em dois módulos: até 14 anos e de 15 a 17 anos. A competição foi dividida em duas fases: regional e estadual, nas modalidades atletismo, basquetebol e voleibol, nas categorias masculino e feminino, e futsal somente na categoria masculino. Participaram 3 mil atletas de 184 escolas.

A primeira edição da Olimpíada Colegial Esperança/2001, patrocinada pelos Ministérios da Educação, do Esporte e do Turismo, e da Cultura, pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB), pela Rede Globo de Televisão e apoio da Secretaria de Estado de Esportes, teve a participação de 93 atletas entre 14 e 17 anos de oito municípios mineiros.

Houve também, a Copa Mineira de Futebol Amador de Seleções. O torneio foi dividido em três fases (microrregional, regional e final), com a participação de 1.188 desportistas em 54 municípios. A Copa é um forte instrumento de conagração e integração entre a população de Minas.

O torneio Rola-Bola Juvenil de Futebol Masculino e Feminino teve a participação de 104 equipes de Belo Horizonte e Região Metropolitana, totalizando 2.100 atletas de 14 a 17 anos, propiciando disputas organizadas, criando o hábito do esporte e lazer, preservando a saúde e a integração das comunidades.

Para estimular a prática esportiva, estabelecer intercâmbio entre os núcleos da capital e do interior no Programa Esporte Solidário, e a conseqüente integração de educandos, educadores e comunidades envolvidas, a Secretaria de Estado de Esportes realizou pela primeira vez os Jogos da Solidariedade. Foram disputadas partidas de futebol, futsal e voleibol masculino e feminino com jovens de extrema carência e com poucas oportunidades de vivenciarem eventos desta natureza, envolvendo 2 mil adolescentes de 13 a 16 anos em 48 municípios mineiros.

Os Campeonatos Mineiros - Divisão Especial - Adulto são competições esportivas realizadas em sete sedes pelas respectivas Federações de Handebol, Voleibol, Basquetebol e Futsal, integrando as quatro equipes primeiras colocadas do JIMI/2001 aos clubes filiados a estas federações, nas categorias masculino e feminino, envolvendo 412 atletas. A Secretaria de Estado de Esportes se responsabilizou pelas despesas de transporte, hospedagem, alimentação, arbitragem e coordenação das delegações participantes.

Com a participação dos campeões do JIMI e dos melhores atletas de Belo Horizonte desse torneio, foi realizado o Troféu Minas Gerais de Atletismo, no período de outubro a dezembro de 2001, competição em provas de 75, 250 e mil metros, envolvendo 18 atletas em oito municípios.

Os V Jogos da Juventude, realizado em Recife/PE com apoio do COB, tem por finalidade promover ampla mobilização da juventude brasileira, identificar e desenvolver talentos esportivos e elevar o nível técnico das representações nacionais na categoria. O Estado de Minas Gerais foi representado por oito federações com 125 atletas, cinco dirigentes e 16 técnicos.

Representado pelas equipes campeãs do JIMI nos Jogos Abertos Brasileiros (JAB), campeonato organizado pela FESPORTES-SC com a participação de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo, Minas Gerais participou com 13 delegações, reunindo 182 atletas de nove municípios do interior, nas modalidades atletismo, voleibol, handebol, judô, natação e futsal.

Minas participou, também, da delegação brasileira nos Jogos Escolares Sudamericanos de Lima (Peru), em novembro de 2001, com uma equipe de 17 jogadores de futebol de Belo Horizonte e uma enxadrista de São Sebastião do Paraíso. Com o objetivo de intensificar, divulgar e fortalecer a prática esportiva em todas as cidades de Minas, a Secretaria apoiou federações, associações e instituições ligadas ao esporte, e firmou 330 convênios com entidades esportivas e prefeituras municipais. Realizou curso de Capacitação de Técnico em Futebol, com recursos do FUNDEP, habilitou 43 pessoas, e os dois cursos de Gestão Esportiva, sob os auspícios do Ministério do Esporte e Turismo, 95 desportistas. O Programa Esporte Solidário capacitou 530 monitores e coordenadores para atuarem nos núcleos do interior do estado.

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da ADEMG, exerce a administração do Estádio Magalhães Pinto (Mineirão) e do Estádio Felipe Henriot Drumond (Mineirinho), ambos construídos e mantidos, mediante convênio, em terreno da UFMG.

Em 2001 foram realizados no Mineirão 41 jogos de futebol, com um público total de 959.242 pessoas, numa média de 23.396 espectadores para cada espetáculo. O estádio recebeu ainda a visita de cerca de 150 mil pessoas, com acesso pelo saguão principal, visando conhecer a arena onde se realizam os jogos de futebol.

No Mineirinho os sete eventos, entre espetáculos desportivos, shows beneficentes e não-beneficentes, atividades culturais e religiosas, atraíram quase 154 mil espectadores. Cada evento mobiliza cerca de 2.500 pessoas, direta ou indiretamente: coordenadores, agentes de apoio, quadro móvel, ambulantes, concessionários dos bares e barraqueiros, etc.

Entre as realizações de 2001, a autarquia celebrou contrato com o "Clube dos 13" com vistas à exploração de publicidade de arena no Campeonato Brasileiro/2001, promoveu a racionalização administrativa do Quadro Móvel e dos serviços contratados e delimitou a distribuição de credenciais para acesso ao "Mineirão" em dia de jogos.

Quanto ao aspecto de manutenção, visando especialmente a dar segurança aos espectadores e melhores condições para a realização dos eventos que acontecem nos dois estádios, tomaram-se as seguintes medidas: implantação do sistema de prevenção e combate a incêndio do Mineirinho; descompactação e nivelamento do gramado; controle de ervas daninhas, insetos e fungos, além de outras pragas; a celebração de convênio entre a ADEMG e EPAMIG com vistas ao desenvolvimento de tecnologia de manutenção e conservação de gramados esportivos; reforma geral das instalações elétricas do posteamento que ilumina a circulação interna e parte da pista de cooper do Mineirão; reforma das instalações elétricas das oficinas mecânica e hidráulica do nível 3 do Mineirão; início da reforma das instalações elétricas dos circuitos que alimentam o campo para atendimento à imprensa; implantação do programa Jovem Jardineiro, com utilização de mão-de-obra de adolescentes; convênio celebrado com a AMAS de projeto paisagístico para a arena do Mineirão; serviços de manutenção contínua dos estádios visando à permanente disponibilidade em condições de uso para a sua finalidade e de conforto para os espectadores.

Também convênios firmados com a Secretaria de Estado da Justiça e de Direitos Humanos para o emprego dos presos albergados na manutenção dos estádios; com o Juizado Especial, Polícia Militar, Polícia Civil, Defensoria Pública e Ministério Público para a instalação do Juizado Especial dentro do estádio. Esta instalação é a primeira experiência no Brasil, servindo de modelo para os estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: ESPORTES

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Secretaria de Estado de Esportes	8.677.515	2.297.212	7.313.331	975.475	10.586.018			
Atividades Meio	3.144.233	1.699.763	1.223.805	357.645	3.281.213			
271210012.179.0001 - Planejamento e Setorial	96.452	96.155	949	-	97.104			
271220012.206.0001 - Direção Superior	385.834	452.112	15.758	-	467.870			
271220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	2.100.495	449.210	1.138.729	223.575	1.811.514			
271220502.090.0001 - Manutenção dos Serviços de Informática	14.000	-	68.369	134.070	202.439			
272727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	547.452	702.286	-	-	702.286			
Atividades Fim	5.533.282	597.449	6.089.526	617.830	7.304.805			
278128711.185.0001 - Programa de Esporte Educacional - Toriba	2.594.331	157.662	2.154.253	87.058	2.398.973	Município Atendido (Município) Adolescente Atendido (Adolescente)	63 10.500	181 32.000
278128714.245.0001 - Jogos do Interior de Minas - JIMI	450.000	-	647.222	-	647.222	Desportista Envolvido (Desportista) Município Envolvido (Município) Jogo Realizado (Jogo)	21.000 220 1.800	21.000 182 1.776
278128714.499.0001 - Apoio Financeiro a Entidades e Prefeituras	750.000	-	745.946	441.347	1.187.293	Convênio Realizado (Convênio)	300	330
278128714.499.0002 - Promoção do Desporto	1.526.530	277.491	2.227.305	38.676	2.543.472	Desportista Amador Apoiado (Desportista) Entidade Fiscalizada (Entidade) Evento de Esporte Promovido (Evento)	4.000 80 12	9.135 152 12
278128714.499.0003 - Promoção de Atividades de Lazer	212.421	162.296	314.800	50.749	527.845	Curso de Preparação para Monitor Realizado (Curso) Evento de Lazer Promovido (Evento) Monitor Treinado (Monitor)	2 48 200	2 85 200
TOTAL DO SETOR	8.677.515	2.297.212	7.313.331	975.475	10.586.018			

Fonte: SIAF - valores de dezembro/2001.

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

Secretaria de Estado da Habitação e Desenvolvimento Urbano
Fundo Estadual de Habitação
Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais

Para atender ao percentual significativo e preocupante da demanda habitacional do Estado de Minas Gerais, a SEHADU e a COHAB estabeleceram mudanças substantivas no arcabouço institucional, ampliando a sua atuação no levantamento das diretrizes prioritárias no que tange a habitação e desenvolvimento urbano.

A sustentabilidade habitacional demandou ações estratégicas compatibilizando pactos sociais em favor da construção de uma política habitacional fundamentada na conceituação moderna da habitação, a integração de moradia com saneamento básico, infra-estrutura, regularização fundiária e o adequado uso e ocupação do solo, sintetizando as condições básicas da habitação e a parceria plena com os diversos níveis de governo.

Associou aos empreendimentos habitacionais de interesse social os aspectos da sustentabilidade econômica, proporcionando condições favoráveis para projetos de emprego e renda para os grupos sociais envolvidos, com reflexos na arrecadação de tributos pelo setor público.

Continua sendo o maior desafio da SEHADU e COHAB conseguir assegurar recursos financeiros para a execução dos programas e projetos já institucionalizados, como também de standardizar as modalidades de provisão de moradias, de forma a atender a clientela-alvo e contribuir para o equilíbrio social e econômico dos empreendimentos. Foram estabelecidos padrões de produção e consumo da habitação, modernizando normas técnicas e introduzindo critérios coexistentes do projeto à construção com vistas à redução de custos e desperdícios das matérias-primas, recursos naturais, incluindo alternativas energéticas não-convencionais, como energia solar para o aquecimento de água aos programas habitacionais priorizados pela SEHADU e COHAB, diminuindo investimentos em manutenção e aumentando o bem-estar dos moradores.

Numa visão maior de desenvolvimento urbano, a SEHADU e a COHAB promoveram a internalização das questões ambientais sociais com a efetiva participação dos diversos setores envolvidos na problemática da habitação: o setor público, as organizações da sociedade civil, as empresas e a clientela identificada, que são famílias com renda mensal de até 3 salários mínimos, dentro do processo de co-responsabilidade, de solidariedade, de soma, de integração.

Diante disso, a cultura habitacional passou a ser entendida como um processo e não como uma conquista imediata: uma caminhada permanente em direção aos objetivos, não uma realização de curto prazo, um conjunto de diagnósticos orientados nos mecanismos de participação social.

Nos programas habitacionais desenvolvidos pela SEHADU e executados pela COHAB foi dada prioridade aos empreendimentos com maior participação comunitária no investimento, o que redundou em minimização do custo final das unidades habitacionais repassadas aos mutuários.

Foi implantada na SEHADU e COHAB nova metodologia de gerenciamento, visando melhorar a comunicação e, conseqüentemente, a atuação do Sistema Habitacional.

Está sendo institucionalizado numa ação conjunta da SEHADU e COHAB um programa de reforma/melhoria habitacional, com recursos do Fundo Estadual da Habitação (FEH), COHAB, municípios e sociedade, com objetivo de melhorar a qualidade de vida das famílias de baixa renda, adequando suas condições de habitabilidade com ações concretas sobre o imóvel ocupado, reformando e melhorando sua estrutura física, particularmente nas regiões mais carentes de Minas.

Os programas habitacionais desenvolvidos pela SEHADU e COHAB beneficiaram diretamente 1.502 famílias, com um investimento total de R\$ 7,8 milhões, gerando mais de 743 empregos diretos e indiretos em várias regiões do estado.

O FEH, por intermédio do PROHAB, liberou R\$ 965.683,76 para a conclusão de 417 unidades habitacionais e 85 unidades habitacionais reformadas comprometidas no exercício de 2000, e contratou 203 unidades num valor total de R\$ 1.601.951,41, liberados em 2001, para sete aquisições e 196 construções em andamento.

O programa PROLAR = Minas + Humana, parceria da SEHADU, COHAB, prefeituras e Caixa Econômica Federal, que tem como beneficiários famílias com renda familiar bruta de até três salários mínimos, renovou convênio com 38 municípios, celebrou 25 novos convênios e está em processo de celebração de convênio com mais 28 municípios. Estão em análise, na CAIXA, 1.051 unidades: em Buritis (50), Cataguases (70), Divinópolis (211), Ibiá (213), Nova Lima (122) Pompéu (196) e Monte Sião (189). Se aprovados, acarretará um investimento de R\$ 11,6 milhões, gerando aproximadamente 1.100 empregos diretos e indiretos.

Está também se viabilizando uma parceria entre a SEHADU, COHAB, Caixa Econômica Federal, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Secretaria de Segurança Pública e Secretaria de Recursos Humanos e Administração, que tem como beneficiários servidores do Estado de Minas Gerais para produzir 6.064 unidades habitacionais na Região Metropolitana de Belo Horizonte, nos locais denominados Belmonte, Jardim Vitória, São Lucas, Parques das Mangueiras, Diamante, Gameleira e Lagoa Santa, bem como nos municípios de Uberaba, Bom Despacho e Montes Claros.

Foram construídas e/ou concluídas em 2001, utilizando recursos próprios da COHAB, 290 unidades, com investimento total de R\$ 1.893.482,00, em Brasília de Minas (33), Conceição das Alagoas (37), Arceburgo (14), Vazante (88), Juiz de Fora (48), Três Corações (33), Várzea da Palma (30) e financiamentos de unidades individuais em Belo Horizonte(5), Betim (1) e Campo Belo (1). Estão em construção 733 unidades nos municípios de Governador Valadares (245), Prata (24), Uberlândia (139), Santa Luzia (299 lotes urbanizados) e Baldim (26), com investimento total de R\$ 3.756.388,99, sendo R\$ 1.280.222,76 investidos em 2001. Para exercícios futuros, com investimento previsto de R\$ 21,6 milhões, existe projeto de 1.441 unidades: em contratação, 120 casas em Catas Altas e Leopoldina; em licitação, 66 unidades em Três Corações; em projeto, 1.255 unidades nos municípios de Alfenas (94), Itaúna (19 lotes

urbanizados), Santa Luzia (112), Lavras (250), São João del-Rey (691 lotes urbanizados) e Visconde do Rio Branco (89). A COHAB pagou, em 2001, R\$ 13.540,67 para a conclusão de obras de anos anteriores.

Atuando como agente promotor das operações lastreadas com recursos do FGTS e a CAIXA como agente financeiro, e utilizando terrenos urbanizados da COHAB, foram iniciadas, em 2001, 217 unidades nos municípios de Itaúna (165) e Patos de Minas (52), com investimento de R\$ 3.086.200,00. Tendo para exercícios futuros um investimento previsto de R\$ 14,7 milhões, existem 979 unidades: Patos de Minas (148), Conselheiro Lafaiete (80), Itabirito (32), Montes Claros (112), Uberaba (160), Barroso (40), Alfenas (95), Pouso Alegre (186) e Nova Lima (126).

Durante 2001, houve a terceirização da cobrança dos contratos com débitos acima de três prestações. Foram disponibilizados mais de 20 mil contratos, o que possibilitou a continuidade do processo de recuperação de débitos de um vasto número de mutuários inadimplentes.

A COHAB contratou também os serviços dos Correios para atualizações dos endereços de cobrança de todos os seus conjuntos habitacionais, com nome, ruas e CEP, o que evitará os deslocamentos dos mutuários aos escritórios ou agências dos Correios.

A comercialização de lotes urbanizados de áreas remanescentes dos conjuntos habitacionais, e não aproveitáveis para fins habitacionais, também constituiu uma linha de atuação da COHAB. Com a venda de 46 lotes este ano, apurou-se o montante de R\$ 205.276,15 e já estão disponíveis para venda imediata 600 lotes e aguardando a avaliação de mercado 842 lotes urbanizados, localizados em 66 municípios.

A COHAB possui também 70 imóveis ocupados para fins sociais (Escola, Creche, Posto Policial, Posto de Saúde, etc), que estão sendo doados aos municípios ou ao estado.

Com o objetivo de regularizar a situação dos mutuários foram realizadas 1.110 transferências de financiamentos e está em tramitação mais 991 processos em praticamente todas as regiões do estado.

Dos 11.647 candidatos cadastrados em 2001 para aquisição de casas na COHAB, 10.552 o fizeram mediante pesquisa de demanda realizada em 42 municípios em parceria com as prefeituras municipais, a fim de dimensionar o tipo e a quantidade de unidades a serem construídas. Soma-se a isto mais 34 municípios já orientados para realização de pesquisas.

Os 15 escritórios regionais responsáveis pelo atendimento aos 52.593 mutuários, visitaram 140 municípios onde foram construídos os 280 conjuntos habitacionais da COHAB, para avaliar o patrimônio imobiliário da companhia, verificando o estado de conservação dos imóveis, apurando irregularidades, invasões, depredações, locações e ocupações irregulares.

Foi implantado o correio eletrônico, que propiciou rapidez na comunicação entre os escritórios regionais e a sede da COHAB.

A COHAB aderiu à Lei 10.150, o que poderá beneficiar, a princípio, 24 mil famílias com a quitação integral (100% de desconto) no saldo devedor dos financiamentos.

A COHAB está em dia nos seus compromissos com credores, fornecedores, benefícios e encargos sociais, empreiteiros de obras e prestadores de serviços contratados.

Por convênio de Cooperação Técnica e Financeira assinado com a Secretaria de Transportes e Obras Públicas e Secretaria de Estado da Fazenda, todos os recolhimentos feitos ao grupo gestor da extinta Minas Caixa, no montante de R\$3,6 milhões, retornaram à COHAB para ressarcimento de despesas e pagamento de desapropriações relativos ao PROSAM e Fazenda Mariquinhas.

Com a implantação da averbação magnética dos prêmios de seguro iniciada em 2000, a COHAB obteve uma receita de R\$ 480 mil, decorrente da devolução de prêmios para contratos cancelados, assim como redução de tarefas manuais.

A COHAB beneficiou 800 famílias com processos de sinistro de morte e invalidez, com a quitação do saldo devedor dos financiamentos. Outros mil imóveis tiveram sua hipoteca liberada pela CAIXA, permitindo a elaboração das escrituras definitivas.

Na área de informática, a COHAB está em fase final da implantação da Intranet, que permitirá a integração ao sistema de gestão da empresa, padronizando telas, disponibilizando informações e notícias, possibilitando consultas, atualizações, pedidos de adiantamento ou abono de funcionário etc. Foi atualizado pela PRODEMGE o site da companhia.

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Secretaria de Estado da Habitação	1.373.060	1.172.474	352.354	-	1.524.828			
Atividades Meio	1.143.458	1.001.503	352.354	-	1.353.857			
161210012.179.0001 - Planejamento Setorial	105.630	83.406	1.560	-	84.966			
161220012.206.0001 - Direção Superior	351.730	489.552	9.455	-	499.007			
161220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	540.188	258.241	339.073	-	597.314			
161220502.090.0001 - Manutenção dos Serviços de Informática	2.400	-	2.266	-	2.266			
162727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	143.510	170.304	-	-	170.304			
Atividades Fim	229.602	170.971	-	-	170.971			
164826014.149.0001 - Urbanização, Construção e Reforma de Unidades Habitacionais	229.602	170.971	-	-	170.971	Unidade Habitacional Regularizada - Ficom (Unidade Habitacional)	1	0
						Unidade Habitacional Regularizada - Pro-Habitação (Unidade Habitacional)	1	0
Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais - COHAB	20.005.000	-	-	3.187.245	3.187.245			
Atividades Fim	20.005.000	-	-	3.187.245	3.187.245			
164826053.147 - Produção e Comercialização de Unidades Habitacionais	20.005.000	-	-	3.187.245	3.187.245	Lote Urbanizado (Lote) Habitação Construída (Habitação)	550 1.734	0 290*
Fundo Estadual de Habitação - FEH	2.396.000	-	-	1.601.951	1.601.951			
Atividades Fim	2.396.000	-	-	1.601.951	1.601.951			
164826011.304.0001 - Programa de Habitações Populares - PROHAB	2.396.000	-	-	1.601.951	1.601.951	Unidade Habitacional Construída (Unidade)	340	0**
TOTAL DO SETOR	23.774.060	1.172.474	352.354	4.789.196	6.314.024			

Fonte: SIAF - valores de dezembro/2001.

* Concluídas e construídas em 2001, 290 U.H., R\$ 1.893.482; Concluídas em anos anteriores com pagamentos em 2001, 147 U.H., R\$ 13.540,67; Em construção em 2001, 733 U.H., R\$ 1.280.222,76;

**1) Existem 196 unidades que estão em construção;

2) Das 468 u. h. que estavam sendo construídas e que terminaram o ano 2000 em obras, com recursos executados no exercício de 2000, foram concluídas 417 em 2001;

3) Das 111 uh que estavam sendo reformadas e que terminaram o ano 2000 em obras, com recursos executados no exercício de 2000, foram concluídas 85 uh reformadas em 2001;

JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

Secretaria de Estado da Justiça e de Direitos Humanos

Fundo Penitenciário Estadual

Fundo Estadual de Prevenção, Fiscalização e Repressão a Entorpecentes

Fundo Estadual de Promoção de Direitos Humanos

A Secretaria de Estado da Justiça e de Direitos Humanos, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado e pelo Plano Plurianual de Ação Governamental, consolidou em 2001 uma efetiva política pública de atendimento ao recuperando adulto e ao adolescente em conflito com a lei, além da promoção e defesa dos direitos fundamentais e de assistência judicial e extrajudicial ao cidadão carente.

Com o Programa Estadual de Recuperação Social (Perspectiva) fundamentado na qualificação profissional e na educação, foram desenvolvidos, em parceria com a sociedade civil organizada, instituições de ensino, organizações públicas das diferentes esferas de governo e a iniciativa privada, muitos projetos nas unidades penitenciárias e nos centros de atendimento ao adolescente infrator, buscando preparar o indivíduo para a retomada do convívio social.

A Secretaria mantém oficinas de marcenaria nas unidades penitenciárias de Governador Valadares, Ipaba, Juiz de Fora, Unaí e Ribeirão das Neves. Na área de serralheria estão contempladas as unidades de Juiz de Fora, Governador Valadares e Ribeirão das Neves. A Penitenciária Nelson Hungria, em Contagem, oferece os serviços de lavanderia. Em Ipaba e Unaí, as unidades mantêm serviços de tornearia e, em Divinópolis e Teófilo Otoni, trabalhos em confecção.

Existem, aproximadamente, 40 áreas de produção nos setores agropecuário e industrial instaladas. Com as parcerias firmadas e as frentes de trabalho abertas, a Secretaria pode reduzir o custo de manutenção do sistema penitenciário mineiro e buscar o fim da ociosidade dos recuperandos.

Na educação, 60% dos recuperandos alfabetizados e semi-alfabetizados freqüentam programas educacionais. Estão sendo atendidos nas unidades cerca de 50% dos recuperandos preparados para cursar o ensino médio. Além do ensino formal, foram implantadas telessalas de 1º. e 2º. graus. Estão em implantação seis bibliotecas, dispoendo de acervo pedagógico, literário e técnico, dotadas de computador e softwares para uso e treinamento dos recuperandos com bibliotecários.

O projeto Janelas para a Cidadania está na 3ª. etapa de implantação. A Secretaria já totaliza nove Núcleos de Informação e Cidadania em funcionamento, contribuindo para a promoção do ensino a distância e do conhecimento em informática. O Sistema de Informação Penitenciária (INFOPEN) conta com a finalização das redes internas de todos as unidades penais.

Na área da saúde, foi implantado o Programa de Atenção Básica às DST/AIDS no sistema, assim como o atendimento continuado mediante Campanha de Prevenção à Hipertensão e Diabetes. A Secretaria criou um Termo de Referência Básica para Saúde, visando preparar as unidades de saúde dos estabelecimentos penais para obter o credenciamento no Sistema Único de Saúde.

A Secretaria está ainda reestruturando o atendimento jurídico aos recuperandos. Com orientação e acompanhamento dos trabalhos dentro das unidades e de uma ação conjunta com o Ministério Público e Poder Judiciário, especificamente, os juizes das varas de execuções penais, tem-se buscado agilizar o trâmite dos processos judiciais.

Por intermédio da Superintendência de Atendimento e Reeducação do Menor Infrator, a Secretaria ofereceu aos adolescentes em conflito com a lei oficinas de música, dança, teatro, tapeçaria, mosaico e artes gráficas; atividades em cerâmica, pinturas especiais, qualificação profissional em diversas áreas, cursos de línguas, atendimento sociofamiliar e programas especializados na promoção da saúde.

No que se refere à estrutura física das unidades, foram implantados dois centros de internação para adolescentes. Um deles, no município de Contagem, em parceria com a Congregação Marista e o Juizado da Infância e Juventude; e outro, em Ribeirão das Neves, em co-gestão com os religiosos terciários capuchinhos. Foram concluídas, também nesses municípios, as obras de construção do Hospital de Tratamento e Custódia na Penitenciária José Maria Alkimim e do Núcleo de Atendimento à Família, na Penitenciária Néilson Hungria. Em Sete Lagoas foram concluídas as obras da minipenitenciária, gerenciada em parceria com a Associação de Proteção e Assistência ao Condenado (APAC).

As obras de reforma e ampliação se realizaram em todo o estado disponibilizando vagas ou adequando as unidades com áreas destinadas às oficinas de trabalho. Foram ou estão sendo reformados hospitais, colônias penais, penitenciárias e centros de atendimento a adolescentes.

Na região Central foram contemplados a Penitenciária de Mulheres, a Casa do Albergado e o Centro do Internação Provisória Masculino, em Belo Horizonte; as Penitenciárias José Abranches Gonçalves e José Maria Alkimim, em Ribeirão das Neves; o Centro de Integração do Adolescente Módulo II, em Sete Lagoas; o Hospital Psiquiátrico de Barbacena; e a Penitenciária Néilson Hungria, em Contagem.

Na Zona da Mata foram contempladas a Penitenciária José Édson Cavaliere e o Hospital de Toxicômanos, em Juiz de Fora. No Vale do Jequitinhonha/Mucuri foi reformada a Penitenciária de Teófilo Otoni. Na região do Alto Paranaíba, Triângulo Mineiro e Centro-Oeste de Minas foram ampliadas as colônias penais de Patos de Minas, Uberlândia e Divinópolis, respectivamente.

Estão em andamento os processos licitatórios para a construção de duas penitenciárias de segurança máxima nos municípios de Francisco Sá e São Joaquim de Bicas, assegurando a abertura de 500 novas vagas. Também estão sendo licitadas as obras para construção de unidades de atendimento para adolescentes em Montes Claros e Governador Valadares, disponibilizando 120 vagas. Já foram finalizados os processos para a construção de três penitenciárias padrão em Uberlândia, Pará de Minas e Carmo do Paranaíba, totalizando a oferta de 765 novas vagas.

A política estadual de direitos humanos tem sido consolidada com programas que buscam beneficiar a sociedade, alvo da criminalidade. Assim, foi implantado o Núcleo de Atendimento à Vítima de Crime Violento e intensificaram-se as ações do Programa Estadual de Proteção e Auxílio às Testemunhas Ameaçadas, mediante consolidação da sua estrutura funcional e constituição da rede de atendimento. O serviço 0800 Disque Direitos Humanos tem garantido à população o direito de manifestar denúncias sobre a violação aos direitos humanos.

Diante da necessidade de incentivo à não aplicação das penas restritivas de liberdade, foram implantadas duas Centrais de Penas Alternativas, em Belo Horizonte e Juiz de Fora, que objetivam o acompanhamento ao indivíduo em cumprimento dessas medidas. Da mesma forma, a importância da orientação ao egresso do sistema penitenciário favoreceu a continuidade do Projeto Libertar-se.

Dentro do programa de treinamento de servidores, a Secretaria promoveu a qualificação dos seus agentes penitenciários e diretores de unidades em cursos de formação ministrados pelas Academias de Polícias Civil e Militar; dos profissionais técnicos e administrativos, por meio de encontros, seminários, cursos e palestras sobre os mais variados temas que permeiam o sistema penitenciário e a administração pública.

A Defensoria Pública promoveu, neste ano, os programas de defensoria itinerante, visando garantir o acesso da população carente aos serviços judiciais e extrajudiciais nas comarcas que não contam com a ação dos defensores públicos. Nesse sentido, para auxiliar a intensificação das suas ações, foram nomeados novos defensores.

Os órgãos vinculados à Secretaria da Justiça e de Direitos Humanos também desempenharam papel importante em 2001. O Conselho de Entorpecentes promoveu o IV concurso de frases e desenhos “Viva Feliz sem Drogas” e implantou o projeto SOS Drogas para orientar educadores e familiares de dependentes químicos. O Conselho de Direitos Humanos, atendendo ao disposto na legislação vigente, analisou processos de indenização às vítimas de tortura.

O Pespectiva é hoje, reconhecidamente, uma referência nacional. O Programa Estadual de Recuperação Social modificou práticas administrativas, rompeu paradigmas e humanizou o tratamento do indivíduo sob a guarda do estado.

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Secretaria de Estado da Justiça e Direitos Humanos	134.795.497	80.723.399	58.025.127	6.920.074	145.668.600			
Atividades Meio	78.566.812	44.858.728	30.375.565	5.800.279	81.034.572			
103024114.395.0001 - Assistência Médico-Odontológica ao Indivíduo Privado de Liberdade	10.000.000	-	8.806.068	-	8.806.068	Atendimento Ambulatorial Realizado (Atendimento)	3.200	5.050
						Atendimento Odontológico Realizado (Atendimento)	2.576	2.852
						Atendimento Médico Realizado (Atendimento)	32.000	34.527
144210991.579.0001 - Construção e Reforma de Unidades Prediais	318.411	-	-	3.461.149	3.461.149	Unidade Predial Reformada/Ampliada (Unidade) Vaga Recuperada (Vaga)	1 360	16 1.191
141210012.179.0001 - Planejamento Setorial	302.066	339.473	8.909	-	348.382			
141220012.206.0001 - Direção Superior	1.056.626	1.294.497	242.648	-	1.537.145			
141220012.208.0001 - Serviços de Apoio Administrativo	27.072.942	2.664.823	19.660.957	2.339.130	24.664.910			
141220012.293.0001 - Operacionalização das Ações dos Conselhos	463.231	135.447	658.352	-	793.799			
141220502.090.0001 - Manutenção dos Serviços de Informática	858.000	-	858.000	-	858.000			
141230012.006.0001 - Administração Financeira e Contabilidade	270.389	247.480	4.002	-	251.482			
141280012.553.0001 - Capacitação de Recursos Humanos	88.550	35.422	136.629	-	172.051	Servidor Treinado (Servidor)	600	2.064
142727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	38.136.597	40.141.586	-	-	40.141.586			
Atividades Fim	56.228.685	35.864.671	27.649.562	1.119.795	64.634.028			
030924744.211.0001 - Defensoria Pública	17.173.553	19.963.268	1.440.892	44.755	21.448.915	Carente Atendido (Pessoa) Carente Cadastrado no Sistema de Informação (Carente)	1.743.200 1.000	1.902.223 0
144214754.337.0001 - Assistência ao Indivíduo Privado de Liberdade	31.891.009	15.410.436	21.446.733	445.056	37.302.225	Sentenciado Capacitado Profissionalmente (Sentenciado) Sentenciado em Prestação de Trabalho	1.000 2.000	1.800 8.022

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta				
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado		
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total					
144214764.029.0001 - Assistência a Adolescente em Cumprimento de Medida Sócio-Educativa	6.836.185	461.445	3.618.494	500.000	4.579.939	(Sentenciado)	1.500	0		
						Sentenciado Assistido em Cumprimento de Penas Alternativas (Sentenciado)				
						Sentenciado Egresso Assistido (Sentenciado)			100	168
						Sentenciado Matriculado em Ensino Formal (Sentenciado)			400	1.765
						Sentenciado Formado em Ensino Formal (Sentenciado)			40	350
						Sentenciado Cadastrado no Sistema de Informação (Sentenciado)			4.000	12.000
						Família de Sentenciado Assistida (Família)			100	304
						Adolescente Internado Provisoriamente (Adolescente)			832	1.376
						Adolescente em Semi-Liberdade Assistido (Adolescente)			180	179
						Adolescente Internado (Adolescente)			515	1.403
Adolescente Egresso (Adolescente)	30	19								
Adolescente Cadastrado no Sistema de Informação (Adolescente)	300	75								
144224774.338.0001 - Promoção e Defesa dos Direitos Humanos	327.938	29.522	1.143.443	129.984	1.302.949	Vítima de Crime Violento Assistido pelo Núcleo (Pessoa)	3.600	95		
						Cidadão Assistido pelo Provita (Cidadão)			120	152
						Cidadão Atendido no Centro de Referência do Cidadão (Cidadão)			1.200	0
						Cidadão Atendido/Encaminhado pela Rede Mineira de Direitos Humanos (Cidadão)			3.000	0
						Cidadão Atendido pelo Disque Direitos Humanos (Cidadão)			7.200	1.682
Fundo Penitenciário Estadual	318.411	-	-	318.411	318.411					
Atividade Fim	318.411	-	-	318.411	318.411					
144214761.158.0001 - Apoio ao Programa de Ampliação e Melhoria do Sistema Penitenciário	318.411	-	-	318.411	318.411					

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Fundo Estadual de Prevenção, Ficaliz. e Repressão a Entorpecentes - FUNPREN	2.000				0			
Atividade Fim	1.000	-	-	-	-			
144224791.298.0001 - Apoio a Prevenção, Fiscalização e Repressão de Entorpecentes	1.000				0			
Fundo Estadual de Promoção dos Direitos Humanos - FEPDH	1.500				0			
Atividade Fim	500	-	-	-	-			
144224771.676.0001 - Apoio Financ. aos Programas e Projetos de Promoção, Divulgação e Defesa dos Direitos Humanos	500				0			
144224771.676.0002 - Transferencia de Rec. Financ. p/ Programas e Projetos de Promoção, Divulgação e Defesa dos Direitos Humanos	500				0			
TOTAL DO SETOR	135.117.408	80.723.399	58.025.127	7.238.485	145.987.011			

Fonte: SIAF - valores de dezembro/2001.

SEGURANÇA

Secretaria de Estado de Segurança Pública

A Secretaria de Estado da Segurança Pública do Estado de Minas Gerais, em 2001, deu continuidade à política de reestruturação geral com vistas ao estabelecimento de prioridades para uma reformulação ampla da Pasta, cujo embrião será a atualização da Lei Orgânica da Polícia Civil do Estado.

A informatização dos serviços policiais propiciou a plena integração de todas as Delegacias de Minas Gerais. Com o aumento do número de terminais de computador na maioria das Delegacias Regionais está sendo possível a efetivação de um sistema ágil e eficaz para as áreas da polícia judiciária, trânsito e identificação civil. Tal ação constitui-se também instrumento que permite o cruzamento de informações das infrações de caráter administrativo e penal, com ênfase em estratégias preventivas, além de proporcionar a mobilização “on line” de todo o efetivo policial civil.

Outra ação importante foi a continuidade à descentralização administrativa e operacional dos serviços policiais, dentro da mencionada reestruturação e criação de mais Delegacias Seccionais de Segurança Pública, no interior do estado, vinculadas às seguintes Delegacias Regionais:

OBRAS EXECUTADAS – 2001

Município	Ação	Data Inauguração
Açucena	Construção de Delegacia/Cadeia Pública	07/05
Barroso	Construção de Delegacia/Cadeia Pública	26/09
Coromandel	Instalação Sist. “On-Line” (Trâns./Ident.)	20/07
Ipatinga	Construção do CERESP	22/03
Lavras	Construção da 30ª Delegacia Reg. Seg. Pub.	10/10
Leopoldina	Construção da 17ª Delegacia Reg. Seg. Pub.	23/11
Pará de Minas	Reforma da 40ª DRSP - Complexo Carcerário	18/05
Ribeiro das Neves	Instalação Delegacia Distrital/Bairro Veneza	06/07
Rio Paranaíba	Instalação Sist. “On-Line” (Trâns./Ident.)	31/08
São Gotardo	Instalação Sist. “On-Line” (Trâns./Ident.)	29/03
São Sebastião do Paraíso	Ampliação de Delegacia/Cadeia Pública	12/04

OBRAS EM ANDAMENTO – 2001

Município	Ação	Executado (%)
Juatuba	Construção de Bloco Carcerário/Delegacia	95
SESP/Dep. Transportes	Reforma e Ampliação de Edificações	97
Complexo SESP/MG	Reforma/Instalações Elétricas de Edificações	65

Fonte: SESP-MG/Dept. Mat. e Patrim./Setor de Engenharia

A Superintendência de Planejamento e Coordenação da SESP-MG coordena 565 convênios em parceria com as prefeituras municipais. São contratos de cessão de imóveis, funcionários, pagamento de despesas com viaturas policiais, água, luz e telefone, além de locação de imóveis cedidos para o funcionamento das Delegacias.

Com os recursos provenientes dos convênios, acrescidos das respectivas contrapartidas, somam-se R\$ 11.040.000,00.

Em 27 de outubro de 2001 foi aberto crédito suplementar de R\$ 9.717.772,00 às dotações orçamentárias desta Secretaria, correspondentes aos convênios firmados dentro do Plano Nacional de Segurança Pública, com os seguintes valores de suas dotações respectivas:

- Treinamento – Programa para qualificar policiais para difusão de conhecimento e técnicas policiais dentro da Instituição e para promover a capacitação e requalificação profissional de parte seu efetivo policial (R\$ 250.000,00);
- Material de Consumo e Equipamento de Projeção – Dentro do programa de treinamento e do programa de Policiamento Comunitário (R\$ 230.400,00);
- Sistema AFIS – Com este sistema de identificação, o objetivo será equipar o Instituto de Identificação, realizando a análise de impressões digitais procedidas eletronicamente, possibilitando, assim, a indicação de possíveis suspeitos de “impressões digitais similares” (R\$ 600.560,00);
- Programas “MAPINFO”, “SPSS” e Levantamento Estatístico e Consolidação de Dados sobre Áreas Críticas de Segurança do Estado – A conjugação desses recursos permitirá a realização de análises estatísticas e mapeamento de áreas críticas de segurança, o que intensificará o policiamento nos locais identificados (R\$ 90.000,00);

- Serviço de Consultoria, Promoção e Divulgação do Policiamento Comunitário – O Policiamento Comunitário, entendido de forma correta, com profissionais, materiais e técnicas apropriadas, buscará a aproximação da Comunidade com a Polícia, fomentando a discussão no que tange à solução dos problemas locais em termos de segurança pública (R\$ 60.000,00);
- Computadores (de mesa e portáteis), impressoras, equipamentos de radiocomunicação (estação fixa e HT) – Tais implementos estratégicos possibilitarão à Polícia Civil a sua modernização, a partir do reaparelhamento dos sistemas de comunicação e informática, fatores primordiais no repasse, acesso e fluidez das informações (R\$ 1.437.000,00);
- Pistolas calibre 40, metralhadoras calibre 40, painéis balísticos (coletes), algemas, viaturas policiais – propiciará maior eficácia no combate à criminalidade (R\$ 8.372.040,00).

A construção do hangar da Polícia Civil facilitou sobremaneira os deslocamentos, guarda e manutenção das aeronaves pertencentes à SESP-MG.

A Academia de Polícia Civil (ACADEPOL) realizou concursos visando à captação, formação e adequação dos recursos humanos internos e externos. O principal enfoque não podia deixar de ser a mudança de métodos e ação, buscando a adequação à realidade atual da criminalidade, bem como uma postura policial de envolvimento e participação aos anseios da sociedade, resultando em cabal valorização de seus profissionais.

A referida Academia treinou 2.500 policiais e administrativos e formou 705 novos servidores da Polícia Civil. Além disso, foram ministrados os seguintes cursos: Gerenciamento de Crises; Aperfeiçoamento Policial; Aperfeiçoamento Penitenciário; Atualização em Criminalística; Formação de Condutores; Habilitação em Microinformática; Formação de Criminólogos; Aperfeiçoamento Policial II; Preparação para Chefia Policial.

Em 12 de outubro de 2001 foi publicado no Diário Oficial o edital para a abertura de concurso público, visando preencher vagas para delegado, médico-legista, perito criminal, detetive, escrivão de Polícia; vistoriador de veículos e auxiliar de necropsia.

Os treinamentos especializados envolvendo ações tático-operacionais, após atividades desenvolvidas na RMBH, estenderam-se ao interior do Estado. Desde o início do segundo semestre de 2001, na sede do Centro de Treinamentos Táticos de Segurança (CEITAS), policiais civis oriundos de diferentes Delegacias Regionais desta Pasta, distribuídos em oito grupos, participam do curso de “Intervenção e Resgate”, com término em dezembro de 2001. As Regionais de Formiga, Juiz de Fora, Montes Claros e Alfenas

estarão sediando programas de treinamento específicos, quando serão também recebidos outros policiais que integram as unidades corrimãs.

O Colégio Ordem e Progresso tem atendido com eficiência, aos princípios regimentais determinados pelo Ministério de Educação, por intermédio da Secretaria de Estado da Educação. O elevado conhecimento e preparo didático dos professores e os bons resultados dos seus alunos confirmam tal observação.

Em cumprimento à legislação específica (Lei 12.032, de 21/12/95), a SESP-MG continua recolhendo a Taxa de Segurança Pública, importante fonte de arrecadação complementar às despesas com manutenção e aquisição de equipamentos policiais, destinados mormente à suplementação da atividade policial. Tendo em vista a não-justificativa da gratuidade de determinados serviços (ex: 1ª e 2ª vias de documentos de identidade e habilitação, registro e transferência de veículos; e outros atos da Polícia Administrativa e Judiciária, esses também compõem a receita da Taxa de Segurança.

Na área do trânsito, deu-se continuidade à interligação do estado pelo Sistema Nacional de Condutores Habilitados à Base de Índice Nacional de Condutores, possibilitando a moderna digitalização da Carteira Nacional de Habilitação, além do seu acompanhamento “on-line” e em tempo real em qualquer ponto em que se encontra no País.

Novas bancas examinadoras permanentes continuam sendo instaladas nas Delegacias Regionais da Segurança Pública no interior de Minas, gerando evidente desconcentração da Capital e equalizando a distribuição dos exames para habilitar os condutores.

O Departamento de Saúde, funcionando como Hospital da Polícia Civil foi remodelado, a partir da sua reforma predial e reequipamento de seu instrumental técnico-científico, resultando em sensível melhoria de seus serviços médicos e odontológicos.

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: SEGURANÇA PÚBLICA

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Secretaria de Estado da Segurança Pública	443.369.644	392.110.407	91.358.572	6.207.169	489.676.148			
Atividades Meio	217.560.922	161.495.916	47.004.991	6.047.273	214.548.180			
061210012.179.0001 - Planejamento Setorial	458.000	-	379.517	-	379.517			
061220012.206.0001 - Direção Superior	400.000	-	556.973	-	556.973			
061210012.208.0001 - Serviços de Apoio Administrativo	48.384.684	9.715.342	29.495.782	4.757.002	43.968.126			
061220502.090.0001 - Manutenção dos Serviços de Informática	16.350.000	-	16.454.327		16.454.327			
061220991.579.0001 - Construção e Reforma de Unidades Prediais	10.000.000	-	-	1.290.271	1.290.271	Unidade Predial Construída (Unidade) Unidade Predial Reformada/Ampliada (Unidade)	8 14	5 10
061230012.006.0001 - Administração Financeira e Contabilidade	330.000	-	-	-	0			
061280012.553.0001 - Capacitação de Recursos Humanos	185.000	-	118.392	-	118.392	Curso Realizado (Curso) Policial Formado (Policial)	10 2.500	47 5.451 *
062727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	141.453.238	151.780.574	-	-	151.780.574			
Atividades Fim	225.808.722	230.614.491	44.353.581	159.896	275.127.968			
061813034.762.0001 - Polícia Técnico Científica	1.220.000	-	1.369.614	-	1.369.614	Documento Emitido (Documento) Perícia Realizada (Perícia)	1.100.000 65.000	1.389.462 69.492
061813044.098.0001 - Administração do Trânsito	15.155.120	-	5.820.549	159.896	5.980.445	Documento Emitido (Documento)	5.000.000	4.074.639
061814724.760.0001 - Preserv. da Ordem Pública e Exerc. da Polícia Judiciária no Estado	180.088.854	230.614.491	8.186.795	-	238.801.286	Inquério Policial Realizado (Ação) Ação Administrativa Realizada (Ação) Termo Circunstanciado de Ocorrência Realizado (Ação)	95.000 95.000 200.000	115.565 0 220.644
063024112.555.0001 - Assistência Médica e Odontológica da Polícia Civil	1.904.000	-	2.469.447	-	2.469.447	Atendimento Odontológico Realizado (Atendimento)	58.000	38.991

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: SEGURANÇA PÚBLICA

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
064214714.413.0001 - Assistência a Detentos	27.400.000	-	26.499.999	-	26.499.999	Atendimento Médico Realizado (Atendimento)	40.000	34.740
123615022.014.0001 - Desenvolvimento do Ensino Fundamental	26.000	-	7.177	-	7.177	Detento Assistido (Detento)	132.000	67.839
123625032.021.0001 - Desenvolvimento do Ensino Médio	14.748	-	-	-	0	Aluno Matriculado (Aluno)	600	698
						Aluno Formado (Aluno)	160	243
						Aluno Matriculado (Aluno)	1.200	1.100
						Aluno Formado (Aluno)	440	354
TOTAL DO SETOR	443.369.644	392.110.407	91.358.572	6.207.169	489.676.148			

Fonte: SIAF - valores de dezembro/2001.

* - 2.500 policiais treinados; 705 policiais formados; 1.246 policiais capacitados em diversos cursos.

POLÍCIA MILITAR

Polícia Militar do Estado de Minas Gerais

A Polícia Militar, responsável pela segurança do cidadão, sempre procurou formas de otimizar a qualificação de seus talentos humanos. Além do treinamento rotineiramente efetuado, tem buscado parcerias, como a que contemplou a Instituição no Plano Estadual de Qualificação Profissional, dentro do Programa de Requalificação Profissional de Servidores Públicos, com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), que atendeu a 847 policiais militares, em dezembro de 2001.

Esforço recente, no tocante ao aprimoramento de pessoal, encontra-se materializado nos 12 cursos de treinamento profissional, cujos recursos partiram do convênio firmado com o Ministério da Justiça, para execução do Plano Nacional de Segurança Pública no Estado de Minas Gerais, permitindo a capacitação de 716 profissionais, que passarão a funcionar como agentes multiplicadores de conhecimentos para os demais integrantes de suas respectivas unidades.

Os cursos abrangem as áreas operacional e administrativa. Assim, são enfocadas técnicas policiais consentâneas com os aspectos dos direitos humanos, em cursos de policiamento florestal, rodoviário, procedimentos policiais, treinamento com arma de fogo, educação física, gestão em segurança pública e capacitação de psicólogos para assessoria nas operações policiais, bem como de polícia judiciária militar, atividades de inteligência e de administração financeira e orçamentária.

Visando unificar a doutrina de treinamento em toda a Polícia Militar, promovendo capacitação e atualização, foi criado o Centro de Treinamento Policial. Instalado no primeiro semestre deste ano, coordenou e ministrou diversos cursos para o público interno e externo, atendendo às Polícias Militares de outros estados, com treino na área de policiamento ostensivo, bem como às prefeituras municipais de Betim e Nova Lima na formação de Guardas Municipais.

Outro importante passo na otimização, racionalização e modernização da estrutura de ensino, treinamento e pesquisa da Instituição foi a criação do Instituto de Educação de Segurança Pública (IESP) que é composto pelo Centro de Pesquisa e Pós-Graduação (CPP), Centro de Ensino e Graduação (CEG), do Centro de Ensino Técnico (CET) e pelo Centro de Administração de Ensino (CAE), cuja instalação está prevista para 1º de janeiro de 2002.

Com recursos do mesmo convênio celebrado com o Ministério da Justiça, cujo montante é de R\$ 16.708.088,82 (incluída a contrapartida de 20% do Estado de Minas Gerais), estão sendo adquiridas 387 viaturas, 458 pistolas calibre 40, 162 carabinas semi-automáticas calibre 40 e 1.755 coletes à prova de balas.

O convênio contempla, ainda, a implantação e o desenvolvimento do Sistema Integrado de Defesa Social (SIDS) que tem como escopo a integração entre os órgãos de segurança pública e defesa social (Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Justiça e de Direitos Humanos, Corpo de Bombeiros Militar, Ministério Público e Tribunal de Justiça), de forma a possibilitar o acompanhamento de todo o ciclo policial e criminal em uma única base de dados de inteligência e operações de defesa social.

A partir da operacionalização do SIDS, com previsão para iniciar-se em 2002, estará disponível a rotina de boletim informatizado de ocorrências e o armazém de segurança pública para todas as frações da Corporação, possibilitando a flexibilização na extração de relatórios e dados estatísticos.

Considerando que aquele que detém a informação tem a responsabilidade de informar, a Polícia Militar deu um grande passo nas suas relações com a comunidade ao implantar o “Portal da PM e a Rede de Imprensa” na Internet. No site poderão ser acessados vários serviços, dentre eles os de utilidade pública com dicas de segurança, enquete para conhecer a opinião do cidadão, Net-Denúncia para registros anônimos; Como vai seu Bairro, um canal para solicitação de policiamento, registro de reclamações, elogios ou sugestões; e Fale com o Comandante-Geral, possibilitando que o cidadão se dirija diretamente ao dirigente máximo da Corporação. Há, ainda, um espaço criado especialmente para o atendimento à imprensa com informações simultâneas das ocorrências em andamento.

No primeiro dia de funcionamento, somente nas três primeiras horas, o Portal recebeu mais de 3 mil acessos, comprovando a aceitação do serviço pela comunidade.

Vários são os meandros que envolvem a demanda por segurança pública, cada vez mais crescente, fazendo com que a Instituição atue nas mais diversas situações que surgem diariamente na vida da sociedade. Algumas destas atividades poderiam ser executadas por outros órgãos, dentre elas atribuições afetas às guardas municipais, por caracterizar atribuição de competência do município.

Por meio de celebração de convênios, a Polícia Militar orientou e treinou 198 integrantes da Guarda Municipal de Betim e Nova Lima, alguns dos quais em setores em que a Polícia Militar atua impropriamente e em tarefas administrativas. Essa medida permitirá a liberação de militares da execução de funções que podem ser exercidas pelas Guardas Municipais, como, por exemplo, proteção de estabelecimentos de ensino, de prédios públicos e apoio a fiscais municipais, para melhor incrementar o desempenho de atividades típicas de polícia, objetivo primordial da Instituição.

Modernamente articulada em todo o território mineiro, a Polícia Militar é a única instituição pública que se faz presente nos 853 municípios e em mais de 250 distritos. O dispositivo operacional adotado pela Instituição possibilita, ao seu integrante, permanente interação com a comunidade.

No estado, a Polícia Militar está articulada em 10 regiões (RPM), sendo a elas subordinadas 71 Unidades de Execução Operacional (UEOp). Destas UEOp, 37 são de categoria Batalhão de Polícia (BPM) e as outras de categoria Companhia Independente. Cada RPM dispõe de uma Companhia de Polícia Militar Rodoviária e uma Companhia de Polícia Militar Florestal direcionando atuações nas suas respectivas atividades de policiamento de trânsito rodoviário e policiamento florestal e de mananciais.

Para instalação e ampliação de Frações de Polícia Militar, considera-se a importância socioeconômica e política das localidades e/ou espaços geográficos, principalmente os índices de criminalidade e de violência. Nesse contexto, no exercício de 2001, para um melhor atendimento aos anseios da comunidade, foram criadas algumas Unidades PM, assim descritas: Batalhão ROTAM e 4ª Companhia de Missões Especiais em Belo Horizonte; 3ª Companhia de Missões Especiais em Juiz de Fora; Grupamento de Policiamento de Cães no 11º BPM – Manhuaçu; Grupamento Florestal em Formiga; mais um Pelotão em Pará de Minas; elevação de categoria dos Pelotões de Nova Serrana e Barão de Cocais à Companhia.

Para ampliar a capacidade de coordenação e controle das atividades operacionais, foi criado o Centro Integrado de Comunicações Operacionais (CICOOp), que unificou os Centros de Operações das 7ª e 8ª RPM, localizadas respectivamente nos municípios de Contagem e Belo Horizonte, com competência para coordenar e controlar as comunicações operacionais decorrentes da atividade de polícia ostensiva na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), além de coordenar, em todo o estado, as comunicações operacionais, potencializando os seus resultados.

Até o início de novembro de 2001, a Instituição realizou 438.680 operações policiais em todo o estado, registrando-se 2.011.996 ocorrências, com a apreensão de 11.274 armas de fogo e de 19.915 armas brancas. Dessas operações, destaca-se a Operação Integração, fruto da recomendação contida no Plano Nacional de Segurança Pública, coordenada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, ligada ao Ministério da Justiça. Assim em conjunto com as Polícias Civil, Federal, Rodoviária Federal e Receitas Estadual e Federal, foram montadas barreiras nas principais vias de acesso ao estado, com o objetivo de prevenir e coibir ilícitos penais de naturezas diversas.

Prestando apoio ao Ministério Público Estadual, foi implementada a Operação Caça-Níqueis, com o objetivo de reprimir o “jogo de azar” em máquinas eletrônicas “Videoloteria Off Line Interativa”, que continua em andamento.

A fim de cumprir os mandados de reintegração de posse, juntamente com o ITER/MG e INCRA, decorrentes de invasões de imóveis por grupos organizados, foram realizadas reuniões com as lideranças dos movimentos envolvidos, na tentativa de uma saída pacífica dos posseiros, evitando-se, assim, o emprego de força policial, o que tem permitido sucesso.

Em face dos incidentes terroristas ocorridos em outros países, a Polícia Militar elaborou planos operacionais para atuação preventiva de atentados terroristas e biológicos.

O policiamento ostensivo de trânsito urbano e rodoviário é executado observando-se filosofia de trabalho que privilegia a atuação educativa e orientativa. Tal postura tem por objetivo contribuir para o processo de humanização do trânsito, com a consecução de resultados positivos. Com isto, a variação percentual entre 2000 e 2001, conforme análises estatísticas, demonstra a redução de 10,07% dos acidentes sem vítimas e de 20,36% dos acidentes com vítimas, nas rodovias estaduais e federais que estão sob a responsabilidade da Polícia Militar. Com relação ao trânsito urbano, esses índices são de 7,17% e 3,49%, respectivamente. Quanto à ocorrência de vítimas fatais, pode-se constatar a redução de 10,36% (trânsito rodoviário) e 10,04% (trânsito urbano), no mesmo período.

O Projeto Polícia de Resultados está sendo estendido a todo o estado, por meio da estruturação de tabelas que permitem acompanhar os fatos criminais por município, bem como realizar ações de polícia ostensiva preventiva, visando ao controle do fenômeno. Tais informações foram agregadas por UEOP, região e estado o que permite uma visão ampla do problema. Também foi desenvolvida uma ferramenta informatizada de estatística que possibilita o fornecimento de relatórios a respeito da incidência criminal local, permitindo conhecer efetivamente os delitos de maior incidência, o lugar onde estão aflorando e o horário em que acontecem. Para isto, basta a alimentação sistemática dos dados registrados nos boletins de ocorrência.

A Polícia Militar de Minas Gerais foi a única do Brasil a se pronunciar durante a I Conferência Executiva de Segurança Pública para a América do Sul, promovida pela Associação Internacional dos Chefes de Polícia (IACP), no Rio de Janeiro, em 20 de agosto de 2001. O encontro reuniu representantes do Canadá, Argentina, França, Colômbia e México, além de integrantes de várias Polícias Militares do Brasil, tendo sido abordados, entre outros, os seguintes assuntos: prevenção e repressão às drogas, crimes

hediondos, tráfico de armas, inteligência policial. Na oportunidade, a Instituição apresentou o tema “Geoprocessamento no Combate à Criminalidade”.

Esta é a primeira vez que o Brasil sedia uma conferência da IACP, que foi a promotora do evento. Com sede nos Estados Unidos, conta com 18 mil membros de 100 países e há mais de 100 anos promove encontros anuais e regionais entre chefes de polícia do mundo inteiro.

A população belo-horizontina vivenciou momentos de desconforto no mês de julho, quando perueiros insistiam em circular pela cidade, descumprindo determinação judicial, bem como obstruindo vias públicas. A Polícia Militar tem como princípio básico em suas ações esgotar todos os argumentos, visando à preservação da lei e à manutenção da segurança pública. Por isso, parou exaustivamente com as lideranças, com a precípua finalidade de encerrar as negociações da melhor maneira possível. No entanto, foi necessária a utilização da força, com o objetivo de garantir o direito de ir e vir do cidadão, que, em menos de 15 dias, teve a sua rotina tumultuada pelos motoristas do transporte clandestino. Durante a operação, 138 veículos e 1 caminhão de som foram apreendidos, tendo sido detidas 69 pessoas.

Neste episódio, a atuação da Polícia Militar foi reconhecida pelos diversos segmentos da sociedade, que destacaram o profissionalismo na condução dos problemas, principalmente no tocante ao equilíbrio, ao senso de medida e respeito aos Direitos Humanos.

Após a realização de estudos sobre a viabilidade de utilização do gás natural veicular na frota da PMMG, ficou constatada a oportunidade do seu emprego sob o ponto de vista operacional, técnico e, principalmente, econômico. O projeto está sendo implantado com a conversão em 827 viaturas empregadas na RMBH, prometendo uma economia mensal próxima a R\$ 400.000,00 nos gastos com combustível.

Um outro trabalho pioneiro da Instituição é o Projeto Polícia Solidária, que consiste em capacitar e formar agentes de desenvolvimento comunitário e educadores sociais. São 117 alunos do Curso de Formação de Oficiais junto a comunidades carentes da RMBH, contando com a participação do Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento, da Secretaria de Estado da Justiça e Direitos Humanos e do Corpo de Bombeiros Militar.

Durante os meses de maio e junho, a Polícia Militar, a TV Alterosa, o Diário da Tarde, a Rádio Guarani FM e o Jornal Estado de Minas mobilizaram-se numa campanha conjunta, no âmbito do estado, para a arrecadação de doativos para as pessoas carentes de Minas. Foram arrecadados 554.713 peças de roupas, 37.752 quilos de alimentos, 27.634 calçados, 15.127 lençóis e cobertores, 337 brinquedos e 76 colchões.

Como ocorreu em anos anteriores, a Polícia Militar em 2001 procurou intensificar a celebração de convênios de captação de recursos alternativos, mormente com as prefeituras municipais, possibilitando aportes suplementares para a execução de suas atividades operacionais.

No tocante a fiscalização ambiental, destaca-se o convênio celebrado com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), no valor de R\$ 3.876.826,00, com o intuito de preservar a bacia do Rio São Francisco, que nos últimos anos vem sofrendo um processo de degradação que tem deixado marcas irreparáveis de destruição ao longo do rio.

Convênio também importante foi celebrado com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA), no valor de R\$ 608.000,00, visando à vigilância de mananciais e pontos de captação para o abastecimento público de água potável.

Com estas ações efetivas, a Polícia Militar de Minas Gerais vem procurando atender os anseios da sociedade mineira, por meio do aperfeiçoamento e da otimização dos seus recursos para a prestação de serviços de melhor qualidade.

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: POLÍCIA MILITAR

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Polícia Militar do Estado de Minas Gerais - PMMG	1.347.671.190	1.578.010.728	69.608.408	13.404.568	1.661.023.704			
Atividades Meio	766.907.477	817.813.593	37.968.408	2.582.649	858.364.650			
061220012.206.0001 - Direção Superior	12.963.684	10.154.795	1.768.689	22.680	11.946.164			
061220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	85.037.485	103.240.314	3.965.942	57.603	107.263.859			
061220502.090.0001 - Manutenção dos Serviços de Informática	8.065.825	-	7.080.932	831.581	7.912.513			
061280012.559.0001 - Recrutamento, Treinamento e Formação de Militares	1.591.835	-	1.741.571	165.777	1.907.348	Policial Treinado/Reciclado (Policial) Policial Formado (Policial)	39.679 756	17.738 755
061810012.056.0001 - Manutenção e Ampliação do Sistema de Comunicações	3.876.766	-	2.906.514	214.184	3.120.698	Equipamento de Comunicação Adquirido (Equipamento)	985	226
061813322.109.0001 - Assistência e Promoção Social	1.751.839	870.660	231.452	-	1.102.112	Policial Assistido (Policial) Promoção Realizada (Promoção)	1.420 91	135 23
062727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	8.929.990	7.580.461	-	-	7.580.461			
062727777.435.0001 - Proventos de Inativos Militares	599.978.818	679.068.635	-	-	679.068.635			
103024112.560.0001 - Assistência Médico Hospitalar	20.932.607	-	16.278.834	1.204.827	17.483.661	Atendimento Médico Realizado (Atendimento)	3.295.080	561.605
103024112.560.0002 - Assistência Odontológica	3.101.491	-	2.491.916	61.199	2.553.115	Atendimento Odontológico Realizado (Atendimento)	60.950	67.659
123615022.014.0001 - Desenvolvimento do Ensino Fundamental	9.429.626	7.975.820	675.199	-	8.651.019	Aluno Matriculado (Aluno) Aluno Formado (Aluno)	12.899 2.559	12.899 2.559
123625032.021.0001 - Desenvolvimento do Ensino Médio	11.247.511	8.922.908	827.359	24.798	9.775.065	Aluno Matriculado (Aluno) Aluno Formado (Aluno)	8.598 2.701	8.598 2.701
Atividades Fim	580.763.713	760.197.135	31.640.000	10.821.919	802.659.054			
061813024.877.0001 - Policiamento Ostensivo Geral	518.310.030	704.928.888	29.178.300	10.525.981	744.633.169	Ocorrência de Policiamento Ostensivo Realizada (Ocorrência)	3.225.858	2.356.415

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: POLÍCIA MILITAR

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
061813024.877.0002 - Policiamento Ostensivo de Trânsito	40.477.964	31.736.877	1.977.568	13.463	33.727.908	Ocorrência de Policiamento de Trânsito Realizada (Ocorrência)	450.000	241.057
061813024.877.0003 - Policiamento Ostensivo Florestal	21.975.719	23.531.370	484.132	282.475	24.297.977	Ocorrência de Policiamento Florestal Realizada (Ocorrência)	42.450	65.608
TOTAL DO SETOR	1.347.671.190	1.578.010.728	69.608.408	13.404.568	1.661.023.704			

Fonte: SIAF - valores de dezembro/2001.

BOMBEIRO MILITAR

Corpo de Bombeiros Militar

O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) realizou nas suas Unidades Operacionais e Administrativas ações de elevada importância para a sociedade em geral, em conformidade com as diretrizes estabelecidas nos planos do governo.

Ao completar 90 anos, acaba de conquistar mais uma vitória: é a instituição com maior grau de credibilidade de Minas Gerais. Este é o resultado de uma pesquisa do Unicentro Newton Paiva, encomendada pela TV Alterosa. Foram 24 instituições pesquisadas e o Corpo de Bombeiros conseguiu a nota mais alta, com uma média de 8,36 pontos. Isto se deu graças à popularidade que os bombeiros têm perante a comunidade.

A tarefa dos bombeiros consiste em técnicas e táticas com uso do recurso humano capacitado a proteger vidas e propriedades da destruição por sinistros e aliviar o sofrimento resultante de desastres, fogo, soterramentos e outros. Os acidentes, de uma forma geral, têm sido uma grande ameaça às pessoas.

As organizações de proteção pública têm existido desde longa data. Alguns anos atrás, o Corpo de Bombeiros identificava-se, basicamente, com o combate ao fogo. Acompanhando a grande velocidade da evolução social e econômica do mundo contemporâneo, as entidades viram-se obrigadas a readaptarem-se e a buscarem uma moderna configuração às novas demandas operacionais. Baseado nisso, o Corpo de Bombeiros Militar tem atendido a ocorrências típicas de prevenção, tentando ocupar uma postura mais pró-ativa, caminhando à frente dos fatos além do atendimento às ocorrências assistenciais de resgate. Atualmente, o campo de atuação do Corpo de Bombeiros é muito amplo, abrangendo a área de prevenção, combate a incêndios, salvamento, resgate e defesa civil.

Em 2001 foram efetivados diversos convênios com entidades públicas e privadas com objetivos vários, como: qualificação de pessoas voluntárias da comunidade em socorrimento e atendimento pré-hospitalar, mediante cursos básicos ministrados pelo CBMMG; cooperação mútua para socorrer vítimas de calamidade pública em situações de emergência; realização de serviços contra incêndios nos aeródromos; sistemática de cooperação técnica e operacional entre a Agência Nacional de Petróleo (ANP) e o CBMMG para promover a fiscalização da revenda de gás liquefeito de petróleo, visando à segurança das instalações e dos recipientes e à proteção do consumidor e da sociedade; cooperação mútua com diversas prefeituras municipais (Passos, Divinópolis, Sete Lagoas, Araguari, Vespasiano, Uberaba, Varginha, Uberlândia, Coronel Fabriciano, Governador Valadares).

As parcerias com empresas e prefeituras na prestação de serviços de prevenção, ministrando cursos e formando brigadas de incêndios, resultam no recebimento de quantitativo em dinheiro que prontamente é revertido na compra de novos equipamentos,

permanentes ou de consumo, amenizando um pouco a crise financeira do estado e mantendo a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Está em andamento projeto de instalação de Postos Avançados de Bombeiros ou mesmo Pelotões nas cidades de Pará de Minas, Ribeirão das Neves, Unaí, Guanhães, Cataguases, Muriaé, Curvelo, Leme do Prado, Betim, Itabira, Manhuaçu, Monte Carmelo, Ponte Nova, Paracatu, Conselheiro Lafaiete, Perdões, São Lourenço, Frutal, Viçosa, Carmópolis de Minas. Com estas novas Sedes de Bombeiros, a médio prazo, o CBMMG estará atingindo mais de 50% da população do estado com os serviços da Corporação. Atualmente, atende cerca de 35%. Assim, passará sua atuação de 35 frações, já instaladas, para 51.

Foram abertos processos de licitação para adquirir oito caminhonetes tipo ASL e três caminhões tipo ABT, um veículo tipo APP, um ônibus para transporte de pessoal operacional (TPO) e quatro motocicletas tipo MB, e a transferência de cinco veículos da SERHA para o CBMMG.

Ressalta-se que comprar viaturas é considerado ponto delicado dentro da instituição, uma vez que são excepcionalmente caras, dificultando a aquisição pelo estado e pelas prefeituras municipais, que por força de convênio, têm que adquirir algumas viaturas e equipamentos para criação de uma Fração em sua cidade.

Visando à melhoria no sistema informatizado do CBMMG, foram realizadas reuniões periódicas com a PRODEMGE, com a finalidade de implantar sistema informatizado para o gerenciamento de armamento/munições e de fardamento do CBMMG e criação do novo sistema informatizado de geração de ocorrência/atendimento, colocando no sistema nova codificação para ocorrências da Diretriz Auxiliar de Operações – 2001.

Foram adquiridos, com recursos oriundos do Tesouro e de convênios e parcerias com entidades públicas e privadas, equipamentos operacionais diversos, como bandagens, colete salva-vida, capacete, capas, cordas, etc., visando manter um serviço de qualidade à sociedade.

O resultado alcançado com as realizações do CBMMG em 2001 é visível, principalmente na tropa. As suas necessidades são supridas dentro da expectativa, resultando num atendimento ágil a quem solicita os serviços. Atualmente, 3.850 bombeiros atendem uma demanda crescente de ocorrências em uma população acima de 17 milhões de habitantes no estado.

O quadro abaixo mostra o total de ocorrências em 2001.

Ocorrências atendidas pelas UEOp em MG em 2001

Natureza	Batalhão Bombeiro Militar					CIA Independente				Total
	1º	2º	3º	4º	5º	1ª	2ª	3ª	4ª	
Assistência	5.774	3.740	6.137	7.316	4.471	4.151	1.882	1.759	5.484	40.714
Incêndio	1.260	1.336	1.398	1.239	1.503	485	438	285	2.346	10.290
Busca e Salvamento	915	1.100	1.192	694	983	566	300	141	1.746	7.637
Prevenção	3.678	9.280	4.159	9.011	5.967	8.018	4.482	1.859	16.526	62.980
Diversas de Bombeiro	118	204	187	276	224	396	272	58	395	2.130
Proced. Administ.	1.667	2.554	2.984	4.774	1.522	1.099	482	487	2.041	17.610
Operações Diversas	443	925	719	3.207	1.244	178	25	129	682	7.552
SOMA	13.855	19.139	16.776	26.517	15.914	14.893	7.881	4.718	29.220	148.913

Fonte: Setor de Estatística da BM2

Em 2001 o CBMMG atendeu a 148.913 ocorrências, dentre os quais 40.714 do Grupo Assistência, 10.290 do Grupo Incêndio, 7.637 do Grupo Busca e Salvamento, com relevado destaque para 62.980 ocorrências do Grupo Prevenção, 2.130 do Grupo Diversas de Bombeiro, 17.610 do Grupo Procedimentos Administrativos, 7.552 do Grupo Operações Diversas.

A necessidade de ampliação do Corpo de Bombeiros é um consenso entre os prefeitos, mas, em razão do alto custo de instalação de uma Fração e seus equipamentos, um pequeno número de cidades mineiras tem capacidade para instalação e manutenção de uma sede de bombeiros. Uma Fração de bombeiros traz tranquilidade objetiva para a comunidade, reduzindo, também, os valores gastos com seguros de bens.

Entretanto, a carência de equipamentos e viaturas impedem o exercício de ações simultâneas de socorrimento público em diversos acidentes, em época de maior índice de ocorrências, situação que se agrava com um efetivo de 3.850 bombeiros militares, ou um bombeiro para cada 4.274 habitantes. Também as grandes distâncias (existem cidades que distam mais de 300 quilômetros de uma sede do Corpo de Bombeiros) impossibilitam o atendimento de emergências. O bombeiro militar não pode estar em todos os lugares. Visando minorar esta situação, está-se incentivando a criação de bombeiros voluntários como forma de amenizar a falta de bombeiros profissionais. Neste caso, o Corpo de Bombeiros atua na formação e coordenação da organização, cabendo ao município a aquisição de viaturas e de equipamentos mínimos ao seu funcionamento.

Minas Gerais já conta com cinco Corpos de Bombeiros Voluntários. O primeiro a ser criado foi o de Santos Dumont, fundado em novembro de 1981. Posteriormente, surgiram bombeiros voluntários em Tiradentes (1996), Itabirito, Mariana e Ouro Preto. Destes, apenas o de Santos Dumont possui duas viaturas AB (autobomba) de 4.500 e 3 mil litros, um jipe e um barco. Tiradentes possuía uma caminhonete e recebeu recentemente a doação de uma autobomba do governo estadual. O restante não possui recursos em viaturas de bombeiros.

Durante o ano, ainda foram realizadas as campanhas publicitárias “90 Anos de Criação do CBMMG”, “Semana de Prevenção”, “Dia das Mães”.

Ressalta-se ainda a atuação dos oficiais psicólogos da Corporação no trabalho de Psicologia Organizacional, com vistas a diagnosticar demandas de treinamento nas diversas áreas de atuação do Corpo de Bombeiros, junto com a Universidade Católica de Minas Gerais e em atividades com o Grupo da Ação Jovem da Cruz Vermelha, por meio de palestras.

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais	91.627.701	95.621.494	6.738.111	1.591.286	103.950.891			
Atividades Meio	24.356.969	21.914.813	3.565.123	111.506	25.591.442			
061220012.206.0001 - Direção Superior	3.188.601	4.322.982	52.065	0	4.375.047			
061220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	16.626.703	15.523.433	724.977	14.830	16.263.240			
061220502.090.0001 - Manutenção dos Serviços de Informática	1.210.500	-	698.990	73.097	772.087			
061280012.559.0001 - Recrutamento, Treinamento e Formação de Militares	229.592	-	157.863	2.545	160.408	Bombeiro Treinado/Reciclado (Bombeiro) Bombeiro Formado (Bombeiro)	2.600 200	3.563 349
061820012.056.0001 - Manutenção e Ampliação do Sistema de Comunicações	531.000	-	352.956	9.020	361.976	Equipamento de Comunicação Adquirido (Equipamento)	400	32
061823322.109.0001 - Assistência e Promoção Social	370.033	34.647	9.205	-	43.852	Promoção Realizada (Promoção) Bombeiro Militar Assistido (Bombeiro)	100 200	18 13
062727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	31.719	-	-	-	0			
062727777.435.0001 - Proventos de Inativos Militares	521.321	2.033.751	-	-	2.033.751			
103024112.560.0001 - Assistência Médico - Hospitalar	1.099.700	-	1.339.826	1.769	1.341.595	Atendimento Médico Realizado (Atendimento)	28.000	30.297
103024112.560.0002 - Assistência Odontológica	547.800	-	229.241	10.245	239.486	Atendimento Odontológico Realizado (Atendimento)	25.000	2.705
Atividades Fim	67.270.732	73.706.681	3.172.988	1.479.780	78.359.449			
061823054.878.0001 - Prevenção e Combate a Sinistros	67.270.732	73.706.681	3.172.988	1.479.780	78.359.449	Ocorrência de Bombeiro Realizada (Ocorrência)	160.000	148.913
TOTAL	91.627.701	95.621.494	6.738.111	1.591.286	103.950.891			

Fonte: SIAF - valores de dezembro/2001.

TURISMO

Secretaria de Estado do Turismo

Minas Gerais começou, em 2000, a construção de uma política pioneira e inovadora para o turismo, que se encontra em consolidação e que trata dos atrativos mediterrâneos, influenciando órgãos federais e estaduais com uma visão avançada. Essa política encontra eco nas recomendações da Organização Mundial do Turismo (OMT). A construção dessa política acontece com a participação da sociedade, mediante planejamento descentralizado e regionalizado das prioridades para a expansão da atividade. Ela apresenta outro importante fator: o desenvolvimento sustentável não só para gerar emprego e renda, mas para resgatar, valorizar e preservar o vasto patrimônio histórico, cultural e natural.

Essa política privilegia a participação da sociedade, promove a descentralização e induz o desenvolvimento regionalizado da atividade turística. O turismo mundial tem no regional o principal instrumento indutor do setor. O turismo mineiro buscou o fim da ótica predatória do progresso a qualquer custo que resulta na aplicação de políticas neoliberais de caráter recessivo e de exclusão social. Isso foi possível porque o Governo Itamar Franco criou um novo padrão de relacionamento com a sociedade., sem o qual seria impossível construir um projeto de crescimento e fortalecimento da cidadania, além da renovação do estilo de planejamento como instrumento de ação governamental, apoiada na sustentabilidade social, econômica e do ambiente.

Circuitos – Os circuitos turísticos são formas de organização social, de caráter privado, embora contem com a participação dos três níveis de governo – municipal, estadual e federal. Não são associações microrregionais de prefeitos. Eles devem transformar-se em destinos turísticos, em um espaço que compreende determinada área geográfica caracterizada pela predominância de elementos da cultura, da história e da natureza, além da identidade entre os municípios que se consorciam para complementar os atrativos e equipamentos turísticos com o objetivo de ampliar o fluxo e a permanência dos turistas, com conseqüente geração de emprego e renda.

Os circuitos nasceram das oficinas de desenvolvimento do turismo, algumas delas realizadas em parceria com o Ministério do Esporte e do Turismo (MET). Nas oficinas, os municípios apresentam suas identidades, despertam o interesse para o associativismo e traçam planos de ações para desenvolver o turismo em cada microrregião. Cada um deve se organizar de forma a ter um gestor, recebendo seus ganhos via uma associação. Ele deverá atuar sobre os elos da cadeia produtiva dos serviços do turismo, procurando fazer com que as ações resultem em benefícios para o circuito, não constituindo ônus ao erário.

Foram realizadas 44 oficinas e 50 reuniões preparatórias e de acompanhamento com a participação de mais de duas mil pessoas. No geral, as oficinas contam com diversos parceiros do poder público e da sociedade civil, envolvendo mais de 30 entidades e instituições. Assim, estão em implantação 39 circuitos turísticos e mais três pólos ligados ao PRODETUR, em cerca de 520 municípios. Das oficinas realizadas foram elaborados planos de desenvolvimento, como o do Sul de Minas, entregue às autoridades estaduais e federais em solenidade que reuniu mais de 200 prefeitos e cerca de 1,5 mil pessoas em Caxambu, e o da Zona da Mata.

Cadeia produtiva – O turismo mediterrâneo apresenta uma cadeia produtiva mais complexa do que a do turismo de praia e sol, tal sua diversidade de atrativos e dispersão geográfica. Esta cadeia engloba os elos atrativo, meios de transporte, de hospedagem e de alimentação, serviços de informações essenciais e turísticos, e comercialização. A Secretaria despertou o empresariado para a necessidade de criar agências e operadoras receptoras. Além disso, cada circuito deve se empenhar para horizontalizar todos os bens possíveis de serem adquiridos em cada município. É necessário complementar a oferta de atrativos turísticos, equipamentos, bens e serviços turísticos, a fim de que o fornecimento de insumos ajude a reter o máximo de cada real gasto pelo turista.

Descubra Minas – Para consolidar os circuitos, projetos e atividades da Secretaria, englobados pelo programa Descubra Minas, que é um guarda-chuva sob o qual estão abrigados projetos e diversas ações com o propósito de impulsionar a atividade, resgatando e preservando valores históricos, culturais e naturais, foi feito um marketing institucional. Daí o convênio com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (SENAC) para a criação do primeiro portal turístico do estado. A Rede Turismo disponibiliza informações de 370 municípios, que integram mais de 35 circuitos. Na Central de Informações Turísticas Digitalizadas estão mais de 80 inventários de cidades turísticas, 6.869 fotos de 550 municípios e localidades, 400 megabytes de texto, fotos, bases de dados e sistema de gerenciamento, mapas, informações disponíveis em rede externa codificada e no Portal Descubra Minas, ambos na Internet.

Minas participou de 24 eventos nacionais e regionais, com seu estande sendo visitado por mais de 500 mil pessoas. Pelos postos de informações instalados na Secretaria, Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em Confins, e Minascentro passaram 5.353 visitantes. O Palácio da Liberdade foi visitado por 3,6 mil pessoas. O “Minas em Festa” distribuiu mais de 4 mil informações sobre eventos municipais. Os atrativos foram divulgados, com a obtenção de espaços, sem ônus, em revistas especializadas e jornais, Guia Telefônico/2002, informes para as embaixadas brasileiras na Holanda, Inglaterra e para um guia destinado a turistas alemães e nos guias do motorista e de ecoturismo, bem como na promoção do Congresso Brasil-Portugal, entre outros. Obteve do MET R\$ 500 mil para a confecção de folheteria dos novos destinos turísticos.

Ecoturismo – A Secretaria liderou o movimento para que parques nacionais, como das serras da Canastra, Caparaó e Cipó tenham atividades terceirizadas, o que foi atendido pelo Ministério do Meio Ambiente e Recursos Renováveis para a exploração sustentada do ecoturismo. Igual esforço foi feito para transformar os parques estaduais em atrativos turísticos. Em parceria com a iniciativa privada e sem ônus para o estado, a Secretaria pesquisou e ofereceu informações para a edição do Guia de Ecoturismo de Minas Gerais, o primeiro guia de ecoturismo do Brasil, lançado em novembro. O guia traz, em 270 páginas, informações de mais de 120 cidades, mostrando seus atrativos turísticos e os serviços oferecidos para facilitar o passeio dos turistas. A tiragem foi de 20 mil exemplares.

Em parceria com o Centro de Estudos de Cavernas/Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis (IBAMA) e entidades da área de espeleologia, realizou-se o I Encontro Técnico de Desenvolvimento Turístico em Cavernas, que definiu a política para a organização da atividade, aliando preservação ambiental e desenvolvimento socioeconômico. De igual forma, acompanhou na Assembléia Legislativa de Minas Gerais a elaboração da lei que regulamentava as atividades do ecoturismo e do turismo sustentável no estado. A regulamentação da lei será feita pelo Poder Executivo por intermédio da Secretaria, que ainda integrou o Grupo Temático de Ecoturismo para a elaboração de proposta para o desenvolvimento ecoturístico nos principais parques nacionais e estaduais de Minas.

Turismo no espaço rural – Em continuidade aos trabalhos iniciados em 2000, a Secretaria cadastrou 320 propriedades rurais, que contarão com linhas especiais de financiamento dos bancos: Banco do Brasil, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais e Caixa Econômica Federal (CEF) para que possam ter outra alternativa de geração de emprego e renda, passando a atuar no setor turístico. Em trabalho com o Fórum Permanente de Turismo Rural, que envolve 29 entidades, está sendo feito o Guia de Turismo no Espaço Rural de Minas Gerais, a circular em 2002. Liderou, ainda, um grupo de participantes mineiros no Fórum de Turismo Rural da Região Sudeste, que acatou a proposta de organização da atividade, inclusive alterando a denominação turismo rural para turismo no espaço rural. A proposta foi levada ao Congresso Nacional de Turismo Rural, realizado em Brasília pelo MET, por intermédio do Instituto Brasileiro do Turismo (EMBRATUR), definindo a política para o setor.

Trens turísticos – A exemplo da implantação do trecho ferroviário entre Soledade de Minas e São Lourenço, onde uma maria-fumaça realiza passeios turísticos, Minas resgata com o projeto “Maria-Fumaça” a tradição das viagens de trem pelo estado. O objetivo é a revitalização de parte da malha ferroviária mineira. Os trechos Campinas-Poços de Caldas e Cruzeiro-Varginha encontram-se em fase de negociação com projeto de viabilidade técnica, econômica e financeira concluído. Os trajetos entre Cruzeiro-São Lourenço, Altinópolis-Guardinha e Guardinha-São Sebastião do Paraíso dependem de decisão do apoio financeiro do MET. Em 15 de fevereiro de 2001 firmou-se protocolo de intenções entre o Governo de Minas, Ministério dos Transportes, Companhia Vale do Rio Doce e Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) para implantar o Trem Histórico Turístico-Cultural do Circuito do Ouro (Belo Horizonte-Ouro Preto e Mariana). Estudos de viabilidade técnica, econômica, financeira jurídica concluídos em abril, prevendo investimentos de R\$ 14,99 milhões, dependendo de autorização do Poder Concedente, a União via Ministério, para transporte de passageiros; e para a exploração do Trem Histórico Turístico Cultural da Trilha dos Inconfidentes (São João del-Rei a Tiradentes). Concessão dada à FCA pelo período de um ano, renovável, já estando com investimentos em realização da ordem de R\$ 1,45 milhão.

Estrada Real – Por determinação legal, coordenou os trabalhos que objetivam transformar a Estrada Real em produto turístico. Foram mapeadas as práticas ecoturísticas ao longo desses caminhos. A iniciativa privada e outras instituições foram incentivadas a participar da busca do que é melhor para o turismo ao longo da estrada. Entre os principais resultados destacam-se as oficinas de sensibilização e conscientização das populações locais para a importância do turismo, o que foi feito em parceria com o SENAC. Com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-MG) aprovou-se o projeto Trilha Parque, já inaugurado no trecho entre Ouro Preto e Ouro Branco, que é uma rota alternativa para ciclistas, cavaleiros e caminhantes. Igual iniciativa ocorreu no trecho Conceição do Mato Dentro-Serra do Cipó.

Benjamim Guimarães – Graças aos esforços da Secretaria, o MET repassou à Prefeitura de Pirapora R\$ 350 mil para as reformas da embarcação Benjamim Guimarães. Trata-se do último exemplar dos navios que circulavam pelo rio Mississipi (EUA), e que está profundamente ligado à história das populações ribeirinhas do São Francisco.

Viaje Fácil – No intuito de incentivar o turismo interno, foi elaborado o projeto “Viaje Fácil”, que pretende aproveitar o potencial econômico de mais de 450 mil funcionários públicos, oferecendo-lhes facilidades e reduções de tarifas dos meios de hospedagem e operadoras de turismo que dele participarem. Aguarda-se decisão do apoio financeiro do MET.

Armazém de Minas – O projeto visa à construção de equipamentos turísticos próximos aos centros urbanos e principais vias de acesso aos circuitos turísticos, nos quais o turista obterá informações diversificadas e encontrará à venda os produtos do artesanato e da agroindústria familiar. Assim, pretende-se ampliar a divulgação dos circuitos, oferecer suporte ao visitante, incentivar e aprimorar a produção do artesanato e demais produtos típicos de cada microrregião, gerando trabalho e renda. Os recursos negociados com o MET foram de R\$ 900 mil e mais R\$ 180 mil do governo mineiro e circuitos.

O Plano de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste do Brasil (PRODETUR-NE/II) abrange onze estados, sendo nove do Nordeste, a região mineira da área da extinta Sudene (semi-árido mineiro) e o Estado do Espírito Santo. A operação de crédito solicitada por Minas à STN é de US\$ 125 milhões, dos quais US\$ 25 milhões já foram aprovados pela Assembléia Legislativa de Minas Gerais. As contrapartidas dos governos estadual e federal são de US\$ 25 milhões, totalizando US\$ 175 milhões de recursos para Minas.

BID – O Programa de Cooperação técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) pretende preparar a estratégia para aumentar o fluxo de turistas e sua estada. O estudo subsidiará a preparação do programa Gateway Brazil que procura desenvolver o potencial de alguns estados, entre eles Minas.

PIB – Mediante a relevância da análise e mensuração formal do potencial turístico de Minas, para orientar investimentos e atividades dos órgãos públicos e privados que possam gerar novos postos de trabalho e aumentar a renda, dinamizando, dessa

forma, os destinos turísticos mineiros, foi elaborada proposta técnica para o cálculo do PIB do turismo mineiro, que está em análise para posterior assinatura de convênio com a Fundação João Pinheiro. É uma iniciativa pioneira no país.

Sinalização – O projeto elaborado em parceria com DER-MG, orçado em R\$1,25 milhão, objetiva a sinalização turística das principais entradas dos circuitos, com a instalação, em locais estratégicos das rodovias, de placas de informação visual e de acesso aos municípios. Para executar a primeira etapa do projeto estão previstos recursos da ordem de R\$ 462 mil.

Monumenta – O objetivo do Monumenta é resgatar e conservar, de forma sustentável, os principais conjuntos patrimoniais do país, atacando as causas da degradação e buscando a participação da comunidade na preservação. Hoje, integram o projeto 27 cidades, sendo quatro de Minas: Ouro Preto, Congonhas, Tiradentes e Diamantina. Em Ouro Preto serão contempladas a urbanização do Vale dos Contos, a restauração de monumentos tombados, seus entornos e largos, e a recuperação de edificações situadas no centro histórico.

Sul de Minas – A partir das oficinas de turismo nos municípios do Sul de Minas foi elaborado o Plano de Infra-Estrutura Turística Regional-Participativo. Nele foram traçados os perfis dos projetos para a negociação com responsabilidade compartilhada e estabelecimento de parcerias. As demandas foram traduzidas em vários projetos.

Lagos da CEMIG – Estudos desenvolvidos pela Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG) selecionaram os reservatórios de Camargos, Jaguará e Miranda para o incremento de atividades turísticas, o que otimizará a utilização múltipla dos lagos, reduzindo a poluição e a degradação ambiental. Os técnicos da CEMIG já foram indicados para compor o grupo de trabalho.

Pontinha – O resgate de parte da cultura mineira nascida nos quilombos foi trabalhado pela Secretaria na região do Circuito das Grutas para valorizar a comunidade negra rural de Pontinha, no município de Paraopeba. Esse é um projeto pioneiro que não visa apenas o resgate e a valorização da cultura em antigos quilombos, mas de toda a comunidade negra.

Fruticultura e Turismo – Para promover o desenvolvimento da fruticultura nas pequenas propriedades rurais do Sul do Estado, associando a produção de frutas e derivados à vocação turística da região, foi encaminhado projeto ao MET para que possam ser iniciadas atividades neste sentido em 2002.

Capacitação e qualificação – Com o Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Geração de Renda no Estado de Minas Gerais (CETER) a Secretaria obteve recursos do Fundo de Apoio ao Trabalhador (FAT) para cursos de capacitação e qualificação nos circuitos turísticos e nas áreas de influência da Estrada Real.

Caxambu – Com a intermediação da Secretaria, a Prefeitura de Caxambu obteve recursos de R\$ 2,76 milhões do MET para a reforma do Parque das Águas, a fim de assegurar a manutenção das fontes e a qualidade das águas minerais, além de maior controle pela sociedade local.

Cidades temáticas – O projeto lançado em 2000, quando houve a primeira experiência em Mariana, despertando as cidades históricas para a obtenção de fontes de recursos para preservar os patrimônios históricos e culturais, lançou os fundamentos para outras iniciativas, como a preparação para a encenação da Inconfidência Mineira nas ruas de Ouro Preto, com a participação da comunidade local, objetivando fazer com que a atividade turística nos sítios históricos torne-se sustentável.

Minas Folia – O projeto pretende retomar a tradição dos antigos carnavais mineiros, que envolve cada família de foliões em um clima de tranqüilidade e segurança. É um Carnaval diferente do Rio de Janeiro, Salvador, Recife e Olinda. Mais de 70 municípios promoverão a festa, obtendo recursos para reaplicação na Folia de Momo dos anos seguintes.

Cadastramento – A intermediação da Secretaria junto à Embratur resultou na transferência para o órgão delegado – a TURMINAS – a responsabilidade de cadastrar os empreendimentos ligados ao turismo, liberando a reaplicação dos recursos obtidos na atividade turística. A medida beneficiou todos os órgãos delegados no país. Também foram desenvolvidos trabalhos em defesa dos direitos dos turistas, bem como na fiscalização.

Artesanato – O Centro de Artesanato Mineiro qualificou mais de 200 artesãos, ampliou as vendas de peças, a participação em feiras diversas e a prestação de informações.

Peregrinação – A tradição católica dos mineiros é reconhecida nacionalmente. O turismo religioso movimentou mais de 6 milhões de fiéis. Para fortalecer este atrativo, a Secretaria desenvolveu estudos e pesquisas para criar uma trilha da fé (peregrinação), com fim ecoturístico, entre Sabará e a Serra da Piedade, em Caeté.

Em seus quase dois anos de funcionamento, a Secretaria de Estado do Turismo procurou despertar os atores da cena turística estadual com a formulação de uma política para o setor. Ao interiorizar suas ações via descentralização e regionalização do planejamento mais adequado a cada conjunto de circuitos, a Secretaria implantou uma política de trabalho que se torna excedível à medida do maior envolvimento das diversas forças da sociedade civil e do poder público.

Todo o trabalho da Secretaria e de seu braço operacional, a TURMINAS, concentrou-se não apenas na formulação da política para o setor como também para despertar o empresariado, a sociedade civil e os três níveis de governo a descobrir no turismo alternativas à geração de emprego e renda. Esse esforço foi coroado com a nomeação e posse do Conselho Estadual de Turismo, bem como a

regulamentação do Fundo de Assistência ao Turismo (FASTUR), cuja gestão cabe à TURMINAS. Em suas atividades, a Secretaria conseguiu captar da União R\$ 7.713.592,00, estando em fase de negociação mais R\$ 32.709.811,00.

A política criada pela Secretaria há quase dois anos apresenta parâmetros semelhantes às recomendações feitas pelo Conselho Empresarial da OMT em seu “Programa específico de trabajo 2002-2003 en favor de los destinos”, de 14 de setembro de 2001.

Conforme a orientação da Secretaria, essa busca visa à sustentabilidade econômica, social e ambiental, preservando e resgatando valores histórico-culturais e a dignidade de cada ator, rompendo a apraxia a que o setor estava condenado pela ausência de objetivos definidos.

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: TURISMO

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Secretaria de Estado do Turismo - SETUR	2.139.519	799.991	1.971.446	19.660	2.791.097			
Atividades Meio	1.174.943	624.492	646.050	19.660	1.290.202			
231210012.179.0001 - Planejamento Setorial	67.720	121.615	207	-	121.822			
231220012.206.0001 - Direção Superior	391.123	376.518	116.332	-	492.850			
231220012.288.0001 - Serviços de Apoio Administrativo e Financeiro	617.100	126.359	497.575	-	623.934			
231220502.090.0001 - Manutenção dos Serviços de Informática	97.800	-	31.936	19.660	51.596			
232727777.052.0001 - Proventos de Inativos Civis	1.200	-	-	-	0			
Atividades Fim	964.576	175.499	1.325.396	-	1.500.895			
233062294.697.0001 - Gestão do Conselho de Segurança Alimentar Consea/MG	500.000	-	41.485	-	41.485	Seminário Realizado (Seminário) Forum Realizado (Fórum) Reunião Realizada (Reunião)	10 8 12	3 2 4
236957681.255.0001 - Desenvolvimento do Turismo nas Regiões Norte e Nordeste - Prodetur	1.000	-	-	-	0			
236957624.072.0001 - Promoção ao Turismo	463.576	175.499	1.283.911	-	1.459.410	Município Beneficiado (Município)	250	525
TOTAL DO SETOR	2.139.519	799.991	1.971.446	19.660	2.791.097			

Fonte: SIAF - valores de dezembro/2001.

TRANSPORTES, OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO

Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Atuando na área de saneamento, a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA/MG) tem como missão institucional proporcionar melhores condições de vida à população e infra-estrutura para o desenvolvimento econômico e social, através da oferta de serviços de saneamento ambiental, compatibilizado com as necessidades sociais.

Com uma série de ações para assegurar e ampliar o atendimento com serviços adequados de abastecimento de água e esgotamento sanitário, a COPASA consolida sua posição como principal agente de saneamento básico de Minas Gerais.

Em dezembro de 2001, a população atendida pela empresa com abastecimento de água ultrapassou 10 milhões de pessoas em 624 localidades do estado, representando um crescimento de 3,2% em relação ao ano anterior. Para a expansão desse atendimento foi necessário o acréscimo de 104,5 mil ligações de água e de mais de 900 quilômetros de redes de distribuição.

Em relação ao esgotamento sanitário, a população atendida aumentou em 150,9 mil pessoas, totalizando 4,5 milhões de usuários em 2001. Para propiciar esse aumento no atendimento foram necessárias 56,7 mil novas ligações e a expansão de 533 quilômetros de redes de esgoto.

Atendimento com Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário
2000 / 2001

ITENS	ÁGUA			ESGOTO		
	2000	2001(*)	Variação	2000	2001(*)	Variação
Localidades Atendidas ¹	602	624	3,7%	60	63	5,0%
População Atendida (hab.)	9.701.167	10.012.301	3,2%	4.374.231	4.525.086	3,4%
Índice de Atendimento (%) ²	97,3	97,3	0,0%	78,9	80,4	1,9%
Número de Ligações	2.492.847	2.597.363	4,2%	973.350	1.030.012	5,8%
Extensão de Rede (km)	31.177	32.100	3,0%	8.857	9.390	6,0%

(1) - Sedes e Vilas.

(2) - População atendida em relação à população das localidades operadas.

(*) - Estimado com base nos dados disponíveis até novembro/2001.

Os investimentos efetuados pela empresa em sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, em preservação do meio ambiente e em adequação de sua infra-estrutura operacional atingiram R\$ 176,1 milhões em 2001. Os recursos próprios tiveram importante papel na viabilização dos investimentos, respondendo por 76,3% do total investido.

Cabe destacar a atenção especial que a empresa vem dispensando às questões ambientais, refletida nas ações relativas ao tratamento dos esgotos sanitários coletados. Nesse sentido, a inauguração da Estação de Tratamento de Esgotos do Ribeirão Arrudas, que nessa primeira etapa do empreendimento tratará 4,5 mil litros/s de esgotos, removendo até 60% dos resíduos sólidos e 40% da matéria orgânica dos esgotos de Belo Horizonte e de Contagem, contribui para a melhoria das condições dos Rio das Velhas e do São Francisco.

As bacias do Rio Doce e Rio Verde também estão sendo beneficiadas, com a operação das estações de tratamento de esgotos já implantadas, respectivamente, nas cidades de Ipatinga e Varginha.

Ainda em relação ao meio ambiente, merecem registro as ações de preservação, recuperação e controle de mananciais, bem como de educação ambiental, de modo a garantir a qualidade e quantidade de água necessária ao adequado atendimento à população.

Destacam-se, também, as ações adotadas visando a melhoria da qualidade e eficiência dos serviços, retratadas nos indicadores operacionais da empresa.

O índice de hidrometração é de grande importância para a empresa, na medida em que está associado ao desempenho do faturamento e ao controle do desperdício dos consumidores, atingiu 99,5% em dezembro de 2001, quase dois pontos percentuais acima da posição de dezembro de 2000. A produtividade de pessoal, medida pela relação “ligações/empregados”, também apresentou melhora atingindo 372,46 em dezembro de 2001, com crescimento de 4,9% em relação ao ano anterior. Já o “índice de perdas de água” da empresa, o segundo melhor entre as companhias de saneamento estaduais, permaneceu na faixa dos 26% em 2001.

Finalmente, cabe mencionar que o racionamento de energia teve reflexo direto no consumo de água pela população, provocando sensível redução no volume faturado e faturamento da empresa, à partir de maio de 2001.

**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA
2001**

SETOR: TRANSPORTES, OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO

Órgão / Entidade Subprojeto / Subatividade	Orçamento					Meta		
	Programado	Executado				Denominação	Programado	Executado
		Pessoal	Outros Custeios	Capital	Total			
Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA	146.337.439	-	-	169.761.912	169.761.912			
Atividades Fim	146.337.439	-	-	169.761.912	169.761.912			
175128378.040 - Implantação, Ampliação e Melhoria de Sistemas de Abastecimento D'Água	71.773.121	-	-	89.508.956	89.508.956	Sistema de Abastecimento de Água Implantado e Melhorado (Sistema)	183	201
						Ligação de Água Acrescida (Ligação)	125.000	104.516
175128378.041 - Perfuração de Poços	1.152.000	-	-	60.304	60.304	Poço Perfurado/Instalado (Poço)	60	65
175128388.042 - Implantação, Ampliação e Melhoria de Sist. de Esgotamento Sanitário	73.412.318	-	-	80.192.652	80.192.652	Sistema de Esgotamento Sanitário Implantado, Ampliado e Melhorado (Sistema)	53	53
TOTAL DO SETOR	146.337.439	-	-	169.761.912	169.761.912			